

ABCZ

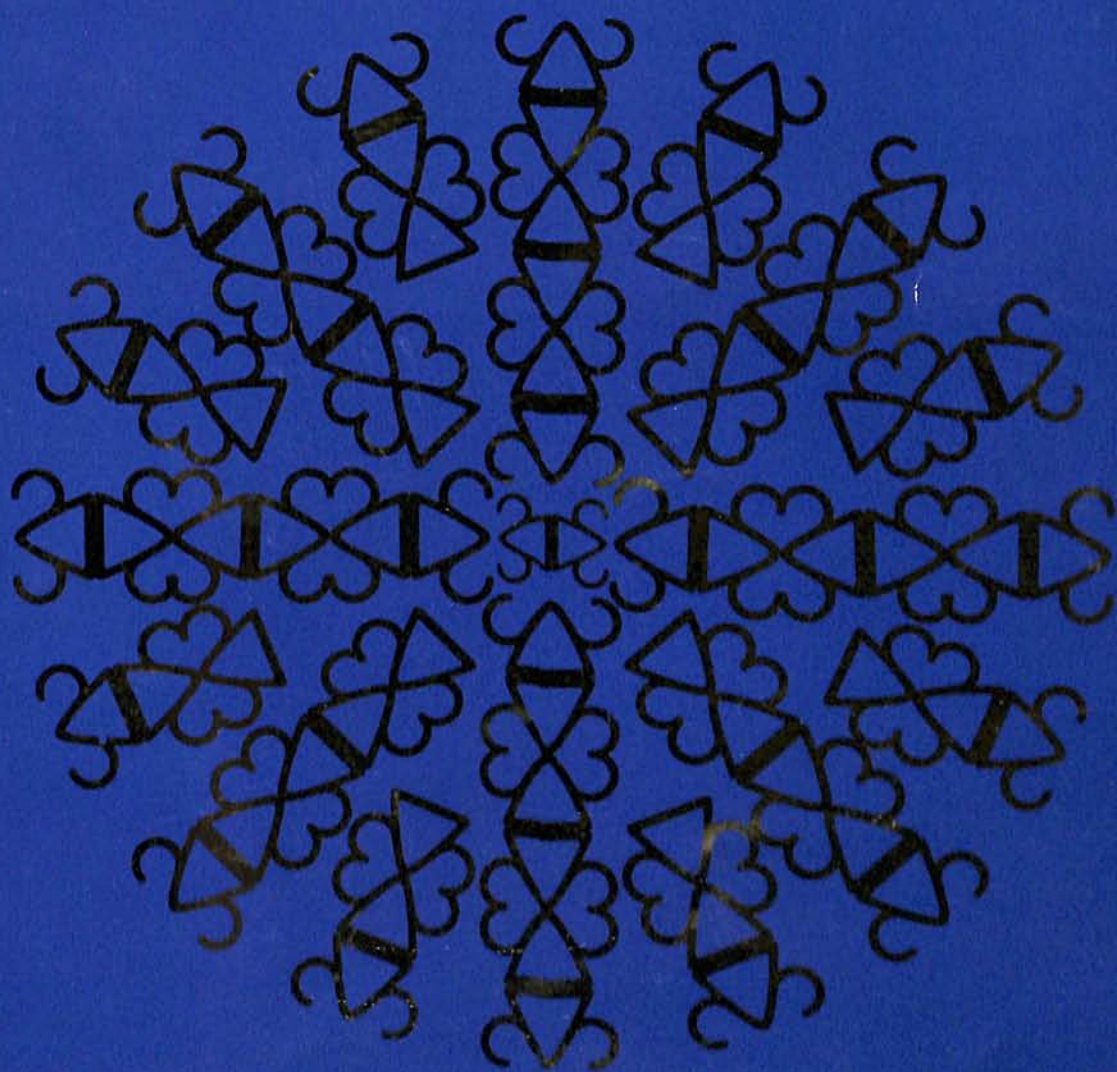


**MALA DIRETA
POSTAL**

7380787405-DR/MG

ABCZ

---CORREIOS---



EXP  **ZEBU 75 anos**

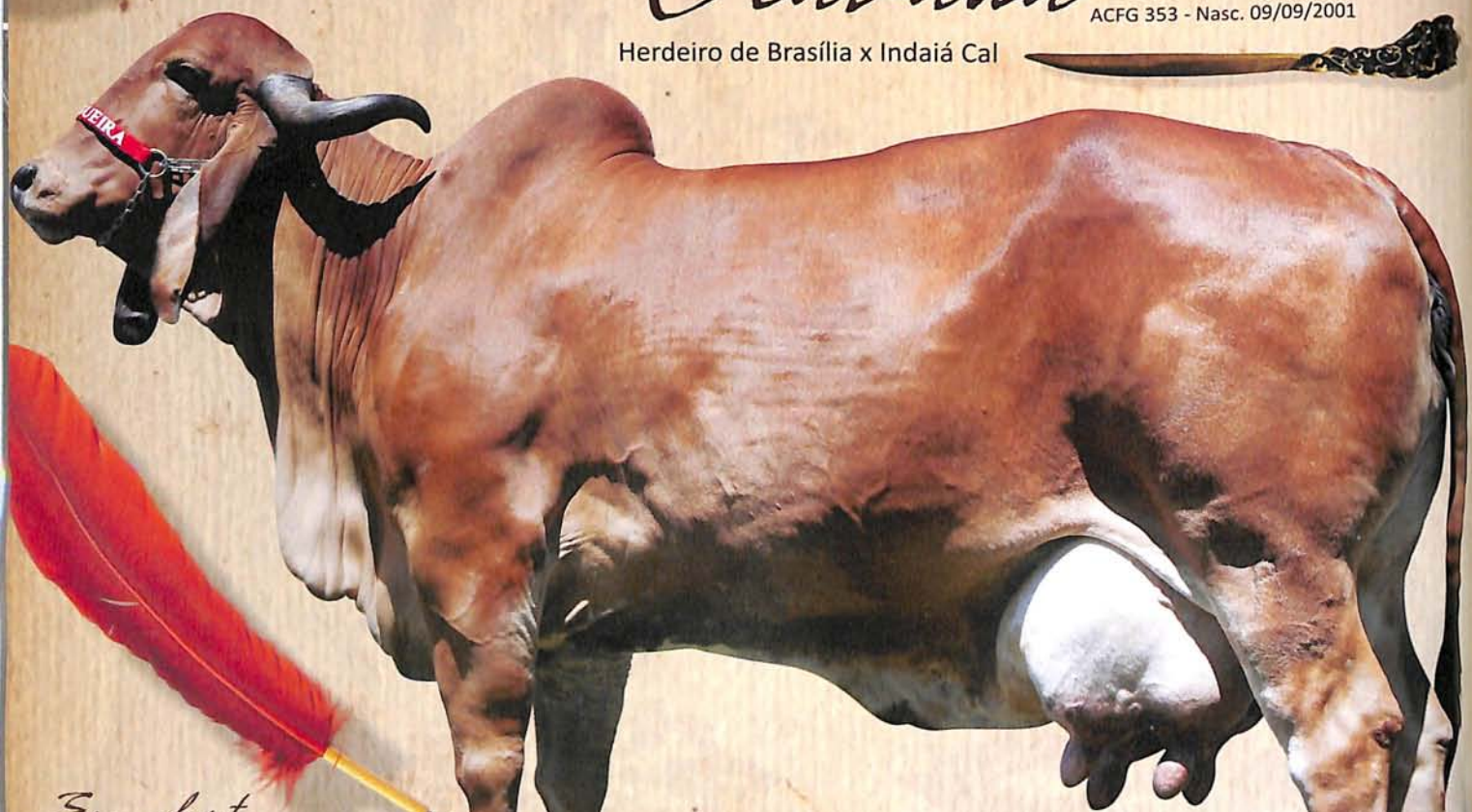
Nossos destaques para a ExpoZebu 2009

Cravada

TE Kubera

ACFG 353 - Nasc. 09/09/2001

Herdeiro de Brasília x Indaiá Cal



Em oferta



Inscrita na Matriz Modelo Expozebu 2009

Cravada é doadora de destaque absoluto da Fazenda Figueira. Premiada em várias pistas, possui média acima de seis prenhez por aspiração. Suas prenhez têm sido comercializadas em importantes leilões da raça. Cravada possui produção de extrema qualidade e é sem dúvida uma das mais importantes ofertas da Expozebu 2009.

América

HCF

HCFG 8 - Nasc. 16/04/2008

C.A. Oscar x Cravada TE Kubera

Inscrita na Expozebu 2009



Bezerra destaque da Fazenda Figueira premiada nas pistas mais pesadas da raça. Mais uma estrela que a Fazenda Figueira disponibiliza para brindar o mercado.

Em oferta



Amazona

SQP 687 - Nasc. 17/03/2007

Paranã A. Estiva x Nuvem A. Estiva

- Reservada Campeã Novilha Menor Megaleite 2008
- Campeã Novilha Menor Uberlândia 2008
- Campeã Novilha Menor Feileite 2008
- Campeã Novilha Maior Interestadual do Gir Leiteiro - Rio de Janeiro 2009

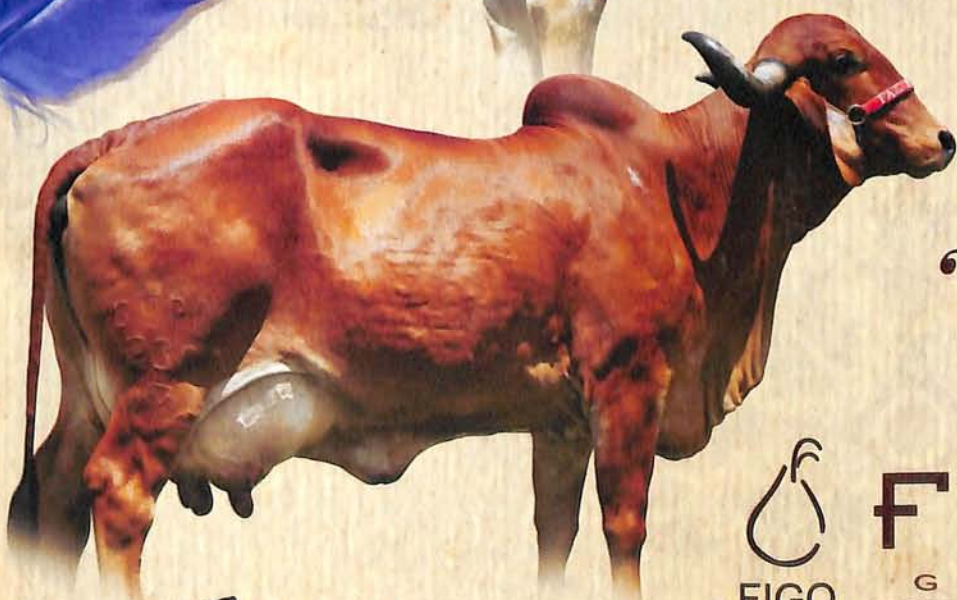
Um fenômeno nas pistas!

Prenhe do C.A. Guri aos 17 meses.



primiscomunica@netite.com.br

Fotografias: Gustavo Miguel / JMMatos




FIGO

FAZENDA
FIGUEIRA
GIR LEITEIRO

www.fazendafigueira.com

A BUSCA DA PERFEIÇÃO NOS LEVA À QUALIDADE

Henrique & José Armando Figueira

UBERABA - MINAS GERAIS

(16) 3911 7314 • 7812 3231
Rádio Nextel 55 89*1950

Nuvem

TE Alto da Estiva

Bem Feitor Raposo x Araponga

Mãe da Amazona e doadora Top da Fazenda Figueira

Leite
GIR
Genética e Manejo

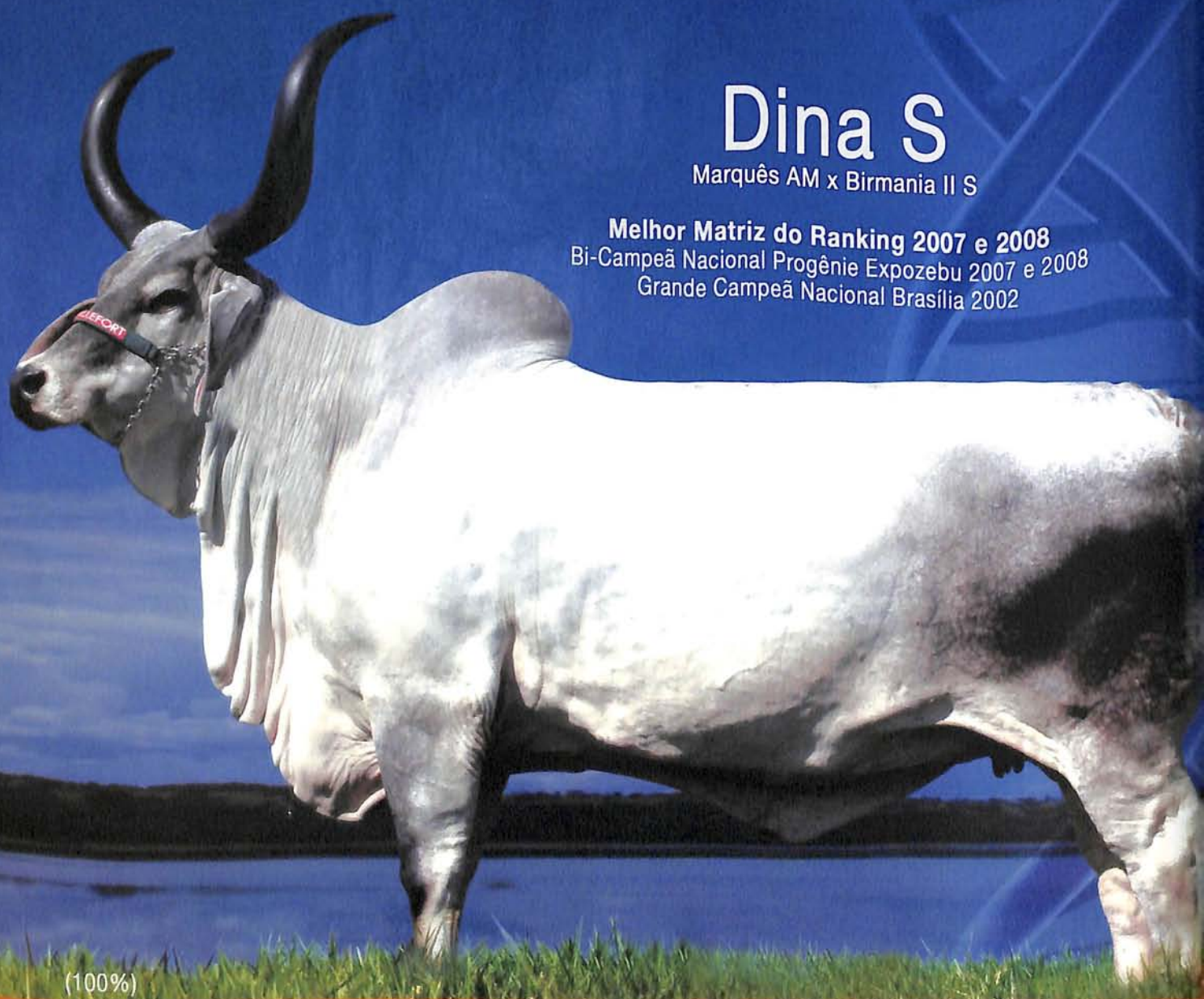


Evolução da Genética

Dina S

Marquês AM x Birmania II S

Melhor Matriz do Ranking 2007 e 2008
Bi-Campeã Nacional Progênie Expozebu 2007 e 2008
Grande Campeã Nacional Brasília 2002



(100%)

Guzerá é um ótimo investimento.

Algumas matrizes e reprodutores do plantel Guzerá Villefort



Homenagem AM

Bianca AM x Decano AM

Participação de 50%

Grande Matriarca. Mãe de Signo AM, Lagedo AM, Marquês AM, Embaixador FP, Avó de Dina S, Degola S, Fuá S, Gobbo IT, Baco FP, Talante FIV S, Embaixatriz FP, Karolynne FIV da MF, Delta GA, Naturalismo PEAC.

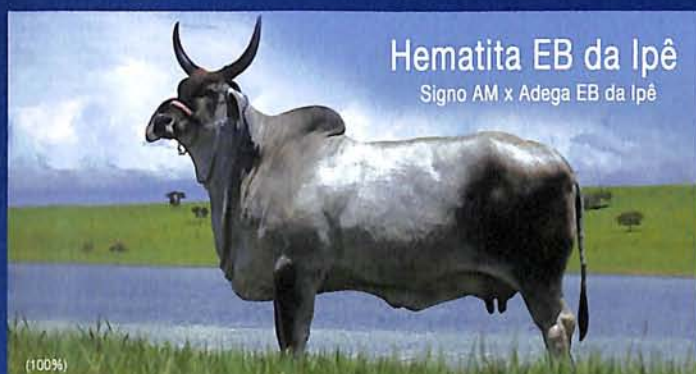


Tabela III TE S

Mago TE S x Dina S

Participação de 20%

Campeã Fêmea Jovem do Ranking 2007
Grande Campeã Brasília 2007

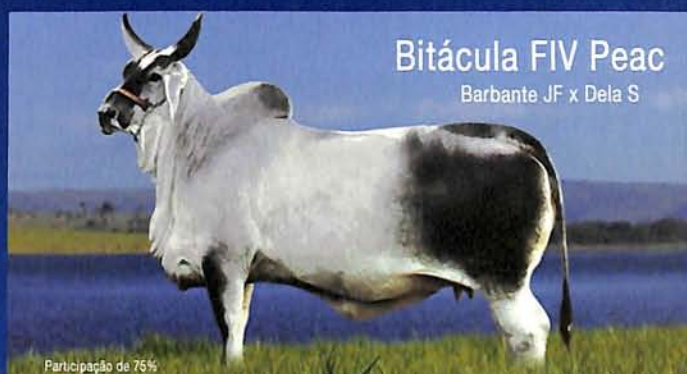


Hematita EB da Ipê

Signo AM x Adega EB da Ipê

(100%)

Campeã Feicorte
Campeã Novilha Maior Bauru 2007

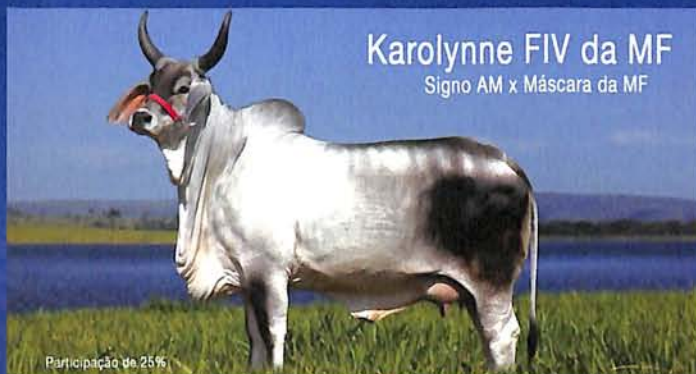


Bitácula FIV Peac

Barbante JF x Dela S

Participação de 75%

Campeã Bezerra Expozebu Curvelo 2007
Campeã Bezerra Expozebu BH 2007

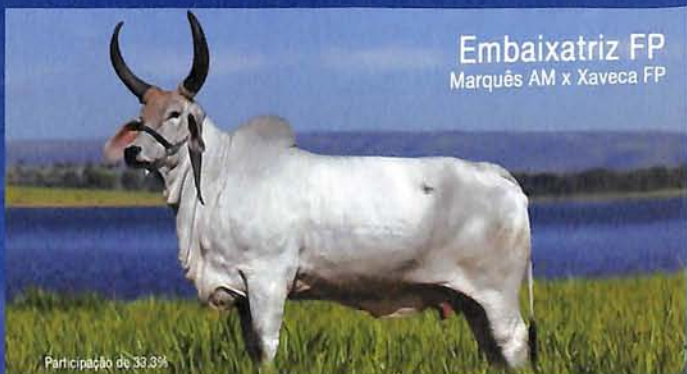


Karolynne FIV da MF

Signo AM x Máscara da MF

Participação de 25%

Grande Campeã Nacional Expozebu 2006



Embaixatriz FP

Marquês AM x Xaveca FP

Participação de 33,3%

Grande Campeã Nacional Expozebu 2005 e Matriz Modelo Expozebu 2008

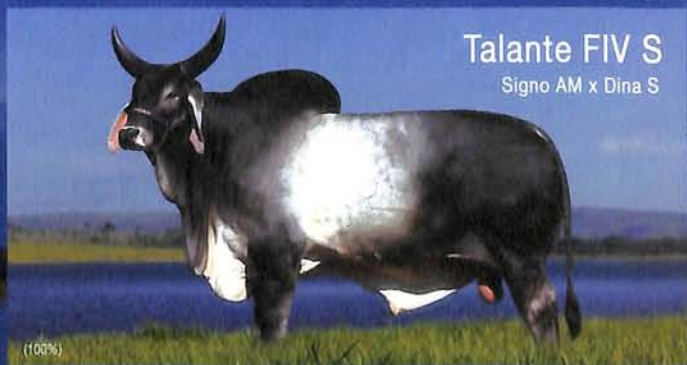


Degola S

Marquês AM x Pavoá S

Participação de 33,3%

Bi-Campeã do Ranking Melhor Matriz 2005 e 2006
Mãe do Haiti TE S Clamar, Grande Campeão Nacional Expozebu 2007



Talante FIV S

Signo AM x Dina S

(100%)

Reservado Grande Campeão Nacional Expozebu 2008
Grande Campeão Curvelo e Belo Horizonte 2008



75 anos de pioneirismo

ExpoZebu tornou-se um cenário importante por onde vem se construindo a história da evolução do zebu brasileiro. Inúmeros reprodutores e doadoras que contribuíram para o crescimento da pecuária nacional já passaram pela pista do Parque Fernando Costa. Porém, mais que ser um palco dos avanços alcançados com o melhoramento genético das raças zebuínas, a ExpoZebu vem se consolidando como um grande momento de reflexão sobre os rumos do setor. Quem vier à 75ª ExpoZebu certamente ficará com um olho na pista e outro na série de debates importantes que iremos promover durante a exposição. O principal deles será sobre pecuária sustentável.

Mais uma vez a ABCZ será pioneira. Vamos desenvolver durante a mostra uma série de ações para garantir que todos os acontecimentos sejam ecologicamente corretos. Todo lixo produzido no parque será reciclado, desde o esterco do gado até mesmo o óleo de cozinha usado nas barracas de alimentação. Será um trabalho que irá envolver tratadores, criadores, expositores, visitantes e toda a comunidade local. Ainda teremos debates sobre o assunto. Vamos promover também um encontro onde será debatido o documento que está sendo preparado pelo Conselho Nacional de Pecuária de Corte sobre uma série de ações que podem garantir uma criação de gado sem impactos ao meio ambiente. Certamente estamos implantando um novo conceito de feira e vivenciando na prática a SUSTENTABILIDADE.

Outras novidades estão sendo preparadas para a ExpoZebu 2009. Mas vale destacar que os números preliminares do evento já sinalizam para uma boa movimentação do mercado pecuário neste ano no que diz respeito aos leilões. Teremos 50 leilões, seis a mais que em 2008.

O número de animais inscritos também deve aumentar, ultrapassando a casa dos 2.800 exemplares.

Os julgamentos terão novidades. Este ano, o Colégio de Jurados está ainda mais fortalecido e a exposição voltará a contar com a atuação de três jurados com comunicação, para raças com mais de 250 animais participantes. Esta mudança atende o pedido de algumas associações de raça, como o caso da Tabapuã.

Já o Concurso Leiteiro foi ampliado. Este ano, o evento contará com dois pavilhões exclusivos para a raça gir e gir mocho e um pavilhão para as raças guzerá e sindi. Essa é uma prova do crescimento e valorização das raças zebuínas com aptidão para produção de leite durante a ExpoZebu.

Mais um índice positivo vem do setor de Marketing da ABCZ, que comercializou praticamente todas as áreas. Estamos crescendo mesmo com todos os alardes de crise econômica. Queremos que o Parque Fernando Costa torne-se um centro de discussões e soluções para a pecuária continuar sendo essa importante atividade para o PIB nacional, mas sempre atentos aos projetos que permitam a preservação do meio ambiente. Um feito digno dos 75 anos da ExpoZebu. Venha fazer parte dessa festa e nos ajudar a construir uma pecuária cada vez mais sustentável. 

"Mais uma vez a ABCZ será pioneira. Vamos desenvolver durante a mostra uma série de ações para garantir que todos os acontecimentos sejam ecologicamente corretos"

LEILÃO GUZERÁ VILLEFORT

E CONVIDADOS

06 Junho 2009 • Sábado • 20:45h.

Pampulha • Belo Horizonte • MG

Durante a SuperAgro 2009



Evolução da Genética

Promoção

Realização

Transmissão ao vivo

Assessoria

Leilão Oficial



Raça e Jenecy





Há algum tempo a palavra sustentabilidade era apenas mais uma palavra entre as inúmeras que constam no dicionário da língua portuguesa. O termo "ecologicamente correto" dominava quando o assunto era meio ambiente. Hoje, não foi apenas a palavra que mudou por mera questão de modismo. Cada vez mais as pessoas estão se conscientizando de que os reflexos de nossas ações vão além de nossos muros e podem durar anos e anos. Dentro dessa ótica, os processos produtivos passaram a ser vistos como um todo e não mais fragmentados, reforçando a idéia que a palavra sustentabilidade traz.

E no agronegócio não é diferente. O produtor rural, que tira seu sustento da terra e também produz alimento para o sustento da humanidade, sabe que é preciso investir em novos modelos de produção para garantir cada vez mais alimentos, mas sem afetar o meio ambiente. Várias ações vêm sendo feitas para fazer da pecuária uma atividade totalmente sustentável. Uma delas é comandada pela ABCZ, que em uma decisão pioneira está vivendo na prática a sustentabilidade. Mais que discutir o assunto a ExpoZebu 2009 está sendo planejada para que todas suas etapas de organização sejam desenvolvidas em harmonia com o meio ambiente.

Você vai conhecer nesta edição da revista **ABCZ** como deve ser esse novo conceito de feira sustentável. Preparamos um caderno especial sobre os 75 anos da ExpoZebu, que apesar da idade demonstra ter fôlego de criança. Serão dezenas de leilões, mais de 3 mil animais em pista e uma série de eventos envolvendo toda a sociedade.

Para completar o tema meio ambiente, fomos atrás de criatórios que estão apostando em uma produção ecologicamente correta, como a pecuária orgânica de corte. O pesquisador da Embrapa Monitoramento por Satélite, Evaristo Eduardo de Miranda, revela em entrevista à revista ABCZ que mais de dois milhões de propriedades rurais simplesmente deixariam de existir caso a legislação ambiental brasileira fosse cumprida à risca.

Outros assuntos de destaque da revista são julgamento conjunto de nelore e nelore mocho, como devem se comportar as exportações de produtos pecuários, investimentos em sistemas de produção eficientes para fugir da crise, etc. Vale a pena conferir e se informar.

Larissa Vieira
Editora

Errata

Na edição 48, a reportagem "Bezerro bem criado" não trouxe as informações completas sobre a seleção na Fazenda Funchal. Segundo o criador André Pinto Correia Gomes, os bezerros machos da propriedade são desmamados em média com 240 quilos, com idade entre oito e nove meses.



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Frederico Diamantino, Gabriel Prata Rezende, José Olavo Borges Mendes, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio Paranhos, Marco Túlio Barbosa, Mário de Almeida Franco Júnior, Raulo Borges Filho, Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório e João Gilberto Bento.

Editor e Jornalista responsável: Larissa Vieira.

Repórteres: Laura Pimenta e Renata Thomazini.

Fotos (exceto as especificadas nos créditos): Maurício Farias.

Colaboradores: Patrícia Peixoto Bayão e Arnaldo de Sousa.

Redação: (34) 3319 3826 • laurapimenta@netsite.com.br

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos.

Departamento Comercial: Miriam Borges (34) 3336 8888 - abczrevista@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes e Issao Ogassawara Jr.

Produção gráfica: Rodrigo Koury.

Impressão - CTP: Prol Editora Gráfica.

Tiragem: 15.000 exemplares.

Capa: Nativa Propaganda

Diretoria da ABCZ (2007-2010)

Presidente: José Olavo Borges Mendes

1º Vice-pres.: Jonas Barcellos Corrêa Filho. **2º Vice-pres.:** Eduardo Biagi. **3º Vice-pres.:** Gabriel Donato de Andrade

Diretores

Ângelo Mário de Souza Prata Tibery, Antonio Pitangui de Salvo, Celso de Barros Correia Filho, Eduardo Biagi, Fábio Zucchi Rodas, Frederico Diamantino Bonfim e Silva, Gabriel Donato de Andrade, Gabriel Prata Rezende, Jonas Barcellos Corrêa Filho, José Rubens de Carvalho, Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Marco Túlio Andrade Barbosa, Marcos Antonio Gracia, Mário de Almeida Franco Júnior e Paulo Ferolla da Silva.

Relações Públicas: Keite Adriana da Silva

Assessoria jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos.

Conselheiros Consultivos:

Acre: Adílio Cordeiro Araújo, Nilo Lemos Baptista da Costa, Roque Reis Barreiros Júnior; **Alagoas:** Álvaro José do Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho, Emílio Elizeu Maya de Omena; **Bahia:** Aroldo Cedraz de Oliveira, Jaime Fernandes Filho, John Hamilton Vieira Dias; **Ceará:** Francisco Roberto Pinto Leite, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima, Gerardo Majela Fontelles; **Distrito Federal:** Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira, Gil Pereira, Pedro dos Santos Álvares Navarro; **Espírito Santo:** Cláudio Antônio Coser, Eraldo Missaglia Serrão, Paulo N. Lindenberg Von Schilgen; **Goiás:** Carlos Alberto Oliveira Guimarães, Eurípedes Barsanulfo da Fonseca, Ricardo Yano; **Maranhão:** Cláudio Donisete Azevedo, Nelson José Nagem Frota, Ruy Dias de Souza; **Mato Grosso:** Francisco Olavo Pugliesi Castro, Luiz Antônio Felipe, Olímpio Rizzo de Brito; **Mato Grosso do Sul:** Aluizio Lessa Coelho, Cícero Antônio de Souza, Francisco José de Carvalho Neto; **Minas Gerais:** Arthur Souto Maior Filizola, Fábio Alves Costa, Rivaldo Machado Borges Júnior; **Pará:** Benedito Mutran Filho, Carlos Gonçalves, Djalma Bezerra; **Paraíba:** Churchill Cavalcanti César, Pompeu Gouveia Borba, Waldevan Alves de Oliveira; **Paraná:** Oswaldo Pitol, Waldemar Neme, Wilson Pulzatto; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, José Nivaldo Barbosa de Souza, Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Helio Fonseca Nogueira Paranaçu, José de Ribamar Monteiro Silva, Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Aldo Silva Valente Júnior, Jorge Sayed Picciani, Rosana Guitti Gamba; **Rio Grande do Norte:** Francisco de Assis da Câmara Ferreira Melo, Geraldo José da Câmara Ferreira Melo Filho, Kleber de Carvalho Bezerra; **Rio Grande do Sul:** Hélio Figueiredo Neves, Luiz Gonzaga Xavier Marafaga, Pedro Monteiro Lopes; **Rondônia:** Admircio Santiago, Alair José de Carvalho, Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Antônio Paulo Abate, José Amauri Dimárzio, Vilemondes Garcia Andrade Filho; **Sergipe:** João Carvalho Pinto, José Prudente dos Anjos, Max Soares Santana; **Tocantins:** Aloisio Borges Júnior, Andrea Noletto de Souza Stival, Antônio Machado Fernandes.

Conselheiros Fiscais:

Antônio Alberto de Barros, Antônio Augusto Moura Guido, Delcídes Barbosa Borges, Euclides Prata dos Santos, Fábio Melo Borges, Flávio Miguel Hueb, Luiz Henrique Borges Fernandes, Marcelo Machado Borges, Edgard Prata Vidal Leite Ribeiro e Raulo Borges Filho.

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtóirio Mio. **Marketing:** João Gilberto Bento. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Informática:** Eduardo Luiz Milani. **Técnica-adjunta de Melhoramento Genético:** Carlos Henrique Cavallari Machado. **Técnica-adjunta de Genealogia:** Carlos Humberto Lucas. **Coordenador do Departamento de Jurados das Raças Zebuínas:** Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP.: 38022-330 Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

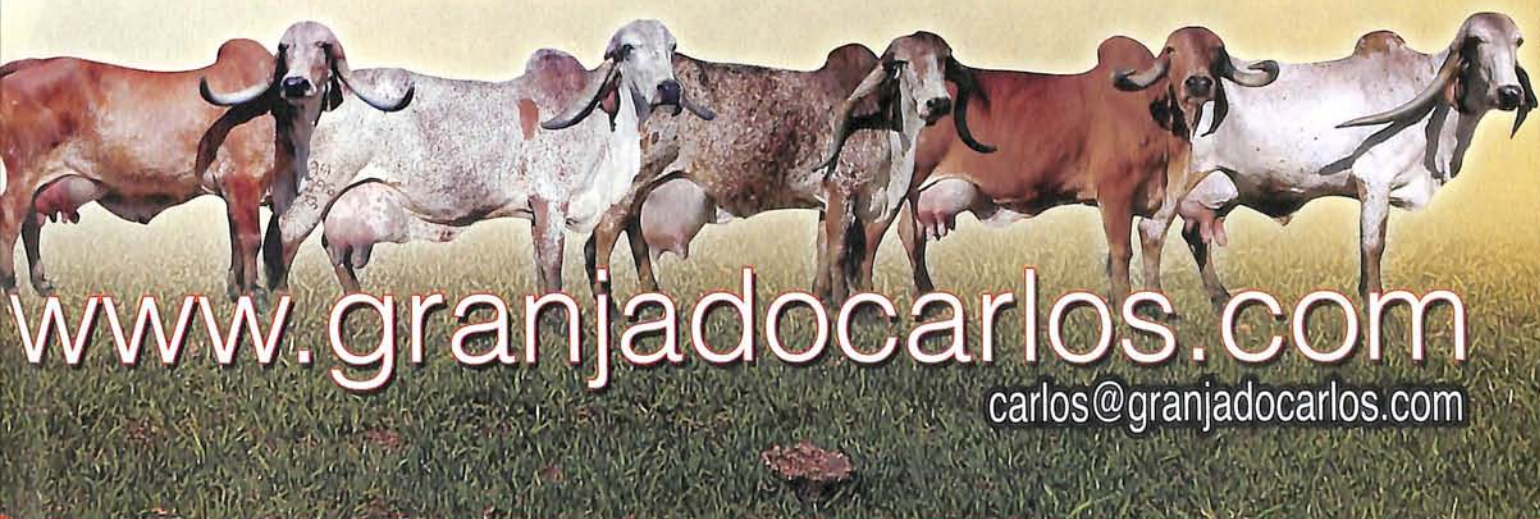


LEILÃO VIRTUAL

Dia 28 de Abril de 2009

Terça-Feira, as 20:30h • Agrocanal (parabólica)

A Granja do Carlos ofertará 22 lotes, entre: bezerras, novilhas e vacas, todas com potencial para doadoras, e um tourinho reservado campeão Júnior Maior, na Expozebu de 2008, em Uberaba/MG. Animais que produzem carne e leite a baixo custo. **Aproveitem!!!** Oportunidade para adquirir uma relíquia em genética apurada da raça Gir PO.



www.granjadocarlos.com

carlos@granjadocarlos.com

Organização e Cadastro:

*Nova Sat
Leilões*

(34) 3317-7000

Transmissão:



Realização:



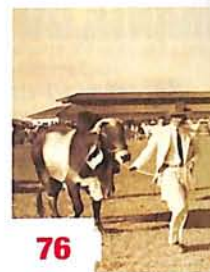

18

30

54

- 06** *Pecuária no Brasil*
- 08** *Editorial*
- 12** *Entrevista: Evaristo Eduardo de Miranda*
- 14** *Racionalidade Ambiental*
- 18** *Compromisso ecológico*
- 22** *Alimento de Qualidade*
- 24** *Momento de oportunidades*
- 28** *Conexão Pecuária*
- 30** *Planejamento e tecnologia garantem eficiência*
- 36** *Qualidade e Sustentabilidade*
- 42** *Pecuária orgânica já é uma realidade no Brasil*
- 48** *Artigo Técnico*
- 54** *Potencial Multiplicado*
- 56** *Entrevista: Antônio Pitangui de Salvo*
- 60** *PwC conclui etapa de inspeção*
- 64** *Estrutura Renovada*
- 65** *Caminho Certo*
- 70** *Brasil sedia congresso mundial de brahman*

- 72** *Duas faces da mesma moeda*
- 74** *75ª ExpoZebu*
- 76** *Homenagem aos 75 anos da ABCZ*
- 78** *Pecuária sustentável na prática*
- 80** *Perto da Comunidade*
- 84** *Pecuária Politizada*
- 86** *Sem medo da crise*
- 87** *Estrangeiros marcam presença*
- 88** *Leite em alta na ExpoZebu 2009*
- 90** *Mostra homenageia 75 anos da ExpoZebu*
- 92** *Homenagens no palanque*
- 96** *ExpoZebu terá mais leilões em 2009*
- 97** *Programação ExpoZebu 2009*
- 153** *Além da Fronteira*
- 154** *Registro*
- 156** *Tabelas PMGZ*
- 162** *Agenda*


76

78

88

75ª ExpoZebu

pág. 74



Matéria destaque

pág. 42



Vacão

Taboquinha

**Recordista de 2008 entre
todas as raças zebuínas - 43 kg/dia*.**

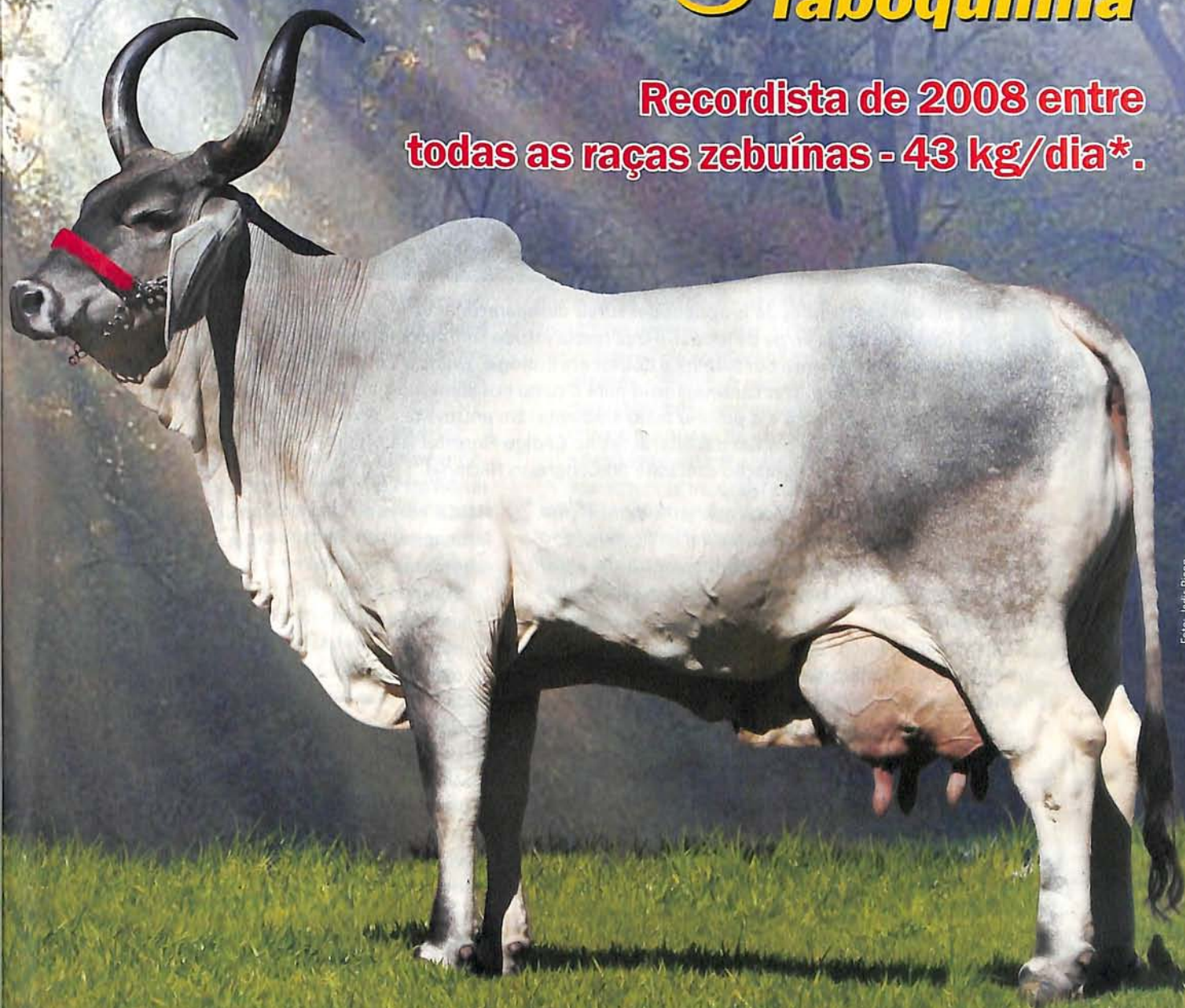


Foto: Jadir Biron

*Fonte: ABCZ (Concursos Oficiais)

Fazenda Taboquinha

11 GRANDE CAMPEÃS DA EXPOZEBU EM 13 PARTICIPAÇÕES.

(33) 9987-5002 / 3225-1180 / 3799-3023 - Itambacuri - MG
guzerataboquinha@terra.com.br

Ameaça ao agronegócio



Fotos: Maurício Farias

Mais de dois milhões de propriedades rurais desapareceriam caso a atual legislação ambiental fosse cumprida ao pé da letra. É o que revela estudo coordenado pelo pesquisador da Embrapa Monitoramento por Satélite e doutor em Ecologia, Evaristo Eduardo de Miranda. Segundo ele, isso traria graves consequências para o custo dos alimentos, afetando a vida nas cidades, a balança comercial brasileira e o próprio meio ambiente. Em entrevista à revista ABCZ, ele afirma que a saída para o problema seria o fim das alterações no Código Florestal via Medidas Provisórias e o estabelecimento de uma nova legislação com base no Congresso Nacional.

ABCZ - Estudo da Embrapa Monitoramento por Satélite mostrou que apenas uma pequena parte do território brasileiro deveria estar sendo explorada se a atual legislação ambiental fosse cumprida à risca. Como vocês chegaram a esse dado?

Evaristo Eduardo de Miranda - Nos últimos anos, um número significativo de áreas do território nacional foi destinado à proteção ambiental e ao uso exclusivo de algumas populações, enquanto uma série de medidas legais restringiu severamente a possibilidade de remoção da vegetação natural, exigindo sua recomposição e o fim das atividades agrícolas nessas áreas. A pesquisa da Embrapa Monitoramento por Satélite mapeou, mediu e avaliou, pela primeira vez, o alcance territorial dessa legislação no Brasil, com base em imagens de satélite, cartografia digital e dados secundários. Os resultados foram surpreendentes.

ABCZ - Qual a realidade constatada pelo estudo?

Miranda - Segundo a pesquisa realizada, em termos legais, apenas 26% a 29% do país seriam passíveis de ocupação agrícola. Cerca de 71% a 74% do território estão legalmente destinados a minorias e a proteção e preservação ambiental. Como na realidade cerca de 50% do território já estão ocupados, configura-se um enorme divórcio entre a legitimidade e a legalidade do uso das terras e muitos conflitos.

ABCZ - Se a lei fosse cumprida ao pé da letra, quais seriam as consequências para o agronegócio brasileiro?

Miranda - Provavelmente mais de dois milhões de propriedades rurais desapareceriam. Haveria uma queda enorme na produção de alimentos em particular, mas também nos outros itens da agricultura, pela redução de áreas com uma diminuição na produção de álcool, grãos, fibras, carnes, café, etc. Isso traria graves consequências para o custo dos alimentos, afetando a vida nas cidades, a balança comercial brasileira e o próprio meio ambiente.

ABCZ - Todos os produtores seriam afetados ou apenas as grandes propriedades?

Miranda - Todos, direta e indiretamente. Essas medidas colocam na ilegalidade grande parte da produção de arroz de várzea no Rio Grande do Sul, São Paulo e Maranhão; de búfalos no Amazonas, Acre, Pará e Maranhão; do café em São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Bahia; da maçã em Santa Ca-

tarina; da uva e vinho no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo; da pecuária no Pantanal; da pecuária leiteira em Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo; da cana-de-açúcar em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Nordeste; dos reflorestamentos em Minas Gerais, São Paulo, Maranhão e Tocantins; da pecuária de corte em grande parte no Brasil, da citricultura em São Paulo, Bahia e Sergipe; da irrigação no Nordeste; da mandioca no Nordeste e Amazonas; do tabaco em Santa Catarina e Bahia; da soja em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo e Paraná, entre os casos de maior impacto social e econômico.

ABCZ - Como resolver esse impasse?

Miranda - Deixando de alterar o Código Florestal via Medidas Provisórias e estabelecendo uma nova legislação com base no Congresso Nacional. A legislação deve contemplar a realidade agrícola, as demandas sociais por terra, a expressão do Brasil como exportador e produtor de alimentos com produtividade e baixo custo. A legislação deve buscar a sustentabilidade que é o equilíbrio entre o econômico, o social e o ambiental e ser elaborada por representantes da sociedade e não urdida em gabinetes.

ABCZ - Esses dados vão ser utilizados pelos parlamentares responsáveis pela revisão do Código Florestal?

Miranda - Vários parlamentares têm procurado esses dados na Embrapa (www.alcance.embrapa.br) e eu mesmo já fiz uma apresentação no Congresso Nacional.

ABCZ - Que pontos dentro do Código Florestal precisam ser revistos?

Miranda - Boa parte dos que foram alterados via Medida Provisória: a transformação de reserva florestal

em reserva legal, o regime de uso das APPs (Áreas de Preservação Permanente) e sua definição, a violação do direito de usufruto da propriedade, os artigos que transferem um ônus que é do Poder Público para os agricultores e fazendeiros, etc.

ABCZ - Uma das propostas da bancada ruralista é a anexação da Área de Preservação Ambiental à Reserva Legal. O senhor concorda?

Miranda - Parece razoável na medida em que se respeite o que já estava sendo utilizado, antes dessa legislação entrar em vigor.

ABCZ - Pelo segundo ano consecutivo, a ABCZ vai abordar o tema pecuária sustentável na ExpoZebu. Debates como esse podem ajudar a construir uma nova visão sobre o sistema de produção?

Miranda - Muito. A pecuária moderna é uma atividade ambientalmente correta, que transforma em proteína a produção de capim e resíduos em áreas pouco adequadas para a agricultura. Além disso, em vários ecossistemas naturais, como o Pantanal, a Caatinga, o Pampa e os Cerrados, a pecuária contribui para a redução das emissões de metano, monóxido de carbono, óxidos nítricos, etc. Das alternativas existentes para a produção de proteínas, a pecuária é um dos sistemas que menos emite CO2 proveniente de combustível fóssil. Além disso, das diversas formas de uso e ocupação das terras, as pastagens nativas e manejadas conseguem manter altos níveis de biodiversidade. Nós estamos conduzindo uma pesquisa sobre a gestão territorial da pecuária e das pastagens brasileiras e creio que os resultados serão muito positivos. 





Racionalidade Ambiental

Fórum prega harmonia entre produção e preservação, além de revisão de lei ambiental do país

Produtores rurais brasileiros de diferentes estados do país há tempos vivem na berlinda. De um lado, são cobrados pela manutenção da produtividade

em suas propriedades. Do outro, recebem cobranças relacionadas à preservação de áreas ambientais. Acuada, a maioria não consegue encontrar uma solução para cumprir com as determinações das legislações estaduais e federal. Estão literalmente entre a cruz e a espada, ou pior, entre produzir e preservar.

No próximo mês de novembro, o "cerco" aos produtores rurais será ainda maior. É que dentro de oito meses termina o prazo para a averbação da reserva legal nas propriedades, de acordo com o Decreto 6514, que estabelece novas exigências e punições para crimes ambientais. Além de dar prazo para a averbação, o decreto ainda define multas e embargos aos produtos agropecuários oriundos de fazendas localizadas em áreas de preservação.

A apreensão por parte dos produtores é tão grande que durante a realização do 2º Fórum de Legislação Ambiental, promovido pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba, com o apoio da FAEMG e do Núcleo dos Sindicatos Rurais do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, mais de dois mil deles mantiveram suas atenções voltadas para autoridades e especialistas no assunto.

Na abertura do evento, todos estavam concentrados na fala do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes. "Estou de alma lavada", afirmou o ministro ao ver o Centro de Eventos da ABCZ lotado de produtores rurais. Segundo ele, esse tipo de mobilização deveria acontecer com frequência, pois daria respaldo maior para o trabalho político que precisa de ser feito.

Stephanes destacou ainda a necessidade dos parlamentares brasileiros conhecerem a realidade dos produtores rurais para que possam votar leis mais justas. "O

Brasil é um país ecológico. Mais de 30% das florestas nativas do planeta estão em solo brasileiro. Na Europa, não se fala em preservação. Somente 1% das florestas européias estão preservadas e é aqui, no Brasil, que as ONGs ambientalistas européias estão fincadas", desabafou.

O ministro advertiu que o assunto deve ser tratado com racionalidade e lembrou que os técnicos do Ministério da Agricultura não participam do processo de decisão de leis ambientais que influem diretamente na agricultura brasileira. "O MAPA é um dos poucos órgãos que possui técnicos especializados em meio ambiente, capazes de dar uma visão técnica e científica sobre a questão. Mas eles nunca são ouvidos", revelou.

Atento ao problema gerado pela aplicação das leis ambientais, o ministro encerrou sua fala dizendo que mais de um milhão de pequenos agricultores (com propriedades entre 10 e 15 hectares) do centro-sul do Brasil, podem perder a propriedade se não cumprirem com a legislação ambiental. "Então não resta dúvida de que a legislação precisa ser readequada", finalizou.

Fórum

O 2º Fórum de Legislação Ambiental em Uberaba discutiu dois aspectos importantes da questão – Aplicação e Sustentabilidade. "É preciso destacar que o produtor rural não é um predador do meio ambiente e quer cumprir a legisla-

ção. Porém precisamos buscar formas de adequar preservação e produção”, destacou o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais, Rivaldo Machado Borges Júnior em seu pronunciamento. Rivaldo lembrou que o cumprimento da legislação determina que culturas com mais de 100 anos sejam exterminadas, como o caso do arroz de várzea do Rio Grande do Sul, São Paulo e Maranhão; como as lavouras de café do sul de Minas e de São Paulo; como o plantio de maçãs em Santa Catarina e tantos outros exemplos de culturas que comprovadamente alavancam o sistema produtivo brasileiro.

O Fórum levantou propostas viáveis para o tão necessário processo de adequação. Para isso foram apresentadas palestras técnicas sobre o tema proferidas pelo pesquisador da Embrapa, Evaristo Miranda e José Batuíra de Assis, professor da Universidade Federal de Viçosa. Também estavam presentes o presidente da Faemg, Roberto Simões, o secretário de Meio Ambiente de Minas Gerais, José Carlos de Carvalho, o secretário de Agricultura de Minas Gerais, Gilman Viana, e o presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes. Vários parlamentares compare-

ceram ao evento. Dentre eles, o deputado federal Marcos Montes, então vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados.

Durante o evento, o ministro Reinhold Stephanes e o secretário de Meio Ambiente de Minas Gerais, José Carlos Carvalho, receberam o documento intitulado “Carta de Uberaba” com as propostas para a adequação da legislação ambiental.

As propostas que integram a carta estão disponíveis no site da ABCZ, através do link www.abcz.org.br/conteudos/tecnica/propostas.pdf.

O fórum contou com o apoio das entidades: ABCZ, Certrim, Copervale, Fazu, Girolando, Sebrae, Senar, Sicoob Credileite, Siccob Uberaba.

Ministro Reinhold Stephanes discursa durante Fórum Ambiental



CARMELITO DE LIMA - ME

Ponto Country
O Ponto do Cowboy

**HÁ MAIS DE 40 ANOS
FABRICANDO CABRESTOS
COM QUALIDADE.**

(34) 3315-4469 / 9978-3175
Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG
vendas@pontocountry.com.br

Cabrestos
“ PERSONALIZADOS ”

**Bovino
Caprino
Equino**

**Jogo de Progenie
Trela
Trela de Veludo**



CEN 3860

Mexicano

CEN 2739 HAJASTHAN X CEN 2983 IMPOLUTA

TOP 0,5% para MGT
TOP 2% para Habilidade Materna
TOP 3% para Produtividade Acumulada
TOP 0,1% para Peso 450 dias
Mexicano foi finalista do PGP-IZ,
possuidor de um desenvolvimento e
uma carcaça invejável.



CEN 5304

Redil

ITAU DA ZEB X CEN 2751 HARIANA

TOP 0,5% para MGT
CEN 5304 Redil representa a essência
do criatório CEN, o qual produziu
CEN Talento, número 1 no ranking
para Staybility - ANCP 2008,
CEN Hajasthan e CEN Insoluto.
É a consagração da junção das
linhagens Golias e 1646.



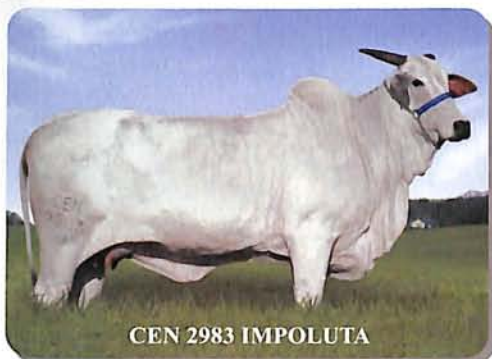
CEN 4180

Natrio

BITELO DA SS X CEN 2751 HARIANA

TOP 0,5% para MGT
Reúne a consagrada linhagem
de Bitelo com 1646 em vaca CEN.
Sua mãe Hariana é uma das principais
vacas do criatório da Fazenda Crioula.

SEMPRE BONS NEGÓCIOS COM NELORE CEN E CRI GENÉTICA



CEN 3860 Mexicano

CEN 2739 HAJASTHAN	1646 DA MN	BARRANCO 1171
	CEN 1287 ATRIZ	HIALITA LAMU
CEN 2983 IMPOLUTA	RANCHI IPÊ OURO	TAJU DE GARÇA
		SAÚVA-71
	CEN 2260 FIDALGUIA	MYKE DA COL
		OPALA DO IPÊ OURO
		CEN 1526 BHIMA
		CEN 1609 CALOTA

CEN 5304 Redil

ITAU DA ZEB	FAULAD DA SC	GOLIAS IMP
	CAFELANDIA	CHINTALADEVI IMP
CEN 2751 HARIANA	1646 DA M.N.	GOLIAS IMP
		VALIDEZ VR
	CEN 1606 CAROLINA TE	BARRANCO 1171
		HIALIATA LAMU
		LUDY DE GARÇA
		CEN 975 RAIA



CEN 4180 Natrio

BITELO SS	LUDY DE GARÇA	GIM DE GARÇA
	TAREFA DA SS	HOMESSA DE GARÇA
CEN 2751 HARIANA	1646 DA MN	CORINGA DA BAL
		PERFÍDIA DA SS
	CEN 1606 CAROLINA TE	BARRANCO 1171
		HIALIATA LAMU
		LUDI DE GARÇA
		CEN 975 RAIA



Escritório: Av. 9 de Julho, 5345
CEP: 01407-200 - São Paulo/SP
Fone: (11) 3071-4047
Fazenda Crioula: Valparaíso/SP
Fone: (18) 3401-1389
www.nelorecen.com.br



Sede São Carlos
Fone: (16) 3368-3800
www.crigenetica.com.br

Genética de Resultado.



Compromisso ecológico

Empresários rurais incentivam a filosofia da produção sustentável e mostram como trabalhar com responsabilidade pode ser uma tacada de mestre para a conquista de novos mercados

A concepção de preservação ambiental no Brasil sempre deixou o homem do campo no foco das discussões. O país, que é considerado o oásis da agropecuária, também fica sob as luzes dos holofotes mundiais quando a questão é ecologia. Guardadas as devidas proporções, as atividades rurais brasileiras nos últimos anos têm sido cada vez mais voltadas para o desenvolvimento sustentável, no qual o homem retira da terra sua produção, mas devolve ao meio ambiente as condições para a sua recuperação e preservação. Essa atitude, além de ser politicamente correta, ainda mostra que produzir com inteligência pode ser muito mais lucrativo. José Travassos dos Santos, falecido há mais de 15 anos, foi um exemplo de visão em torno da produção sustentável. Mandava plantar árvores, reflorestar áreas inteiras para compensar a necessidade de cultivar lavouras. Na época, o pecuarista causou estranheza na região de Guararapes (SP) onde a fazenda Terra Boa, hoje comandada pelo filho José Luiz Niemeyer dos Santos, está localizada.

José Luiz herdou o comprometimento do pai com o meio ambiente e foi além das expectativas de seu mentor. Criou um modelo de pecuária com gado nelore que chegou a receber um troféu em 1957, por seu compromisso com a conservação ambiental, que foi oferecido pela Secretaria da Agricultura de São Paulo. A fazenda modelo atualmente abriga um rebanho de duas mil cabeças e outras quatro mil estão no Mato Grosso. Todos, animais voltados à reprodução e de alto valor genético, segundo José Luiz.

Em uma iniciativa para lá de ousada, José Luiz procurou uma consultoria de meio ambiente com o objetivo de readequar a gestão ambiental da fazenda. Entre as metas estavam a economia de energia elétrica e a reutilização da água.

Queríamos administrar com mais eficiência os recursos naturais da fazenda, proporcionando maior produtividade e preservando o meio ambiente, conta José Luiz, que não poderia imaginar na época que a iniciativa faria da Terra Boa a primeira fazenda brasileira de pecuária a receber o ISO 14001 - Organização Internacional de Normalização, considerada a mais alta certificação de gestão ambiental. Entre as exigências para a conquista do selo estão a proibição da mão-de-obra infantil e de ações que provoquem impactos no meio ambiente. "Pensamos em desistir de tudo por conta do cumprimento rigoroso de normas ambientais. Não pela preservação em si, mas porque existem inúmeros detalhes burocráticos que são observados para que a propriedade seja certificada", confessa. A irmã de José Luiz, Olívia, e a especialista em gestão ambiental, Daniela Mariuzzo, foram importantíssimas para a conquista, segundo José Luiz. Elas me deram força e acreditaram no nosso sucesso, afirma.

Entre as ações realizadas para garantir lucratividade aliada à preservação ambiental, a fazenda Terra Boa mantém lavoura de sorgo de 40 hectares plantada longe das margens dos rios. A mata nativa continua evitando o assoreamento e a erosão nas margens do manancial. Nosso objetivo é que, até o ano de 2014, 342 mil mudas de árvores típicas da região sejam plantadas. Elas formarão um corredor ecológico para pássaros, capivaras, antas e macacos encontrarem alimento e abrigo, conta o pecuarista.

Reciclagem

O lixo produzido pela fazenda conta com coleta seletiva. Tudo o que é coletado fica depositado num

galpão para que uma empresa de reciclagem local retire os cerca de cinco mil quilos de lixo mensalmente. De acordo com a consultora de meio ambiente Daniela Mariuzzo, a propriedade foi dividida em 12 blocos. Até que eles entrassem em sintonia, consumiu um bom tempo. Uma das primeiras implantações foi a das bacias de contenção para a água usada na lavagem dos animais confinados. Se for limpa, fica retida para depois ser jogada na terra. Se tiver sabão ou outro produto, é consumida pela evaporação. O mesmo procedimento acontece com as máquinas agrícolas. A água da limpeza é reutilizada nos pulverizadores. Tudo para poupar rios e nascentes previamente mapeadas, explica Daniela.

A responsabilidade ambiental rendeu à Terra Boa o status de estar entre as 2.100 empresas brasileiras que adquiriram o ISO 14001. "Só existem 103,6 mil certificações como essa pelo mundo", orgulha-se José Luiz. Na propriedade, os colaboradores utilizam todo equipamento de segurança, como é o caso dos tratoristas, que protegem os ouvidos do ruído diário do motor. Os colaboradores usam máscaras para o trato dos animais confinados e luvas e capacetes também fazem parte do dia-a-dia. É a nova visão da pecuária ambiental responsável, que agrada muito o comércio exterior.

José Luiz Niemeyer mostra como é simples aliar produção e compromisso com o meio ambiente



Oportunidades! VENDE-SE

CATALÃO/GOIÁS

Grande Oportunidade!
Faz. 427 alqs. Linda sede, estruturas de pecuária e de lazer completas.
Acesso pela BR-050.

JUSSARA/GOIÁS

Faz. de pecuária 1.400 alqs
pista de pouso, terras de culturas georeferenciada.

ARAPEÍ/SÃO PAULO

Faz. e haras de rara beleza, formada. Estruturas de produção e lazer completas.

BANANAL/SÃO PAULO

Grande Oportunidade!
Faz. 3.190 ha mapeada estrutura de pecuária, grande potencial de engorda.

ARAGARÇAS/GOIÁS

Grande Oportunidade
Faz. 2.225 ha, superestrutura de pecuária com sistema rotacionado acesso BR-070.

ANANÁS/TOCANTINS

Faz. 3.400 ha toda formada georeferenciada, Top. Plana, grande capacidade de produção.

NORTE DE TOCANTINS -TO

Grande Oportunidade!
Faz. 555 ha formada superestrutura leiteira, gado de insiminação e touros PO, maquinários e equipamentos completos. Porteira fechada.

Paulo Roberto de Carvalho

Corretor de Imóveis
Av. das Américas, 500/bl. 6/218
Tel: (21) 3350-6999/ Cel: (21) 8857-7505
carvalho2@yahoo.com.br
www.paulorobertofazendas.com.br

Leis degradadas

Na contrapartida da intenção dos pecuaristas de se adequarem às normas ambientais, existem leis que estabelecem parâmetros a serem obedecidos quando o assunto é o impacto ambiental. Ao invés de estimular o respeito à natureza, muitas acabam sendo injustas com aqueles que estão rigorosamente dentro da lei. Além disso, simplesmente não existe controle adequado dos gastos com recursos advindos das taxas ou multas relativas a infrações. Para o advogado Pedro Lehmann Baracui, especialista em Direito Ambiental, há graves problemas na lei que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação e estabeleceu a compensação ambiental, e na Resolução 371/2006, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Cossama), que estabelece diretrizes para o cálculo, cobrança, aplicação, aprovação e controle de gastos de recursos advindos de compensação ambiental.

De acordo com o advogado, a Resolução 371/2006 gera um problema ao estabelecer que o cálculo da compensação seja feito com base no custo total do empreendimento e não com base no impacto ambiental. "Isso altera o caráter de compensação ambiental para tributo sobre investimento/empreendimento", diz.

Baracui explica que essa resolução permite que o órgão ambiental estabeleça o grau de impacto dos projetos, assim como da metodologia de cálculo da compensação, o que aumenta ainda mais a incerteza do empreendedor, que não dispõe de critério uniforme. "Fora isso, há um problema de definição do conceito de custo total, sobre o qual serão calculadas as compensações. Não sabemos se os projetos preliminares entram no conceito de custo total. Por outro lado, parece contraditório que entrem nesse cálculo as medidas mitigatórias exigidas por lei".

O especialista destaca ainda outro ponto questionável e discrepante da lei e da resolução do Conama. "Enquanto a lei em vigor fala que a compensação deve ser de no mínimo 0,5 %, o Conama diz que deve ser igual a 0,5%. Afinal, qual a relação desse percentual com o impacto gerado? Que sentido faz impor um mínimo se a idéia é compensar? Se o projeto, apesar de potencialmente causador de significativa degradação, efetivamente não gerar o impacto previsto, paga-se 0,5% mesmo assim, o que é injusto", reclama.

Para ele, "não há relação entre a compensação imposta pela lei que estabeleceu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação e impactos a estes espaços protegidos. Há fixação de percentual mínimo a ser cobrado, mas não há um teto fixado para o valor a ser cobrado pelos órgãos ambientais como compensação ambiental".



Dicas da Terra Boa:

1. Não reutilizar embalagens de defensivos agrícolas. Elas devem ser lavadas por três vezes e enviadas para centrais de recebimento. Se a cidade não oferecer o serviço, entre em contato com o Inpev - Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias. Site: www.inpev.org.br e fone (11) 3069-4400
2. A coleta seletiva de lixo pode ser implantada com baixo custo. O que é orgânico vira compostagem e, os recicláveis (papel, vidro, latas e plásticos limpos), podem ser recebidos por prefeituras e cooperativas de catadores de lixo.
3. Proteção da vegetação ao redor de nascentes e açudes e nas margens de rios e córregos. Ela é uma defensora natural contra a erosão do solo e do assoreamento.
4. Utilizar os recursos naturais, como energia e água, de forma racional para evitar o desperdício
5. Evitar o desmatamento. A integridade da propriedade e da biodiversidade depende da conservação da flora e da fauna local.
6. Usar produtos que causem menor impacto no meio ambiente, como defensivos com classificação verde, por exemplo.
7. Participar de feiras, palestras e cursos de extensão voltados para a agricultura familiar. Por exemplo, a Agrifam - Feira da Agricultura Familiar e do Trabalhador Rural, que ocorre uma vez por ano em Agudos, SP, apresenta tecnologias acessíveis e de fácil implantação.

10º Leilão Ouro do Nelore

Prenhezes e Animais



O Perfil é Nobre. O Resultado é **Ouro**.

Promotores:

Alcyr Mendonça Jr. • Clenon de Barros Loyola Filho • Divino Barbosa Cintra
& Convidados Especiais

Dia 21 de maio de 2009 - Quinta-feira - À partir das 20h
Castro's Park Hotel - Goiânia - GO

TRANSMISSÃO:



(43) 3373-7000

REALIZAÇÃO:



(43) 3373-7077
www.programaleiloes.com

LEILÃO OFICIAL



LEILOEIRO:

João Gabriel

PATROCÍNIO:



ASSESSORIA:



Tel (34) 9988.2009
Fax (34) 3248.2121

Eduardo André
(62) 9975-0507

HOTEL OFICIAL:



0800 62 33-44

RESERVAS:

Yara
Fone/Fax: (62) 3203-3455



Setor da carne ainda não está preparado para crises

Governo, pecuaristas e empresários do setor da carne terão que investir muito mais tempo e recursos na preparação do país para situações críticas de toda ordem. Muito foi feito nas últimas cinco décadas, mas ainda é pouco dinheiro, são escassos os recursos humanos especializados, e as ações efetivas não fazem parte de um planejamento bem elaborado, capaz de resistir a hostilidades.

É difícil apontar neste espaço os avanços realizados no setor, mas vale salientar alguns deles, como o combate à aftosa e a atitude enérgica da inspeção sanitária, nos anos 70, que levou ao desenvolvimento contínuo de um parque industrial nacional de elevado nível técnico. Progresso também se deu nas práticas de manejo, genética e reprodução dos rebanhos. Acrescente-se, ainda, o apoio governamental para divulgação da carne em eventos no exterior.

Assim, graças à infraestrutura de transportes e à tecnologia agropecuária e industrial criaram-se as condições fundamentais para suprir o mercado interno com carne de boa qualidade e, também, para exportar o excedente com segurança.

O entusiasmo com as conquistas já era evidente na virada do milênio, mas foi o ano de 2004 que se tornou um marco histórico do otimismo que dominava a indústria da carne como um todo. O Brasil já tinha deixado para trás as críticas da Agência Canadense de Inspeção de Alimentos ao descaso oficial em relação aos protocolos de segurança contra a EEB (também conhecida como BSE ou mal da vaca louca).

Naquele ano, o abate inspecionado aumentou de 21,6 milhões, em 2003, para 25,9 milhões de cabeças, e o consumo interno atingiu 6,4 milhões de t. (14% do total mundial). Além disso, o ano fecharia com uma receita de exportação de couros de US\$ 1,24 bilhão (*).

Os preços eram competitivos a nível mundial e o faturamento das exportações, com os EUA fora do mercado devido à EEB, saltaria de 1,5 para 2,5 bilhões de dólares. Consolidava-se, assim, a posição brasileira de segundo maior produtor, após os EUA, empatado com a União Europeia (UE-25), com 8 milhões de t., e de maior exportador de carne bovina do mundo, pela primeira vez à frente da Austrália, com 1,6 (24% do total mundial) contra 1,4

milhão de t. eq. carcaça.

O progresso nos enchia de orgulho. Em agosto daquele ano, a chamada do Simpósio Nelore 2004, em Ribeirão Preto, era uma belíssima peça publicitária criada pela agência Z+ que mostrava um touro nelore de capacete, altivo, num cenário de campo de batalha. No alto, a sentença: "O mercado da carne é uma guerra. Venha traçar as estratégias e conhecer os novos desafios (...)".

Daí em diante foi só crescimento. As maiores empresas conseguiram quantias monumentais de dinheiro para comprar concorrentes, construir novas unidades e, também, para mudar de patamar tecnológico, preparando-se para satisfazer e superar as exigências do mundo moderno, que não admite negligência nas questões ambientais e de segurança dos alimentos.

Com tudo isso, o Brasil de fato estava preparado para a guerra? Não, ainda não. Houve um descuido e a aftosa pipocou no MS, em outubro de 2005, causando prejuízos econômicos e de imagem. A rastreabilidade não ganhou credibilidade, a ponto de um sindicato de fazendeiros irlandeses ter percebido isto e movido uma campanha de difamação, que atingiu seu objetivo no início de 2008, quando a UE impôs severas restrições ao país. Nossa reação no episódio foi digna de um poodle e não do nelore guerreiro.

Entretanto, os preços do petróleo facilitavam as exportações a preços recordes, mas a escassez de gado para abate se fazia sentir com reflexos nos custos. Em seguida, veio a crise financeira global, e o resto da história está sendo visto e sentido por todos.

* Os dados estatísticos podem ser encontrados nos sites do IBGE, MDIC, USDA, e Revista Curobusiness.

Tabapuã

Raça provada e
testada cientificamente
com resultados para
produção de carne
de qualidade com
custo baixo.

PROGRAMAÇÃO EXPOZEBU 2009

Assembleia Geral ABCT - 1/5
Inauguração Sede ABCT - 2/5
Palestras Técnicas c/ UFLA - 3/5
Premiação do Ranking - 3/5

Leilões Tabapuã:
Morada Baby 2/5
Mutema Embriões 3/5
Revelações 4/5
Peso Pesado 5/5



TABAPUÃ - O ZEBU BRASILEIRO

www.tabapua.org.br



Foto: ABIEC

Momento de oportunidades

Problemas sanitários, seca e crise econômica beneficiam exportadores de carne. Já o setor leiteiro é prejudicado pelos baixos preços internacionais.

Problemas sanitários, como na Irlanda, e de ordem climática enfrentados por Argentina, Uruguai e Austrália podem beneficiar exportadores brasileiros de carne e leite. A contaminação da carne irlandesa por dioxinas foi confirmada em dezembro, quando circulou a informação de que fazendas de suínos tinham adquirido ração fabricada com sobras de alimentos desidratadas em secadores utilizando ilegalmente combustível impróprio para tal finalidade. A carne bovina também foi contaminada, apesar de autoridades irlandesas e da União Europeia terem minimizado a gravidade do fato. Já a Argentina, Uruguai e Austrália sofrem com a seca e os Estados Unidos são impactados pela crise econômica.

O presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), Roberto Giannetti da Fonseca, avalia que apesar da crise global e da escassez de crédito para o setor, este é um bom momento para a ex-

portação de carne. "Lógico que o problema dos outros abre oportunidades para nós. Estamos ocupando mercado e a dificuldade da Irlanda e do Uruguai cria uma alternativa nova de fornecimento para o Brasil", afirma. No entanto, o dirigente classista ressalta que o Brasil não pode viver na expectativa de só ganhar mercado

Roberto Giannetti, presidente da ABIEC



Foto: ABIEC

em função de problemas enfrentados pelos concorrentes. "Somos mais competitivos, nosso produto é de melhor qualidade, temos preço mais baixo e somos mais confiáveis como fornecedor", avalia Fonseca.

Ainda de acordo com presidente da Abiec, apesar de o contexto ainda não ter refletido nas estatísticas, há notícias de que importadores estão pedindo mais volume de carne para o Brasil em função da falha no fornecimento dos outros países exportadores.

Carne industrializada

A crise econômica americana traz uma boa notícia para os exportadores de carne industrializada. Com os consumidores americanos buscando alternativas de carnes mais baratas, a demanda por carne bovina processada vem registrando forte aumento, em especial do setor de fast food.

Um exemplo disso é a Austrália, que registrou em fevereiro recorde nas exportações deste produto para os Estados Unidos. Segundo informações do Departamento de Agricultura, Silvicultura e Pesca australiano, as exportações de carne industrializada daquele país aumentaram em 20% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Brasil. De acordo com o presidente da Abiec, nos dois primeiros meses deste ano, houve queda em cerca de 20% no embarque de carne industrializada brasileira para os EUA, mas observa que, em função da crise vivida pelo país, o mercado para a carne processada – para produção de derivados e fast food – deve ganhar mais força do que a da carne in natura.

"Isso é uma tendência e o Brasil deve ficar atento

para não perder a oportunidade de entrar melhor no fast food americano. Temos, inclusive, frigoríficos nos EUA, como o JBS, o Friboi e o Marfrig. Este é o momento de trabalhar melhor o mercado americano", afirma Fonseca.

Leite: setor espera recuperação de preços

Se não fossem os baixos preços internacionais, este seria um momento de grande oportunidade para o Brasil. A avaliação é do presidente da Comissão de Pecuária de Leite da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Rodrigo Sant'Anna Alvim.

"Os preços internacionais caíram muito. Há um ano, o preço do leite estava a US\$4 mil/ton, hoje está a US\$2 mil/ton. Para que a indústria nacional possa ser competitiva no mercado externo, o preço pago aos produtores precisaria ser reduzido", explica Alvim. Segundo ele, em meados de fevereiro, houve uma retomada, o que pode ser sinalizar uma tendência de alta.

Presidente da Comissão de Pecuária de Leite da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Rodrigo Sant'Anna Alvim

Foto: CNA



Líder absoluta em tecnologia.



Tronco Mundial
Pneumático ou Manual



Tronco Universal



Tronco Tradicional



Balança Mecânica 1.500 Kg



Revendedor Autorizado.

www.romancini.com.br
0800-420080
+ 55 (42) 3635-1564

O presidente da Comissão ressalta que o Brasil é o país que mais pode crescer a produção para atender demandas nas exportações, uma vez que os índices de produção do rebanho leiteiro brasileiro são muito pequenos, enquanto que os de outros países exportadores – como Nova Zelândia, Austrália, membros da União Europeia e Estados Unidos – apresentam índices bastante elevados. “Por exemplo, enquanto nos EUA a média por lactação é de 10 mil litros/animal, no Brasil é de 1,4 mil/animal. Além disso, o custo de produção também é muito elevado. Nós não vamos atingir essa produtividade média, mas vamos ter um custo de produção muito menor. Portanto, somos o que mais pode crescer a um custo de produção muito competitivo no mercado internacional, desde que o preço compense”, explica.

Tendência

De acordo com Alvim, especialistas avaliam que, após a turbulência econômica global, o setor que provavelmente voltará mais rápido aos patamares anteriores é o de alimentação. “Se nós retomarmos os índices de aumento de consumo de produtos lácteos que estavam acontecendo nos três anos anteriores a esta crise (3%, 3,5% ao ano), vamos ser demandados de produtos para atender a esse mercado. O Brasil é um grande player, não é o maior no leite, somos ainda exportadores de volumes pequenos,

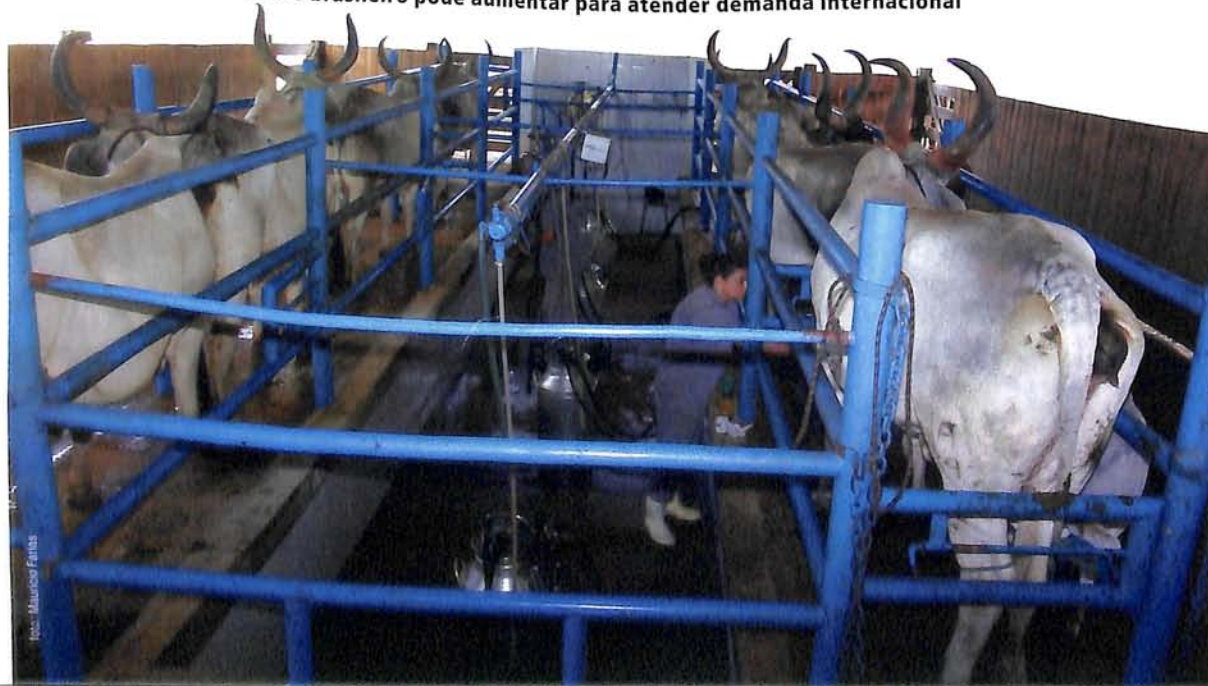
mas nós temos crescido de forma importante, e o que interessa é a nossa curva de crescimento”, avalia.

Associação e cautela

“Este é o momento de o setor estar se organizando, se associando, criando suas cooperativas, sendo mais proativo e assim tentar minimizar os efeitos de um mercado muitas vezes complicado”, aconselha o presidente da Comissão de Pecuária de Leite da CNA.

Para Alvim, é preciso que o produtor tenha cautela e profissionalismo. “Não é hora de inovar nem de pensar em grandes investimentos. Sei que não é fácil, mas outra medida essencial para sobreviver a este momento é minimizar ao máximo o custo de produção. Fatalmente, quem conseguir permanecer em atividade terá seus ganhos quando o mercado começar a se recuperar. Não é um exercício fácil, mas não tem outra saída, não tem o que fazer. Em um momento como este, essas medidas são fundamentais”, finaliza.

Produção de leite do rebanho brasileiro pode aumentar para atender demanda internacional



Virtual

1º Leilão Gir Vila Rica

Segunda-Feira - 22 de Junho de 2009

Às 21:00 hs pelo



LAGUNA TE DOS POÇÕES

Radar dos Poções X
Vanilla dos Poções
Lactação 8310,70 kg
em 365 dias.

REALISTA DOS POÇÕES

Major TE Poções X
Laguna TE dos Poções
Lactação 8007,50 kg
em 365 dias (1ª cria)

SOLUÇÃO DE BRASÍLIA

Impressor X
Macaúba
Lactação 8956,30 kg
em 365 dias

HANA TE VILA RICA

CA Paladino IN X
Solução de Brasília
Lactação 8768,50 kg
em 365 dias (1ª cria)

HONDA TE VILA RICA

CA Paladino IN X Postura CAL
Lactação 11009,00 kg
em 365 dias (1ª Cria)



Sala de ordenha da Vila Rica



EXCELÊNCIA LEITEIRA COM MELHORAMENTO GENÉTICO COMPROVADO!

Lote de Primíparas da Vila Rica



Lotes de bezerras filhas de CA Sansão, Radar, Modelo, Benfeitor, Meteoro, Paraiso e Teatro

Leiloeira:

Assessoria:

Realização e informações:

**PROGRAMA
LEILÕES**
(43) 3373-7077
www.programaleiloes.com

**Leite
GIR**
Genética e Manejo

Dilson Cordeiro de Menezes
(61) 3363.8575
(61) 9975.6709
fazendavilarica@terra.com.br





Rastreabilidade: O Brasil e seus concorrentes do Cone Sul

No mercado internacional da carne bovina, a exclusão ou embargo a um dos fornecedores, como é o caso do Brasil, produz movimentações em toda a cadeia do negócio. Um caso típico ocorreu após o embargo da EU: a Suíça também procedeu da mesma forma e estava criada a crise da Cervela - a lingüiça nacional da Suíça - que precisa de tripa de zebuino para sua fabricação. Depois que os suíços descobriram que a tripa de zebuino dava maior resistência e durabilidade ao seu produto, todas as máquinas foram adaptadas às características da tripa de zebuínos e o Brasil era o grande fornecedor. Sem o Brasil, a crise da Cervela chegou quase a inviabilizar a fabricação da lingüiça nacional suíça. Felizmente, o Paraguai se credenciou como país livre de febre aftosa com vacinação, tem hoje um sistema de rastreabilidade e resolveu o problema dos suíços, conquistou um mercado, antes atendido pelo Brasil, e está credenciado para exportar para o Chile e a UE.

O Brasil está esperando a resposta da auditoria da União Européia sobre os novos rumos do SISBOV. Nossos maiores consumidores até 2007 continuarão fazendo exigências de equivalência de processos de rastreabilidade da carne bovina brasileira, para importar novamente. Temos necessidade de reavaliar o que temos feito e se o grau de complexidade imposto aos produtores não está sendo um novo fator complicador do SISBOV. A realidade é uma só, ou facilitamos o processo de rastreabilidade sem fazer mais do que está sendo exigido ou continuaremos sofrendo sanções com consequências incalculáveis sobre o já deprimido preço da arroba, agora diante de um cenário do comércio internacional desfavorável.

Com o sistema de rastreabilidade da carne bovina no Brasil, em função do enorme volume de animais abatidos por dia no país, mesmo implantado o SISBOV ao pé da letra do que está sendo exigido nas propriedades, fica impossível a transferência da identificação única do animal para as embalagens dos produtos. Por essa razão, também é impossível rastrear cada corte até a propriedade de origem e muito menos ao animal. O resultado é apenas a certificação de origem do lote abatido no dia pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF), e a transferência

da origem ao conjunto de fazendas responsáveis pelo abate do dia.

A UE quer equivalência com o sistema de rastreamento europeu, sempre baseado no controle individual dos animais. Não estão impondo o que está sendo feito por eles, mas querem um sistema individual de identificação como base em um sistema robusto de controle e não um sem fim de processos que não são necessários para o reconhecimento da UE. Ou seja, fazer de forma equivalente, ainda que seja com um sistema mais simples e factível.

Continuamos acreditando que a certificação de uma propriedade agrícola deve ser a saída no futuro para certificar origem, qualidade ou processos para diferentes sistemas de produção, garantindo a sanidade, a qualidade, a segurança alimentar e a rastreabilidade de seus animais. O sistema precisa ter como base a identificação individual, o que não significa que se deva criar um nível de burocracia ao produtor que inviabilize o credenciamento das fazendas para exportar para a UE.

É claro que a União Européia não aceitará a certificação de propriedade que não garanta a rastreabilidade bovina e que não permita fazer o estudo retrospectivo dos produtos disponíveis nas gôndolas dos supermercados, até a propriedade onde foram produzidos, passando pelos estabelecimentos onde foram industrializados, processados ou embalados. Mas o que mais desejam é ter a segurança que animais de regiões não habilitadas tenham cumprido o prazo de quarentena quando entram em zonas habilitadas e conhecer a origem

do produto consumido com relação ao abate realizado.

Precisamos criar sim, o nosso próprio sistema de certificação, mas o que estamos fazendo é mais do que outros países do Cone Sul estão praticando.

Em abril de 2008 os inspetores da UE auditaram o Paraguai, analisaram a estrutura do setor, as bases regionais, os postos de controle, estabelecimentos de criadores de gado e laboratórios, assim como a área dos frigoríficos, visando certificar as exportações paraguaias para os países da UE, que foram suspensas pelas próprias autoridades locais no final de 2002 devido a focos de febre aftosa; esta auditoria concluiu que existiam fundadas evidências científicas da ausência de circulação do vírus no território paraguaio. O Paraguai apresenta hoje um sistema de rastreabilidade com mais de seiscentos mil animais inseridos no banco de dados; os produtores credenciados para exportar para UE e o Chile estão sendo premiados com US\$ 5/@, percorrendo o caminho de adaptação às exigências mundiais de rastreabilidade com um modelo mais simples que o sistema brasileiro e negociado de forma mais real que o nosso SISBOV. Deve ser salientado que o Paraguai baseou seu sistema fundamentalmente no princípio da equivalência para responder a demanda da UE.

As remessas de carne bovina paraguaia, segundo maior produto de exportação do Paraguai, responderam por quase US\$ 650 milhões no ano de 2008 e entre os principais destinos da carne bovina paraguaia estão Rússia, Chile e Israel e a UE.

Analisando um conjunto de itens do SISBOV, percebe-se que o sistema do Paraguai tem algumas peculiaridades. O sistema é controlado e certificado pela Associação Rural do Paraguai, que é ao mesmo tempo detentora do registro genealógico. O documento de identificação individual é substituído por formulários habilitados que acompanham os

animais e existe obrigatoriedade de apresentar os livros de registro dos animais mensalmente. Outro detalhe facilitador do processo é a rastreabilidade para o invernista que, comprando animais sem rastreabilidade, tem o direito de identificar os animais com um brinco de formato diferente onde constam os dados do animal e o código do proprietário. Nesse caso, as responsabilidades compartilhadas entre criador e invernista são claras e evidentes.

Em todos os países analisados, somente a Argentina tem definições de princípios de certificação de propriedade no conceito de definição de protocolos de procedimentos. Nos outros, o registro da fazenda e os dados do produtor são o suficiente para dar andamento ao processo, o número de animais a serem vistoriados por fazenda não está definido de forma rígida e não se configura uma amostragem estatística no rebanho.

O sistema mais evoluído seguramente é o do Uruguai, onde se utilizam brincos eletrônicos auriculares que são subvencionados pelo governo, os deslocamentos estão em parte sendo monitorados por GPS, e a meta de ter todo o rebanho no sistema deve ser atingida este ano (12.000.000 cabeças aproximadamente). Em 2010 a meta é ter rastreabilidade do animal até os cortes a partir do frigorífico e colocados na gôndola do consumidor final.

O Chile, importador de carne, tem seu sistema de rastreabilidade em andamento com aproximadamente dois milhões de cabeças visando ser exportador para mercados de alto valor agregado.

O potencial destes países é de 80 milhões de cabeças, concorrentes, sim, do espaço que deixa de ser ocupado pelo Brasil. O nosso processo de rastreabilidade, seja qual for a solução, precisa ser desburocratizado, criar um sistema de premiação ao pecuarista e veremos certamente como os produtores vão aderir ao sistema de forma voluntária.

A certificação de propriedade continua sendo a saída para oferecer ao mercado mundial a carne bovina brasileira com certificação de origem, procedimentos, qualidade e segurança alimentar. Contudo, a inclusão de nossos animais no sistema de rastreabilidade é a primeira etapa do processo e a certificação da propriedade e de procedimentos é o segundo passo que deve ser definido sobre critérios variáveis para os diferentes sistemas de produção e a heterogeneidade dos sistemas de gestão da pecuária brasileira. Somente com esta visão e atitudes nos diferentes segmentos da cadeia produtiva, é possível tornar nossa pecuária competitiva, segura, estável e com lucro, para permitir a continuidade de investimentos e inovações como qualquer outro negócio.



Planejamento e tecnologia garantem eficiência

Manejo adequado da pastagem e cuidados na administração da fazenda são alternativas que demandam pouco investimento e melhoram a eficiência de uma propriedade

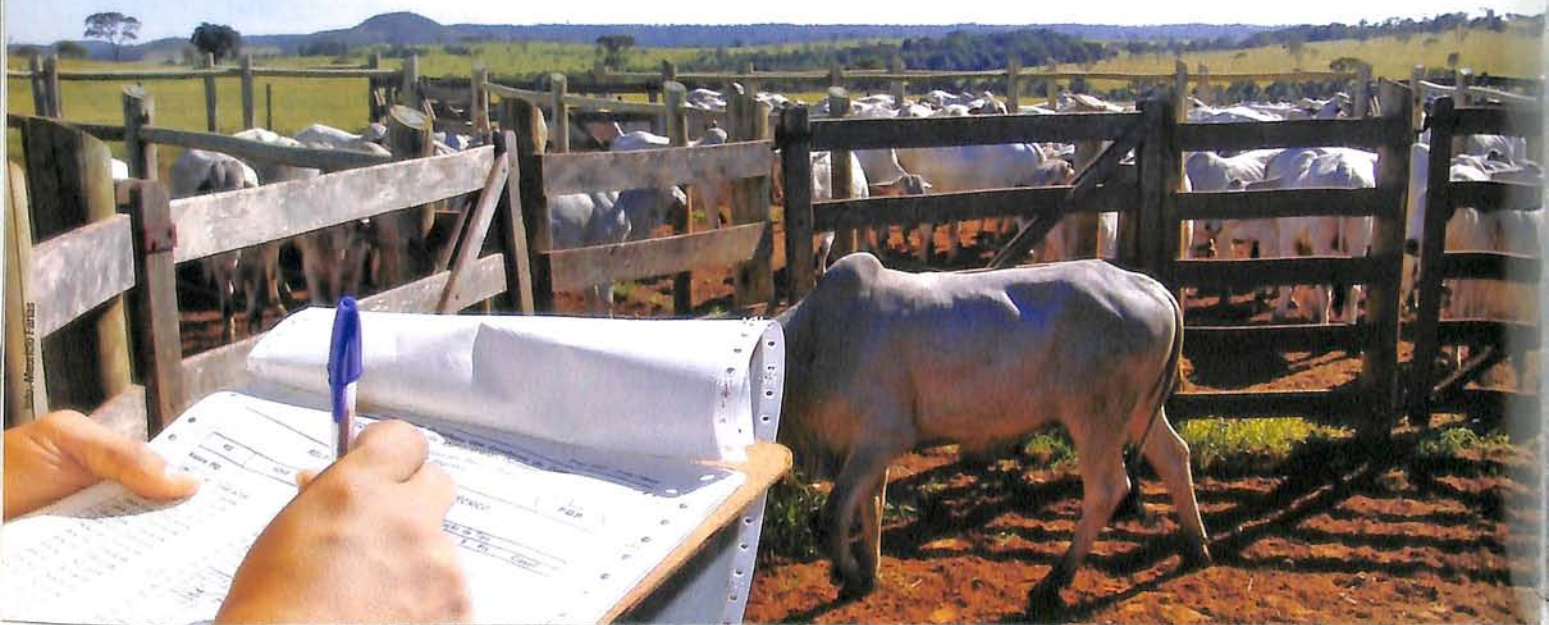
Em tempos de insegurança e incertezas quanto ao rumo da economia mundial, o grande desafio do pecuarista brasileiro é tornar seu negócio mais produtivo, eficiente, com o menor investimento possível. "Apesar de sermos os maiores exportadores de carne no mundo, a pecuária brasileira tem índices zootécnicos muito baixos, ou seja, o potencial da área destinada à pecuária é mal aproveitado. Nossos índices vêm melhorando aos poucos, mas ainda são muito ruins", avalia o professor do Departamento de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), Flávio Portela Santos.

Ele explica que não há como estabelecer um índice de eficiência zootécnica fixo. "É preciso levar em consideração fatores como topografia, condição climática e fertilidade de solo de cada região. Por exemplo, o pecuarista que produz em uma topografia plana e fertilidade de solo boa tem índices zootécnicos bem melhores do que

aquele que está em uma condição pior de topografia e fertilidade de solo".

Segundo o professor da ESALQ, existem no Brasil ferramentas suficientes para ter uma pecuária com alta produtividade, mas há uma carência muito grande de programas de difusão de tecnologia e uma resistência cultural do pecuarista, um tradicionalismo muito grande que a agricultura abandonou.

O problema, ainda de acordo com ele, está no alto custo deste processo, já que a imobilização de capital é grande. "Ninguém discute que o investimento para intensificação do pasto é elevado, por isso é preciso ter bom senso e critério. Montamos um semi-intensivo em 200 ha para que o produtor aprenda a trabalhar. À medida que ele consegue absorver o novo sistema, vamos ampliando a área. Para quem quer intensificar o sistema de produção, não tem como fugir disto", afirma.





Flávio Portela, professor da ESALQ

Manejo e gestão

Para o professor da ESALQ, o Brasil tem preços competitivos pela condição do sistema de produção em pasto, por ser um país tropical. "É claro que existem pecuaristas trabalhando com altíssimo nível de tecnologia no Brasil, mas a média ainda é muito ruim. O produtor médio, tanto de corte quando de leite, ainda tem índices muito baixos. E não é questão de grandes investimentos, é questão gerencial e de manejo", analisa.

No sistema de cria, por exemplo, melhorando o índice de fertilidade do rebanho, de uma hora para outra, há um aumento considerável de animais nascidos no país. "As taxas de nascimento ainda são baixas, as vacas ainda parem magras. Em uma condição corporal boa, com seis de reserva corporal, em uma escala de 1 a 9, existe a possibilidade de, em 100 vacas, 85 a 95 emprenharem. Se elas parem mais magras, dependendo da condição, não emprenham mais de 60 vacas em 100. Isso pode ser melhorado com manejo, com uma série de práticas que não necessariamente está relacionada a um alto investimento no processo", explica.

Segundo Santos, mesmo em tempos de crise e insegurança, não há como o produtor não cuidar da parte gerencial e buscar melhorias de índices zootécnicos. O produtor pode melhorar gerencialmente

sua propriedade, o manejo do pasto, sem necessariamente adubá-lo, como, por exemplo, controlando o crescimento da planta forrageira, evitando, assim, a queda da qualidade e, consequentemente, da lotação. Outras medidas em relação ao manejo dos animais na fazenda podem melhorar o índice reprodutivo, sem custos para o produtor.

De acordo com o professor, as falhas gerenciais ainda são muito grandes no Brasil. "Muitas vezes, o gerente da fazenda tem baixíssimo nível cultural, é muito pouco treinado e sem qualificação. É fundamental profissionalizar a parte gerencial, a administração da fazenda. Não adianta colocar insumos na fazenda sem profissionalizar a administração", enfatiza.

Planejamento e tecnologia

Exemplo de sistema de produção eficiente, Murilo Machado Borges, pecuarista de seleção do Mato Grosso do Sul, acredita que o produtor precisa achar seu ponto de equilíbrio entre custo e resultado. "Planejamento – com equilíbrio entre custo de produção e resultado – e emprego de tecnologia levam à eficiência", afirma Borges.

"O animal que produz, por exemplo, em boas condições de pasto, está pronto para o abate em 30, 36 meses. Com suplementação e terminação em confinamento, este animal pode ser abatido seis meses mais cedo, ele tem potencial para isto. Agora, como será o manejo deste animal é uma questão de custo, de viabilidade econômica para o pecuarista. Cada pecuarista vai achar o ponto de equilíbrio, fazer uma pecuária extensiva, semi-intensiva ou intensiva, de acordo com suas condições financeiras e viabilidade econômica do processo", acredita Borges.

PASTOBRAS®
SEMENTES

FORRAGEIRAS

- Brizantha
- Decumbens
- Xaraés (MG-5)
- MG-4
- Humidicola
- Dictyoneura
- Ruziziensis
- Mombaça
- Tanzânia
- Massai
- Aruana
- Pensacola
- Pojuca
- Stylo C. Grande

PASTOBRAS®
SEMENTES

PASTOBRAS®
SEMENTES

Pastobras, garante o que faz

Fone (16) 2111 1500
www.pastobras.com.br
pastobras@pastobras.com.br

PASTOBRAS
Garante o que faz

skemapropaganda.com



Murilo Machado Borges, pecuarista no Mato Grosso do Sul

Segundo o pesquisador de Pecuária do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea/USP), Sérgio De Zen, a eficiência de um sistema produtivo é medida, do ponto de vista econômico, pela sua rentabilidade e sustentabilidade, com o menor risco possível. "Na pecuária, existem vários sistemas e situações, e isso determina diferentes possibilidades de rendimento, vários pontos ótimos de produção", explica.

De acordo com o pesquisador, dentro dos sistemas (cria, recria e engorda), encontram-se níveis diferenciados de tecnificação, inclusive com baixa produtividade, "o que não significa que esse modelo é totalmente ineficiente do ponto de vista econômico e de sustentabilidade".

Segundo De Zen, as bases de um sistema de produção eficiente são o planejamento e o uso da tecnologia. Todos os sistemas precisam ter planejamento. Quando o pecuarista passa de um sistema extensivo para o intensivo, por exemplo, é essencial fazer um planejamento desta passagem, porque há demanda de capital, de investimento. Se esta transição não for feita com cuidado, uma empresa agrícola que está dando retorno, de repente, começa a dar prejuízo.

Ponto de equilíbrio e garantia de preço

De acordo com Borges, o produto que oferece a seus clientes é fruto de uma gestão com equilíbrio. "Uso a tecnologia de forma planejada, mas o mais importante é estabilidade. Invisto em tecnologias de baixo custo e bons resultados, como inseminação artificial, avaliação genética, participo do programa de avaliação Geneplus-Embrapa/ABCZ, faço acompanhamento técnico, uso mineral de alta qualidade, proteinados em pasto, suplementação das primiparas, invisto em confinamento estratégico, suplementação estratégica e já tive acompanhamento do

peçoal da ESALQ quando fiz a adubação de 15% da minha propriedade para fazer intensificação da recria. É claro que estas ferramentas têm um custo, mas, com um bom planejamento, valem à pena, porém ficaria mais tranquilo se tivéssemos garantia de preço", explica o pecuarista.

As oscilações do mercado, segundo ele, impactam diretamente na capacidade de investimento do produtor. "Nossa atividade é de médio e longo prazos, precisamos ter estabilidade. Fazemos o investimento para melhora da produção, mas, na hora de colher o resultado para pagar o investimento, nos deparamos com a arroba do boi abaixo do custo de produção. Ai, nós quebramos", afirma.

Para Borges, é necessário achar mecanismos que protejam o pecuarista. "Acho que o mercado tem dois caminhos para resolver esta questão da instabilidade: ou criar uma agência reguladora ou um Consecarne, como tem um Consecana (Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool)", defende.

A área destinada à pecuária de cria no Centro-oeste está degradada, com baixa produtividade, de acordo com o pecuarista do MS. "Precisamos de um incentivo do governo para recuperação dessas áreas. A maioria dos criadores que conheço precisa buscar recursos fora para recuperar suas pastagens. É necessário haver segurança para pagar essa conta, o produto precisa de uma garantia. Se eu contrato uma operação financeira, ela deveria estar atrelada a um preço mínimo de arroba. Assim como acontece com vários produtos agrícolas, a carne também deveria ter um preço mínimo", defende Borges.

Viabilidade econômica

O custo de produção é outro fator que garante o sucesso e, principalmente, a aceitação de um produto. "Não adianta ter um produto extraordinário se ele é inviável economicamente para o mercado", explica o pecuarista de seleção de



Inclua novos
conhecimentos
na sua lista de
prioridades

Transforme sua fazenda: Gestão, Liderança e Tecnologia

Maio: 11 a 15 - Campo Grande
Junho: 01 a 05 - CRV Lagoa/Sertãozinho
Julho: 06 a 10 - CRV Lagoa/Sertãozinho

OBJETIVOS:

- Preparar adequadamente criadores, gerentes de fazenda, estudantes e profissionais ligados ao setor para o gerenciamento eficaz de propriedades pecuárias
- Desenvolver competências na área de liderança e motivação de equipes de trabalho
- Determinar a importância dos controles e do estabelecimento de metas e índices adequados
- Atualizar conceitos em formação e manejo de pastagens
- Estabelecer conceitos e determinar estratégias direcionadas à nutrição de bovinos de corte e leite

Aproveite essa **oportunidade!**

PROMOÇÃO 1+1

Para cada inscrição feita você ganha outra.

INFORMAÇÕES: (16) 2105.2218
renata.ribas@crvlagoa.com.br

Consulte:

- ✓ Condições especiais para grupos
- ✓ Como levar o curso para sua empresa ou cidade

Minas Gerais, Luciano Ribeiro, outro exemplo de sistema de produção eficiente.

Com 33 anos de experiência no setor, Ribeiro conta que na década de 1980, produziu um bezerro do cruzamento de touro europeu com vaca nelore, "mas, apesar de o resultado ter sido fantástico, este cruzamento não vingava por causa do alto custo de produção".

Com essa experiência, no início da década de 1990, o pecuarista voltou a produzir genética competitiva com cruzamento industrial de nelore, voltada para as características que tem maior interesse econômico. "Identificamos as características mais importantes – reprodutivas, de desenvolvimento, relacionados à carcaça, à habilidade materna e ao temperamento – e passamos a priorizá-las em nosso trabalho de seleção, independente de moda", revela.

Segundo Ribeiro, para que o sistema de seleção funcione é preciso uma administração muito bem feita na fazenda, resultando em um manejo de alta qualidade do rebanho. "Mantemos sempre a melhor qualidade nutricional, através de análises sistemáticas da qualidade das forrageiras e correção com adubação, calcarização, boas

aguadas, conforto animal. Hoje não dá para desenvolver um programa desses sem pensar em conforto animal e, principalmente, ter uma sistemática de manejo que organiza as etapas na fazenda", revela o pecuarista.

O uso dessas tecnologias, para Ribeiro, é uma questão de sobrevivência. "Às vezes escutamos um discurso de que essas coisas são para o fazendeiro que tem poder, tem dinheiro. Eu diria que é o contrário: o fazendeiro que tem poder e dinheiro, tem também outras atividades, ou seja, pode buscar o dinheiro das outras atividades e faz isso. A grande maioria dos fazendeiros que não estão voltados para um sistema de produção eficiente subsidia as suas atividades pecuárias com o dinheiro de outras atividades. Quando ele não tem outra atividade, ele vai sumindo até desaparecer", finaliza.

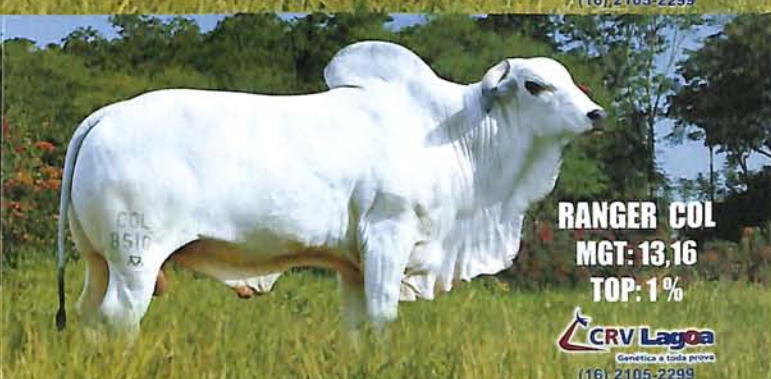
Manejo adequado do rebanho aumenta produtividade

Foto: Roberto Mattos



Você sabe o que eles tem em comum?

39 anos de Seleção para Fertilidade, Habilidade Materna, Precocidade Reprodutiva e de Acabamento.



COLONIAL

39 ANOS Agropecuária

Gabriel Donato de Andrade

Nelore com Garantia de Precocidade

Rua Padre Cícero, 108 - Centro - 39.440-000 - Janaúba - MG

www.colonialagropecuaria.com.br

(38) 3821-1214, (38) 3821-1274



Qualidade

Pesquisas analisam a inclusão de óleo na dieta de ruminantes, como forma de melhorar a saúde humana, a partir da ingestão de produtos de origem animal mais benéficos para o organismo e para o meio ambiente

Quanto você pagaria por uma manteiga de melhor qualidade, que fosse mais benéfica à saúde? Ou então, por uma carne bovina diferenciada, com menor índice de ácidos graxos saturados e consequentemente mais saudável para o organismo?

Esses produtos ainda não chegaram às prateleiras dos supermercados, porém, se observada a crescente preocupação do consumidor com a alimentação e a saúde, em breve este tipo de manteiga, esta carne e outros produtos de origem animal deverão estar disponíveis para atender a demanda por alimentos ainda mais saudáveis.

Atualmente, muitas universidades e centros de pesquisa brasileiros já estão desenvolvendo pesquisas pensando neste perfil de consumidor. É o caso da Embrapa Gado de Leite e da Universidade Federal de Lavras (UFLA), ambas localizadas em Minas Gerais. Nestes centros, as pesquisas para melhoria da qualidade dos produtos de origem animal estão focando a utilização de óleo na dieta dos ruminantes.

No caso da Embrapa, a pesquisa avaliou o perfil de ácidos graxos do leite de vacas mestiças alimentadas com dietas à base de capim-elefante, suplementadas com diferentes níveis de óleo de soja. A

Por: Laura Pimenta

de Sustentabilidade

pesquisa envolveu a participação dos pesquisadores Marco Antônio Sundfeld da Gama, Fernando César Ferraz Lopes e Marlice Teixeira Ribeiro, todos da Embrapa Gado de Leite, dos pesquisadores Rosemar Antoniassi e Humberto Bizzo, da Embrapa Agroindústria de Alimentos e da professor. Maria Beatriz de Abreu Glória, do Departamento de Farmácia e Bioquímica da UFMG.

Para analisar a estabilidade oxidativa das manteigas produzidas a base de leite foram utilizadas na pesquisa doze vacas multiparas holandês-zebu, com cerca de 70 dias de lactação e produção média de 17 kg de leite/dia. O experimento teve uma duração total de 60 dias, divididos em quatro períodos de 15 dias. Neste experimento, os animais receberam quatro tipos de dietas: a controle, com capim-elefante picado + concentrado sem óleo de soja, a dieta completa com (capim-elefante + concentrado) contendo 1,5% de óleo de soja na matéria seca total, a dieta completa com (capim-elefante + concentrado) contendo 3,0% de óleo de soja na matéria seca total e a dieta completa com (capim-elefante + concentrado) contendo 4,5% de óleo de soja na matéria seca total.

O óleo foi misturado ao concentrado (milho, farelo de soja, polpa cítrica e mistura vitamínico-mineral) a cada 10 dias durante o experimento. Os concentrados contendo diferentes níveis de óleo, por sua vez, foram misturados ao capim-elefante picado (ração total) e fornecidos aos animais uma

vez ao dia. Estas dietas não alteraram a quantidade de leite produzido e o consumo de alimentos dos animais.

Uso do óleo de soja

Segundo o pesquisador Marco Antônio Sundfeld da Gama, o óleo de soja apresenta cerca de 55% de ácido linoléico, que é modificado pelas bactérias que vivem no rúmen, resultando na produção de ácidos graxos benéficos à saúde humana, que são secretados no leite. "A imagem da gordura do leite de vaca perante o consumidor foi muito prejudicada durante anos, em função do seu elevado teor de ácidos graxos saturados. Isso levou as pessoas a substituírem a manteiga pela margarina em suas dietas como forma de reduzir a ingestão destes ácidos graxos, o que foi demonstrado posteriormente ter sido um grande equívoco. Embora a gordura do leite não seja este vilão, como alegado durante muito tempo, é possível torná-la mais adequada à saúde humana como demonstrado no nosso e em outros estudos", enfatiza.

Gama explica resumidamente que a conclusão da pesquisa, realizada pela Embrapa Gado de Leite juntamente com a UFMG, demonstrou que a adição de níveis crescentes de óleo de soja na dieta dos animais reduziu a concentração dos ácidos graxos saturados de cadeia média (considerados hipercolesterolêmicos) e aumentou as concentrações de ácido oléico e de ácido linoléico conjugado (CLA) na gordura

Para resultados mais saudáveis!



Kera-Sil — Para silagem de milho, sorgo e capim (planta inteira). Formulado com *Lactobacillus plantarum*, *Pediococcus acidilactici* e lactose farmacêutica, possui 80 bilhões de UFC/g — a dosagem indicada é de 320.000 UFC/g de forragem.

Kera-Sil Grão Úmido — Para silagens de grão úmido. Formulado com *Lactobacillus plantarum*, *propionibacterium* e lactose farmacêutica, com 50 bilhões de UFC/g — a dosagem indicada é de 200.000 UFC/g de grão.

Kera-Sil Cana — Para silagem de cana de açúcar. Formulado com *Lactobacillus plantarum*, *propionibacterium* e lactose farmacêutica, possui 60 bilhões de UFC/g — a dosagem indicada é de 240.000 UFC/g de cana moída.

levumilk



levumilk — Cepa de levedura viva, seca, com 20 bilhões de UFC/g, selecionada para nutrição animal. Como resultados: fermentação no rúmen absorvendo o oxigênio presente • aumenta a contagem de bactérias ruminais (proteínas by pass), a conversão alimentar e a ingestão de alimentos • melhor digestão das fibras • estabilização do pH (evita acidose) • menor produção de metano • aumento da produção de carne e leite.

bio calf



Biocalf — É o probiótico que garante uma colonização saudável e proteção à mucosa intestinal. Como resultados: uma queda drástica na incidência de diarreias e melhor desempenho do animal durante toda sua vida produtiva. É formulado com cepas de *Lactobacillus casei* e *Bifidobacterium bifidum* com 2 bilhões de UFC/g e comercializado em envelopes de 5g.

Nutrição animal é

kera



www.kerabrasil.com.br • (54) 2521-3124

do leite. Estes últimos têm efeitos positivos sobre o perfil lipídico do sangue (relação bom/mau colesterol), enquanto o CLA está envolvido com a inibição do desenvolvimento de doenças, como câncer e diabetes do tipo II.

Apesar dos benefícios, esta gordura de melhor qualidade para consumo humano é também mais sensível à oxidação, como demonstrado pelas análises realizadas pela professora Maria Beatriz. "Possivelmente a oxidação pode ser evitada com a adição de antioxidantes ao produto, uma prática simples e amplamente utilizada pela indústria de alimentos. Este será um dos próximos passos da nossa pesquisa", informa o pesquisador da Embrapa.

Além desta maior sensibilidade a oxidação do produto, do ponto de vista econômico para o produtor de carne e leite, a inclusão de óleo de soja na dieta dos ruminantes certamente aumentaria seu custo, de forma que os benefícios econômicos desta prática nutricional dependeriam diretamente do quanto a indústria e o consumidor estariam dispostos a pagar por este produto diferenciado.

Óleo de fritura

Já no caso da UFLA, a pesquisa vai além da questão de melhoria da qualidade dos produtos em benefício da saúde e pode alcançar bons resultados no que se refere à sustentabilidade e proteção ambiental. Assim como na pesquisa da Embrapa, os pesquisadores da universidade estudam a inclusão de óleo de soja na dieta de ruminantes, porém, em bovinos de corte. Além do óleo de soja também é utilizado o óleo que resta das frituras de alimentos, um potente poluidor ambiental, especialmente quando misturado a água.

A pesquisa "Níveis de óleo de fritura e óleo de soja comercial na dieta de bovinos de corte na fase de terminação sobre o desempenho e o perfil de ácidos graxos na carcaça" está sendo orientada por professores do Departamento de Zootecnia, dentre eles os professores Ivo Francisco de Andrade, Márcio Machado Ladeira e Tarcísio de Moraes Gonçalves e será tema da tese do doutorando Moacir Rodrigues Filho e do mestrando Fabrício Rodrigues Campos.

O objetivo da pesquisa é avaliar o consumo de matéria seca, a eficiência alimentar, a composição física da carcaça, o perfil de ácidos graxos inclusive linoléico conjugado (CLA) no músculo *longissimus dorsi* de bovinos de corte em fase final sob confinamento, alimentados com três níveis de óleo vegetal comercial e de óleo de fritura (rejeito de cozinha).

Além disso, a pesquisa tem a intenção de modificar

o perfil de ácidos graxos na carne bovina, aumentando a proporção de ácidos graxos insaturados, poliinsaturados e do CLA, melhorando a qualidade da carne bovina, de forma a produzir um produto diferenciado, mais saudável e com propriedades anticarcinogênicas, além de melhorar o desempenho e eficiência alimentar de bovinos em terminação confinados. Outro objetivo específico é aproveitar o óleo de fritura de cozinha como alimento alternativo ao óleo de soja. Assim, o óleo de fritura deixaria de ser um agente poluidor dos sistemas fluviais (pois muitas pessoas jogam o produto pelo ralo da cozinha) para ser empregado na alimentação de ruminantes a baixo custo.

Projeto

Segundo o resumo do estudo, atualmente, os consumidores tem dado preferência por alimentos que julgam ser mais saudáveis, observando principalmente a quantidade de gordura que o alimento apresenta. Em decorrência disso, muitas vezes há uma radicalização, pensando que o consumo zero de gordura e até mesmo de carne irá diminuir as chances de problemas de saúde.

Mas os pesquisadores advertem que o tipo de gordura que os diversos alimentos apresentam não são iguais. Segundo eles, é possível identificar o perfil de ácidos graxos (AGs) existente na carne e nos demais produtos de origem animal e vegetal, e também, sabe-se que alguns desses ácidos graxos específicos estão envolvidos com doenças cardiovasculares, mas outros estão sendo recentemente associados a efeitos benéficos insubstituíveis a saúde dos consumidores. O perfil total de AGs na carne de bovinos demonstra-se modificado com maior proporção de AGs insaturados e isômeros de ácido linoléico conjugado (CLA) quando dietas são acrescidas de lipídeos insaturados de cadeia longa. Lipídios em maiores proporções na dieta

de ruminantes demonstram promover aumento da eficiência energética e protéica no rúmen, efeito semelhante aos ionóforos reduzindo a emissão do gás metano. Isto indica que lipídios podem ser usados nas dietas para substituir os ionóforos, os quais existe uma tendência muito forte para serem proibidos no território nacional, uma vez que já são proibidos na União Européia.

Desenvolvimento da pesquisa

A parte de campo do experimento já foi realizada no Departamento de Zootecnia da UFLA, utilizando 28 animais machos não castrados, compostos red norte, contemporâneos, com peso vivo médio inicial entre 350 e 380kg, e final de 385kg, respectivamente. Os animais foram man-

tidos em regime de confinamento, em baias coletivas para grupos de quatorze animais, dispostos por tratamento (dieta com óleo de soja ou de fritura).

As dietas foram compostas de 50% de silagem de milho (SM) e 50% de concentrado (CO) à base de (fubá de milho, farelo de soja, farelo de algodão, e suplemento mineral vitamínico), com níveis crescentes de inclusão de óleo de soja comercial (OSC), e outra fonte alternativa, o óleo de fritura (OF) (já utilizado para frituras) proveniente de restaurantes industriais. As dietas foram isoenergéticas e isoprotéicas, formuladas com base nas exigências nutricionais segundo o National Research Council-Beff Cattle (NRC, 2000), para um ganho médio esperado de 1,4 kg/PV/dia.

Atualmente, a pesquisa encontra-se na fase de análises de laboratório tanto dos alimentos fornecidos aos animais como também do perfil de ácidos graxos e outras características ligadas a qualidade da carcaça e carne. Também já estão sendo analisadas estatisticamente os resultados de desempenho dos animais.



OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL!

A Agropecuária Aquidaban vende 33 machos Brahman P0, sendo 13 tourinhos entre 15 e 20 meses, e 20 bezerros entre 12 e 13 meses, filhos de reprodutores famosos, tais como:

**Amos,
Atlas,
Lawford,
Union Manso,
Príncipe De Siguacan
e Power Stroke,
em doadoras provadas.**

Agende sua visita
ou peça mais informações
(21) 3204-0536
(21) 9637-9751

fazendaaquidaban@hotmail.com

Animais a campo, e alguns promissores para pista.
Estuda-se entrega de carga fechada para até 800 km de Paraíba do Sul-RJ.
Venha conhecer de perto o que a Genética Aquidaban pode fazer pelo seu rebanho!
Será um prazer receber seu grupo ou sua família!

Guzerá Marca S e Guzerá Claramar convidam:

1º Leilão Prenhezes Guzerá Curvelo

15 de maio | Sexta-feira | 20h

Casa do Guzerá - Parque Antônio Ernesto de Salvo - Curvelo MG



Prenhezes Guzerá
com genética preparada
para ótimos resultados!

15
LOTES

PATROCÍNIO



70 anos de seleção que comprovam a tradição de qualidade.

15º LEILÃO GUZERÁ CURVELO

F A Z E N D A C A N O A S
ANTÔNIO P. SALVO & CONVIDADOS

NATIVA



16 Maio 2009 - Sábado - 20h45

Parque Antônio Ernesto de Salvo - Curvelo MG

DURANTE A 66ª EXPÔ CURVELO



PATROCÍNIO



PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



TRANSMISSÃO AO VIVO



Pecuária orgânica já é uma realidade no Brasil

Ser pecuarista não é uma tarefa fácil num ambiente competitivo como do mundo atual. Para manter-se à frente da atividade, é preciso buscar equilíbrio baixando custos, aumentar a produtividade e, com isso, melhorar a rentabilidade do rebanho e estar em harmonia com a natureza. Os pecuaristas que pretendem exportar para a Europa têm de rastrear seus animais do nascimento ao abate e a carne segue rastreada até o ponto de venda, falando da pecuária convencional.

Agora, adicione a tudo isso uma pecuária executada do ponto de vista orgânico. Com modos de manejo e de alimentação de forma que não agridam os animais e o meio ambiente. Socialmente e ambientalmente sustentável.

Desde que se iniciaram as discussões da agricultura orgânica no Brasil na década de 1990, esse mercado vem evoluindo ano após ano até chegar na pecuária orgânica ou pecuária Biodinâmica.

"Hoje, os números desse mercado são os nossos, pois somos os únicos produtores no Brasil, uma média de 20 mil animais ao ano são certificados para um abate igual. Em 2008, não tivemos crescimento de mercado, pois com os preços atuais do boi e conseqüentemente do produto final, isso impactou negativamente nas vendas", informou

Henrique Balbino, presidente da Associação Brasileira de Produtores de Animais Orgânicos (Aspranor).

A entidade, criada há cinco anos, possui aproximadamente 20 associados e tem um rebanho próximo de 100 mil animais, certificados e em processo de certificação.

De acordo com o Instituto Biodinâmico (IBD), primeira certificadora a orientar fazendas a produzir animais orgânicos, o frigorífico Friboi, também o primeiro a abater animais orgânicos, iniciou em 2005 com 68 mil cabeças por ano e agora já abate 120 mil cabeças certificadas ou em conversão anuais.

"Começamos a certificar bois orgânicos há três anos e meio de forma intensiva. Foram iniciados alguns projetos no Pantanal (mato-grossense). Hoje, temos uma fazenda com manejo de 50 mil animais criados organicamente", comentou Dennis Ditchfield, presidente do IBD.

Já tem mais pecuarista de olho nesse





filão da pecuária orgânica. Criada em 2004, a Associação Brasileira de Pecuária Orgânica (ABPO) atualmente possui em seu quadro de associados 11 produtores rurais com 16 fazendas, sendo 14 localizadas na região do Pantanal sul-mato-grossense. Possui aproximadamente 70.000 hectares e 35.000 animais certificados; outros 20.000 hectares e cerca de 9.000 animais estão em fase de conversão.

"O crescimento dos abates de animais orgânicos certificados da ABPO em 2008 foi de 35% (sobre 2007), e a perspectiva para 2009 é que alcance os 50%. O mercado potencial da carne orgânica no Brasil representa algo em torno de 10 % do todo o mercado de carne bovina", informou Marcelo Rondon de Barros, médico veterinário e consultor da ABPO.

Brasil oficial está se organizando

A agropecuária orgânica de modo geral está se estruturando do ponto de vista do governo. O Ministério da Agricultura tem colocado para consulta pública algumas Instruções Normativas que regulamentam o setor orgânico.

"Ainda não temos números oficiais. Foi feita a assinatura de regulamento em dezembro de 2007. O regulamento está sofrendo normatizações e estará pronto em dezembro de 2009 para que em janeiro de 2010 a agropecuária orgânica seja re-

conhecida oficialmente no Brasil", informou Virginia Lira, fiscal federal da Agricultura do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

A partir de janeiro de 2010, os produtores orgânicos terão de usar um selo do Governo Federal batizado de SisOrg (Sistema Brasileiro de Avaliação de Conformidade Orgânica). "Documento emitido por um Organismo de Avaliação da Conformidade – OAC (entidades certificadoras), declarando que produtos ou estabelecimentos produtores ou comerciais atendem o disposto no regulamento da produção orgânica, estando autorizados a usar o selo do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica", conforme o projeto de Instrução Normativa do Governo.

A partir de 2010, o produtor terá de fornecer uma Declaração de Transação Comercial: documento emitido pelos Organismos de Avaliação da Conformidade – OAC.

Após as normas implantadas, os produtores terão de assinar o "Termo de Responsabilidade Solidária: declaração assinada por todos os membros de um grupo comprometendo-se com o cumprimento dos regulamentos técnicos da produção orgânica e responsabilizando-se solidariamente nos casos de não cumprimento", prevê o projeto.

Já se encerraram os prazos para consultas públicas para os projetos de Instruções Normativas de Comissões de Produção Orgânica, Boas Práticas de Produção Orgânica; Mecanismos de Garantia da Qualidade e Produção Animal e Vegetal.

De acordo com a técnica do Mapa, em 2009 serão feitos os credenciamentos das empresas certificadoras de produtos orgânicos para que elas sejam auditadas pelo governo e reconhecidas pelo mercado.

"Estamos querendo ser os primeiros auditados pelo Ministério da Agricultura. Quando um país diz sim à agricultura orgânica, a tendência é crescer ainda mais esse mercado. Na Argentina, há mais de cinco anos há áreas de pastagens orgânicas. Nós estamos apenas começando", comentou Ditchfield, presidente do IBD.

Comercialização incipiente

A comercialização da carne bovina orgânica era feita pelos frigoríficos Friboi e Independência. O Friboi, com 1.000 cabeças abatidas diariamente dirige suas carnes ao mercado interno. Já o Independência parou com o abate orgânico após o embargo europeu. O Minerva está em fase de testes.

"A carne é comercializada nos grandes centros urbanos das regiões Sul e Sudeste do Brasil, principalmente nas grandes redes de supermercado e lojas especializadas. O frigorífico precisa obter certificação para fazer o abate e

obedecer as determinações das certificadoras. De um modo geral, todo frigorífico que tenha um bom controle operacional pode certificar-se”, comentou Balbino, presidente da Aspranor.

Os frigoríficos fecham acordos com grupos de produtores para conseguirem escalas de abates importantes para movimentar suas plantas. O Friboi, por exemplo, segundo o IBD, já faz abates certificados nas plantas de Araputanga e Campo Grande, no Mato Grosso do Sul.

Como ainda não há uma concorrência mais acirrada para melhores pagamentos pelo boi orgânico, os pagamentos não são muito competitivos.

“Hoje, o valor agregado é algo em torno de 10%, ou seja, não traz benefício financeiro algum ao produtor já que custa aproximadamente o mesmo para produzi-la”, informou Balbino, da Aspranor.

Para o consultor da ABPO, “o prêmio pago pela arroba orgânica comercializada é suficiente para garantir a rentabilidade do processo, mas devido ao acordo comercial firmado com o JBS Friboi não podemos divulgar maiores detalhes sobre este assunto”, comentou.

Custos de produção

“Ainda não temos dados disponíveis sobre custos de produção, mas podemos observar alguns pontos importantes na hora de realizar a comparação dos custos de produção do boi convencional e orgânico. O custo com produtos alopatícos como vermífugos, antibióticos e outros são voltados para a adequação e utilização de técnicas compatíveis com o sistema orgânico; como a homeopatia, produtos fitoterápicos e técnicas de manejo adequadas para minimizar a ocorrência de lesões e enfermidades

(cura de umbigo, por exemplo)”, comentou Marcelo Rondon, da ABPO.

Segundo ele, pela não utilização de determinados insumos, como a uréia, os animais orgânicos permanecem por mais tempo nas pastagens em comparação com animais convencionais, alterando a relação custo-benefício.

“A taxa adequada de lotação de pastagens, disponibilidade de alimento e água de boa qualidade são imprescindíveis no sistema orgânico, visando minimizar o estresse e a susceptibilidade da ocorrência de enfermidades”, diz o consultor.

De acordo com Henrique Balbino, da Aspranor, o retorno basicamente vem da satisfação de estar se produzindo um produto nobre, social e ambientalmente justo e contribuindo para a melhor qualidade de vida dos descendentes e sociedade em geral, dando sustentabilidade a este processo produtivo. “Demora-se de um a três anos para a certificação”, conclui Balbino.

Serviço

Para ser associado da Aspranor, é necessário estar certificado ou em conversão.

No caso da ABPO, o produtor que deseja se tornar membro da ABPO, após a aprovação dos demais sócios, deverá se adequar ao protocolo interno da associação, onde se compromete com questões



sociais e ambientais, além das diretrizes do processo produtivo orgânico.

Veja mais na net

Informações sobre as instruções normativas podem ser obtidas no site do Mapa: <http://www.agricultura.gov.br/> e clique em Agricultura Orgânica.

Exigência de Mercado

Mercado Europeu: Exige que a vaca seja convertida ao manejo orgânico no máximo no último trimestre de gestação para que o bezerro nasça orgânico e possa fazer parte do plantel reconhecido pela Comunidade Européia.

Mercado Interno: Poderão ser introduzidos bezerros ao desmame, entre 6 e 8

Dicas corretas do Boi Orgânico

De acordo com algumas orientações da Embrapa Pantanal, veja como produzir o boi orgânico:

Escolha da raça

É muito importante a eleição da raça adequada à região de produção quanto à sua adaptação e resistência às condições de manejo que se pretende adotar. Nem por isso a variabilidade genética dos rebanhos tem sido desprezada e no momento tem-se admitido 20% de animais convencionais introduzidos no rebanho orgânico, com o objetivo de propiciar um melhoramento genético deste plantel.

meses de idade. No mercado nacional pode comprar bezerros de até 12 meses e estes têm que passar 2/3 da vida sob manejo orgânico.

Alimentação

Alimentos convencionais: são aqueles produzidos em propriedades não orgânicas, e pode ser fonte alimentar

Imobilizador de mamíferos



Animais de pequeno e grande porte

Mais segurança para o seu rebanho
Mais produtividade para o seu negócio



Principais vantagens:

- **Acaba com os efeitos colaterais causados por analgésicos**
- **Menos estresse para o animal**
Por interferir menos no organismo do animal, o Imobilizador ITC é melhor que qualquer outro método químico ou físico.
- **Maior facilidade no manejo**
- **Alta tecnologia e resistência**
Tecnologia com chips programáveis e corpo extremamente forte e resistente, apropriado ao uso no campo.
- **Diversidade de utilização**
Cirurgias, castração, marcação, inseminação, manejo, entre outros.

O único no mercado com opção de sondas diferentes



www.itcdobrasil.com.br

Sua loja virtual com frete grátis



(42) 3232-2272



I T C DO BRASIL

dos animais manejados organicamente se fornecidos em até 10% da matéria seca total consumida, desde que livre de resíduos nocivos ao sistema e aos consumidores.

Alimentos em Conversão: é aquele alimento produzido em propriedade que já esteja com um projeto orgânico implantado e passando pelo período de conversão de suas terras. Neste caso é permitido fornecer ao animal até 20% da matéria seca total consumida.

Alimentos em conversão originados na mesma propriedade: Neste caso é permitido fornecer até 60% da necessidade diária de ingestão de matéria seca. Observamos ainda que os volumosos devem corresponder no mínimo a 60% da alimentação diária, expressa em matéria seca.

Alimentação do gado permitida:

– Arraçoamento básico como: silagem, feno, palhas, tubérculos, restos de culturas e raízes.

- Cereais e derivados
- Leguminosas
- Restos industriais livres de resíduos tóxicos
- Melaço
- Leveduras e misturas de ervas
- Algas
- Vitaminas de origem natural e mistura mineral.

Aditivos de silagem permitidos:

- Açúcar mascavo ou integral
- Cereais - Farelos
- Soro de laticínio
- Melaço
- Sal Marinho
- Enzimas
- Leveduras
- Lactobacilos
- Ácidos: láctico, acético, fórmico e propiônico

Alimentação não permitida:

- Alimentação forçada
- Alimentos contaminados com agrotóxicos, resíduos de solventes ou Organismos Geneticamente Modificados.
- Rações elaboradas a partir de resíduos animais (cama de frango, farinha de carne, farinha de sangue, pó de osso

e outros), exceto de peixes e derivados.

– Ração com antibióticos, uréia, promotores de crescimento, palatabilizantes sintéticos, conservantes e corantes artificiais;

– Tortas esgotadas com uso de solvente (hexanos), aminoácidos oriundos de microorganismos geneticamente modificados.

– Ingredientes a partir de fontes sintéticas, como vitaminas e suplementos de micronutrientes (em casos específicos serão permitidas exceções).

Manejo

– É permitida a castração e descorna de animais novos.

– A estabulação (quando houver) não deverá ultrapassar 3 (três) meses.

– O animal deve ter boas condições de sombreamento, proteção contra ventos, frio, etc.

– O bom manejo deve propiciar conforto compatível com o material genético explorado.

Locação de pastagens

– Em propriedades onde se trabalha com o sistema de Rotação de Pastagens deve-se obedecer à capacidade do sistema previamente estudado, que dependerá do tipo de terra, tipo de pastagem eleita, e produção de matéria seca. Seguramente o suporte de gado por hectare será maior do que o sistema extensivo convencional.

– Para o sistema tradicional de pastagens, os números abaixo relacionados deverão ser respeitados e só poderão ser alterados com estudo prévio da área:

Tipo de animal	Carga máxima de animal por hectare
Bezerros para engorda/garrotes	5 animais/ha
Fêmeas e machos de 1 a 2 anos	3,3 animais/ha
Macho acima de 2 anos	2 animais/ha
Fêmeas acima de 2 anos e vacas	2,5 animais/ha



Boi gordo, é boi bem tratado.

Com o tronco Beckhauser você protege sua equipe e seu rebanho. Com isso você vê seus lucros aumentando.

TRONCOS BECKHAUSER
UTILIZADOS NOS CURRAIS




Informações e assistência técnica
beckhauser.com.br

BECKHAUSER
MANEJO RACIONAL E PRODUTIVO

Contate nosso representante mais próximo:

MATO GROSSO: Água Boa (66) 3468-6600 / Alta Floresta (66) 3521-7074 / Alto da Boa Vista (66) 3539-1250 / Araputanga (65) 3261-1473 / Aripuanã (66) 3565-1123 / Barra do Bugres (65) 3361-2121 / Brasnorte (68) 3592-1148 / Cáceres (65) 3223-2122 / Canarana (66) 3478-1492 / Chapada dos Guimarães (65) 3301-2847 / Comodoro (65) 3283-1865 / Juara (66) 3556-2444 / Juína (66) 3566-1304 / Lucas do Rio Verde (65) 3549-6100 / Mirassol D'Oeste (65) 3241-2116 / Nova Brasilândia (66) 3385-1512 / Nova Xavantina (66) 3438-1148 / Paranatinga (66) 3573-3122 / Pontes e Lacerda (65) 3266-2122 / Rondonópolis (66) 3422-3898 / São Félix do Araguaia (66) 3522-2033 / Sinop (66) 3515-9200 / Tangará da Serra (65) 3326-1228 / Vila Rica (66) 9969-8001 / Demais localidades MT: (44) 9101-6942 • **MATO GROSSO DO SUL:** Campo Grande (67) 3317-1260 / Cassilândia (67) 3596-2747 / Chapadão do Sul (67) 3562-1433 / Corumbá (67) 3232-2441 / Costa Rica (67) 3247-2495 / Coxim (67) 3291-5452 / Dourados (67) 3421-1717 / Naviraí (67) 3461-1194 / Nova Andradina (67) 3441-1270 / Páris das Águas (67) 3248-1588 / Ponta Grossa (67) 3668-2900 / Ponta Preta (67) 3431-4513 / Três Lagoas (67) 3524-2634 / Demais localidades MS: (44) 9101-6893 • **GOIÁS:** Goiânia (62) 3292-2982 / Brasília (61) 3273-5229 / Apoiá (64) 3644-1214 / Chapadão do Céu (64) 3534-1580 / Itajá (62) 3248-1658 / Pôrto (64) 3481-3495 / São Miguel do Araguaia (62) 3364-1403 / Demais localidades GO e DF: 0800-449002 • **ACRE:** Rio Branco (68) 3224-1414 e (68) 3211-1106 / Demais localidades AC: (68) 3229-3328 • **BAHIA:** Barreiras (77) 3611-5132 / Itapetinga (77) 3261-2983 • **MARANHÃO:** Imperatriz (98) 3523-4199 • **PARÁ:** Belém (91) 3228-2792 / Bom Jesus do Tocantins (94) 3341-1405 / Capenema (91) 3462-2180 / Paragominas (91) 3729-2161 / Redenção (94) 3424-4104 • **TOCANTINS:** Araguaína (63) 3415-2019 / Gurupi (63) 3312-3232 / Demais localidades BA, MA, PA e TO: (44) 9101-5327 • **MINAS GERAIS:** Belo Horizonte (31) 3284-2361 / Governador Valadares (33) 3271-4036 / João Pinheiro (38) 3561-3744 / Montes Claros (38) 3221-0064 / Uberaba (34) 3336-1752 • **PARANÁ:** Curitiba (41) 3022-4128 / Londrina (43) 3025-7402 / Paranavai (44) 3421-1000 • **SÃO PAULO:** São Paulo (11) 8348-7861 / Araçatuba (18) 9733-6164 / Avaré (14) 3733-2086 e 3732-3185 / Marília (14) 3454-1977 / Presidente Venceslau (18) 3271-2606 / Ribeirão Preto (16) 3633-2354 / São José do Rio Preto (17) 3231-3157 / Demais localidades MG, PR e SP: (44) 9101-8343 • Demais Estados: 0800-449002

Relação entre tamanho corporal e produtividade em bovinos zebuínos

O tamanho ótimo para bovinos de corte é uma questão que vem sendo discutida e debatida desde o início do século XIX, com contínuas mudanças de conceito de animal ideal, passando de bovinos grandes, com terminação tardia, para tipos muito mais leves, mas com terminação rápida em idades precoces (KLOSTERMAN, 1972)**. Esta mudança de sentido na seleção de bovinos de corte foi alterada várias vezes no decorrer da história. A procura por bovinos de "tamanho ideal" continua até hoje, tentando adequá-los dentro de um molde, perfeitos em todas as características econômicas e estéticas e eficientes em vários sistemas de produção.

CARTWRIGHT (1979) cita alguns possíveis motivos para a variabilidade que existe em tamanho corporal entre e dentro de raças, havendo evidências que apoiam, ao menos parcialmente, todas as pressuposições: não há diferenças claras em eficiência relacionadas ao tamanho corporal; existe um nicho biológico ou econômico para cada tamanho; condições de produção são dinâmicas ou cíclicas, fazendo com que as preferências de tamanho permaneçam em contínuo desequilíbrio. Os rebanhos são criados sob ampla variedade de condições biológicas e econômicas, sendo necessário desenvolver diversos tipos, cada um adaptado a uma situação econômica e biológica específica. Variabilidade de tamanho de bovinos deveria ser visto como um valioso recurso genético que oferece oportunidades para aumentar a eficiência de produção, caso seja corretamente utilizado e manejado.

Tamanho e pesos nas diversas idades

Pesos em bovinos são tomados durante toda a vida, sendo mais estudados ao nascimento, 120 dias, 205 dias,

365 dias e 550 dias de idade, durante as fases de cria e recria. O peso adulto ou à maturidade também é uma variável bastante estudada.

Estudos realizados nos últimos anos com raças zebuínas têm obtido estimativas elevadas de herdabilidade para os pesos pré e pós-desmama (ELER et al., 1995; GRESSLER et al., 2005; RIBEIRO et al., 2007; VARGAS et al., 2000; YOKOO et al., 2007). Pode-se concluir destes resultados que a seleção massal para estas características promoveria ganhos genéticos nas mesmas. É interessante ainda observar que as correlações genéticas obtidas entre estes pesos foram elevadas e positivas, sugerindo que a seleção para peso em qualquer uma dessas idades levaria a ganhos consideráveis, no mesmo sentido, em todos outros.

É interessante observar no estudo de MENCHACA et al. (1996), na raça brahman, que o tamanho corporal teve influência no formato da curva de crescimento, sendo que o ponto de inflexão da curva foi atingido pelos bezerros maiores em idades mais jovens, com maiores pesos e taxas de crescimento naquele momento, demonstrando o maior potencial de crescimento dos animais com maiores tamanhos corporais. Porém, estes animais têm também maiores exigências nutricionais, ficando claro que precisam de um

ambiente mais favorável para expressar seu potencial que os animais de menor porte. SIMONELLI et al.(2004) citam algumas alternativas de seleção para incrementar o crescimento, sem alterar o peso adulto. Dentre essas alternativas pode-se alterar a curva de crescimento, selecionar animais pesados à idade jovem e descarte posterior de animais de maior peso adulto e, por último, a seleção para dias para o animal atingir determinado peso.

É de substancial valor econômico poder tomar decisões sobre reposição de animais de cria cedo. Para que estas predições sejam efetivas, são necessárias estimativas confiáveis de parâmetros genéticos de características associadas, medidas em idades jovens e mais velhas. Além disso, a natureza da relação entre os valores gênicos estimados para uma característica medida em idade jovem (ex: desmama) e outra característica medida em idade mais avançada (ex: 18 meses de idade), facilita o processo de decisão (VARGAS et al., 2000). Na mesma linha de pensamento, progressos genéticos para pesos em diferentes idades podem ser alcançados pelas suas respostas correlacionadas (YOKOO et al., 2007). Assim,

o produtor poderia utilizar, como critério de seleção, um peso em uma idade que permita avaliação da habilidade maternal (aos 120 ou 210 dias de idade) e outro peso na idade mais próxima ao período de comercialização, aos 365 ou 550 dias, dependendo do seu objetivo.

O peso corporal ou a taxa de crescimento a idades jovens ainda é o critério de seleção mais utilizado pela maioria dos criadores de bovinos de corte no Brasil (GIANLORENÇO et al., 2003; BALDI et al., 2008a). Segundo SIMONELLI et al.(2004), a seleção para peso é importante na bovinocultura de corte e sua utilização em larga escala, quando bem conduzida, pode trazer benefícios econômicos. Entretanto, devido às correlações genéticas positivas, a seleção para pesos em idades jovens pode levar a maior tamanho adulto (BRINKS et al., 1962; KLOSTERMAN, 1972; CARTWRIGHT, 1979; MCCURLEY e MCLAREN, 1981; MEYER et al., 1991; NORTHUTT e WILSON, 1993; PEREIRA et al., 2005).

Em diversos estudos o peso à maturidade também tem apresentado altas herdabilidades (CARTWRIGHT, 1979; NORTHUTT e WILSON, 1993; WINKLER, 1993; MELLO et al., 2006). O aumento do peso adulto leva a maiores exigências de manutenção, difíceis de serem atendidas em sistemas de produção extensivos (YOKOO et al., 2007). Este é um ponto relevante, pois a manutenção do rebanho de vacas é fator determinante da eficiência econômica dos sistemas de produção (KLOSTERMAN, 1972; GIANLORENÇO et al., 2003; PEREIRA et al., 2005; YOKOO et al., 2007), sendo importante estar sempre atento aos objetivos almejados.

SILAGEM DE MILHO

Silagem de milho

FARTURA

silagemfartura@uol.com.br

(42) 3227-3344 / (42) 9972-0451

Ponta Grossa - PR



Níveis de Garantia	Unidade	
Matéria Seca	%	36 - 44
Proteína Bruta (Dumas)	%	6 - 8,5
FDA. (Sol. Ácida)	%	26 - 30
FDN. (Sol. Neutra)	%	50 - 56
NDT	%	65 - 70



70 kg

Tamanho e características reprodutivas

As características reprodutivas são as principais determinantes da eficiência biológica e econômica dos sistemas de produção de carne bovina (KRESS et al., 1969; BALIEIRO et al., 1999; BALDI et al., 2008a). Portanto, baixas taxas reprodutivas são limitantes para produção. De acordo com CARTWRIGHT (1970), os sistemas de produção de bovinos de corte são caracterizados por antagonismo genético entre o aumento da taxa de crescimento até a idade de abate, na fase de produção, e a redução das exigências nutricionais das matrizes do rebanho na fase de reprodução.

A associação genética entre características de crescimento e reprodutivas normalmente são próximas a zero ou levemente negativas (MEYER et al., 1991; WINKLER, 1993; PEREIRA et al., 2001). Entretanto, existem fortes evidências da existência de associações genéticas favoráveis entre características reprodutivas de machos e de fêmeas. Por este motivo, a seleção conjunta para fertilidade e crescimento deverá melhorar o potencial genético em ambos. Na Austrália, baseado no estudo de MEYER et al. (1991), incorporou-se a medição de circunferência escrotal e dias para o parto, em conjunto com características de crescimento, no programa de melhoramento de gado de corte.

A atenção especial que deve ser dada ao período de recria (MENCHACA et al., 1996), principalmente logo após a desmama, é importantíssima para que os animais não interrompam o crescimento, possibilitando a chegada ao início da vida reprodutiva em idades mais jovens. Infelizmente, isto não é observado na maioria das propriedades brasileiras, o que com certeza contribui muito para as elevadas idades ao primeiro parto encontradas em muitos estudos.

A tendência de vacas grandes serem mais tardias ao primeiro parto, observada por WINKLER (1993) em fêmeas adultas da raça Guzerá, corrobora as conclusões de OLSON et al. (1982), que verificaram que o aumento de tamanho de fêmeas só é favorável até determinado ponto, sendo vacas excessivamente grandes desfavorecidas em termos reprodutivos. VARGAS et al. (1999 e 2000), na raça Brahman e, PEREIRA et al. (2005), em estudo realizado com a raça Tabapuã, confirmando dados da literatura, constataram que aumentos em tamanho adulto resultam em aumento das exigências de manutenção que, se não atendidas, acabam penalizando a idade à puberdade e outras características dela decorrentes. FITZHUGH (1978), chegou a conclusões semelhantes, mencionando que geralmente vacas maiores perdem mais peso em condições adversas, sendo provável que os interpartos sejam mais longos que

aqueles de fêmeas menores. Entretanto, entre indivíduos de mesmo tamanho esquelético, os mais pesados têm melhor condição, o que é sinal de adaptação às condições desfavoráveis de meio.

De acordo com BOURDON e BRINKS (1986), MEYER et al. (1991), VARGAS et al. (1998), ORTIZ PEÑA et al. (2001), PEREIRA et al. (2001b), GIANLORENÇO et al. (2003) e YOKOO et al. (2007), dentre as características de fertilidade, o perímetro escrotal tem sido utilizado com vistas ao aprimoramento da eficiência reprodutiva dos rebanhos bovinos, em função da sua herdabilidade de magnitude média a alta, de haver evidências de ser relacionado favoravelmente com características reprodutivas nas fêmeas e de ser de fácil medição. BOURDON e BRINKS (1986) ainda mencionaram que a circunferência escrotal pode ser a característica mensurável mais intimamente relacionada à fertilidade própria. Sendo assim, seleção para circunferência escrotal é útil, não apenas por ser compatível com seleção para crescimento, mas também porque o aumento na fertilidade própria vai elevar o nível de produtividade que pode ser tolerado em um determinado ambiente.

As correlações genéticas entre circunferência escrotal e pesos em diversas idades são positivas e de magnitude média a alta (BOURDON e BRINKS, 1986; VARGAS et al., 1998; MEYER et al., 1991; PEREIRA et al., 2001b; GIANLORENÇO et al., 2003; YOKOO et al., 2007), sugerindo que a seleção para o aumento da circunferência escrotal deve resultar, por resposta correlacionada, em aumento do peso. Entretanto, ORTIZ PEÑA et al. (2001) e YOKOO et al. (2007) demonstraram a importância da correção do perímetro escrotal para duas grandes fontes de variação não genéticas, que são a idade e o peso dos animais, reduzindo a variância de ambiente. Esta medida permite a melhor identificação dos animais sexualmente mais precoces, esperando-se maior progresso genético na precocidade sexual. Menor grau

1ª Leilão Virtual



De pai para filho.
Mais de 60 anos de seleção GIR leiteiro.

Sábado - 30/05/2009 às 20:30 hs

Leiloeira:



Transmissão:



AgroCanal

BASA HBS 28

BISÃO TE DE KUBERA - ACFG 188

HIRÉIA SANTO HUMBERTO

CA SUPREMO TE



Hastim B 3747 x Luminosa V 6541
Lactação 4.956,61 kg

BENFEITOR RAPOSO DA CAL x
C.A. JALAPINHA
(Lact.: 7.958 Kg)

RAJKOT DE BRASÍLIA (CAJU DE BRASÍLIA) x
DENTINA SANTO HUMBERTO (CA PALADINO)

CA EVEREST X CA NANDAIA
(LACTAÇÃO FECHADA EM 7.867 KG)

Condições de pagamento: 18 parcelas

Animais ofertados: 30 Vacas Gir - 20 Novilhas - 30 Touro

Realização e informações:
Helbânio Barbosa de Souza
Médico Veterinário

Fazenda Fortaleza - Laguna Carapá - MS

Av. Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, 1.220
Condomínio Recanto Real (Av. 1, nº 511) - CEP 15092-259

São José do Rio Preto - SP - Tels.: (17) 3227-3993 / 9772-3255 / (67) 9909-8000

Faz.: (67) 9999-6015

helbanio@gmail.com



De pai para filho.
Mais de 60 anos de seleção GIR leiteiro.

de associação genética entre as características de precocidade sexual e de crescimento poderia permitir, dependendo do objetivo de seleção, maior ênfase seletiva na precocidade sexual, sem elevar, em demasia, a taxa de crescimento e o tamanho adulto das vacas de cria.

Tamanho e produtividade

Segundo FERRELL (1982) o número ou quilogramas de bezerros desmamados está muito mais ligado à eficiência de produção que o peso à desmama. Apesar de sua importância, as características número e quilogramas de bezerros desmamados não são utilizadas nos programas de seleção, enquanto o peso corporal ou a taxa de crescimento a idades jovens ainda é o critério de seleção mais utilizado pela maioria dos criadores de bovinos de corte no Brasil (BALDI et al., 2008b).

Da mesma forma que a seleção para pesos em idades jovens leva a incrementos no peso adulto, existe a tendência de vacas maiores produzirem bezerros mais pesados, sendo a afirmativa válida para raças taurinas e zebuínas (BRINKS et al., 1962; KRESS et al., 1969; CARTWRIGHT et al., 1975; FITZHUGH Jr. et al., 1975; CARTWRIGHT, 1979; MCCURLEY e MCLAREN, 1981; OLSON et al., 1982; MEYER et al., 1991; NORTHCUTT e WILSON, 1993; VARGAS et al., 1999; PEREIRA et al., 2005). Entretanto, o raciocínio deveria ser voltado para a produtividade do sistema, pois existem estudos que verificaram que vacas grandes produzem menos quilogramas de bezerro por unidade de área (CARTWRIGHT et al., 1975; FITZHUGH Jr. et al., 1975; GIANLORENÇO et al., 2003).

CARTWRIGHT et al. (1975) recomendaram que, além de ser necessário cuidado na diferenciação de efeitos de tamanho em si e diferenças de raças em tamanho, generalizações sobre tamanho e objetivos de seleção para associações e criadores não parecem justificáveis, devido às interações entre tamanho e sistemas de manejo. Provavelmente o tamanho afeta a produtividade mais que qualquer outra característica quantitativa, sendo que avaliações acuradas de cada raça tornam-se informações importantes e úteis.

Conclusões

Levando em consideração as complexas associações existentes entre características de tamanho, reprodução e produtividade, é importante refletir sobre os reflexos econômicos que mudanças nestas características podem ocasionar. Alterações podem afetar requerimentos alimentares, pesos de descarte de vacas, taxas de cresci-

mento da progênie, produção de leite das matrizes, produtividade das matrizes, entre outros.

A proposta de CARTWRIGHT (1970), desenvolvendo linhas distintas de tamanho para matrizes e touros, é uma ideia interessante para solucionar o problema de tamanho de bovinos de corte, permitindo a manutenção de vacas de menor porte, com menores exigências de manutenção, porém, produzindo animais eficientes para terminação e abate. Apesar do estudo tratar de raças europeias e aproveitamento da heterose, podemos extrapolar o conceito para nosso sistema extensivo de criação e até como objetivo para ser analisado para seleção dentro de raças. A obtenção de linhagens distintas de matrizes e de touros dentro de raça permitiria a utilização mais intensiva da terra, que está cada vez mais valorizada em nosso país e, porque não, o uso da heterose dentro de raça. Naturalmente não podemos ter uma visão tão simplista do processo, sendo necessário analisar e estudar todas as variáveis envolvidas antes de recomendar este procedimento.

Tamanhos extremos devem ser evitados. Animais muito pequenos, apesar da baixa necessidade de manutenção, produzem progênies com pequeno potencial de crescimento. Animais muito grandes, apesar do elevado potencial de crescimento transmitido à progênie, têm sua produtividade reduzida devido à elevada necessidade de manutenção. Sendo assim, o tamanho médio provavelmente é o mais eficiente para a maioria dos sistemas de produção.

Portanto, não existe tamanho ideal de bovino. Cada sistema de produção precisa ser analisado para determinar o tamanho mais adequado para atendê-lo, devendo ser a meta alcançar a maior produtividade em cada situação.

*Resumo da monografia apresentada à FAZU na conclusão do Curso de Especialização em Julgamento nas Raças Zebuínas sob orientação de Luiz Antonio Josahkian. Referências bibliográficas disponíveis na versão online (www.abcz.org.br)

**Forrageira Autopropelida
John Deere 7350**
450 cv e Plataforma de
6 metros (8 linhas)



Tratores
55 cv até 310 cv.



**Segadora Condicionadora
John Deere 630**
Largura de corte de 3 metros,
6 discos rotativos e 2 facas
em cada.



Forrageira John Deere 3955
Cilindro de corte com 36 facas e
2 linhas com espaçamento entre
71 e 86 cm.



Enfardadora Cilíndrica 568
Tamanho do fardo: diâmetro de 813
a 1829mm, largura de 1565mm e
peso máximo de 1100 kg.



Gator XUV 850D
4x4, diesel,
sem emplacamento.
Financiamento "RO".

Você procura qualidade de alimentação para seu rebanho.
Nós temos a solução completa.

**Sistema Mecanizado para
Pecuária John Deere.**



JOHN DEERE

www.JohnDeere.com.br



Governo de Minas Gerais investe na implantação do Pólo de Excelência em Genética Bovina e dinamiza desenvolvimento do setor em Uberaba

Quer saber o que é um pólo de excelência? É bem simples. Ele consiste em consolidar uma região como referência em um determinado setor pela organização da cadeia produtiva, inovação tecnológica, desenvolvimento técnico-científico e pela geração de produtos de alto valor agregado. A inovação gera riquezas para o país, por isso o objetivo de um pólo é evidenciar e detectar o potencial regional, tornando-o referência em todo o país ou até mesmo no mundo. Atento ao empreendedorismo, o governador Aécio Neves delegou ao secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECTES), Alberto Duque Portugal, metas para implantação desses pólos. Já foram implantados em Minas Gerais os pólos do Café, da Qualidade de Látex, dos Recursos Hídricos, Florestas, Metalurgia e o mais recente é o Pólo de Excelência em Genética Bovina com sede em Uberaba.

Já no apagar das luzes do mês de março, a coordenadora do recém criado Pólo de Genética, Beatriz Cordenosi

Lopes, esteve em Belo Horizonte para participar de encontro com outros pólos de excelência já estruturados. "Apresentamos o Pólo de Excelência em Genética Bovina e destacamos a importância de Uberaba na cadeia de negócios do setor. Falamos da ABCZ como elo importante dessa cadeia", conta. A ABCZ é parceira do pólo e como contrapartida cedeu instalações para sediar seu escritório. A implantação do projeto do governo conta com recursos da Fapemig (Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais). A coordenadora destacou, também, as empresas de biotecnologia, centros de pesquisa e universidades, além dos programas de melhoramento genético e das associações de raça que foram se estabelecendo na região, transformando o cenário.

Beatriz sabe dos desafios que a estruturação desse empreendimento trazem, mas acredita na estratégia de um pólo,

"O trabalho pretende consolidar Minas Gerais, sobretudo, a região de Uberaba, como referência mundial em genética bovina"

que é promover a inovação tecnológica pela parceria pesquisa-empresa-governo. "O trabalho pretende consolidar Minas Gerais, sobretudo, a região de Uberaba, como referência mundial em genética bovina", ressalta. O projeto já caminha com a seleção de bolsista para auxiliar na elaboração dos trabalhos e organização de edital de licitação para a contratação de empresa de consultoria que fará o plano de negócios do pólo. "Será o momento de ressaltar as potencialidades e possibilidades que devem ser trabalhadas para que o pólo se consolide", explica Beatriz.

Vocação

Um dos maiores desafios do projeto pode ser a integração do setor empresarial e das instituições de ensino e pesquisa para gerar inovação. Estabelecer isso provoca necessidade de união e fortalece os objetivos comuns. O aprimoramento da educação e a ampliação de programas de desenvolvimento sustentável são armas importantes para promoção dessa rede de negócios com alto valor agregado. O empresário Frederico Mendes, por exemplo, vê na região uma vocação natural para a genética bovina de qualidade. "A história que envolve o zebu é fantástica e imprimiu na região a qualidade e o aprimoramento das técnicas de reprodução e seleção desses animais", afirma. Frederico trabalha com reprodução bovina há dezoito anos e defende a necessidade de organização, como forma de potencializar a força de indústrias, empresas, criadores e universidades em uma só direção. "Estive recentemente na Austrália e percebi uma cultura diferente na-

quele país. Lá eles gerenciam todo o processo da cadeia produtiva bovina. E não digo que esse processo pára no frigorífico. Ele vai até a percepção da satisfação do consumidor", avalia.

O empresário afirma que, no caso de Uberaba, falta apenas estabelecer um planejamento interligando as ações de mercado para colocar a região sob os holofotes internacionais. Para o presidente da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), Lino Nogueira Rodrigues Filho, na realidade Uberaba é um referencial do zebu para o Brasil, seja pelo contexto dos eventos, como a ExpoZebu, ou no caso do melhoramento genético. "Mas acho que é muito interessante o apoio do governo do Estado de Minas para que esse pólo seja consolidado, tendo em vista as perspectivas para a pecuária dentro do novo contexto global. A cidade é naturalmente a que mais mereceria sediar esse pólo", afirma. Lino observa que a interiorização do Brasil é bem vinda. "Ela contribui para que nós possamos nos alinhar a nossa vocação de país agropecuário", conclui.

A opinião é apoiada pelo presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater/MG), José Silva Soares, que chama a atenção, também, para a necessidade de agregar valor aos produtos para melhorar a renda de pequenos e médios produtores. "O governo de Minas cumpre seu papel como mola propulsora da economia. A ABCZ também já vem trabalhando para que a pecuária seja democratizada por meio de programas como o Pró-genética (que viabiliza acesso a reprodutores de qualidade aos pequenos e médios produtores)", finaliza.



Você encontra em sua cooperativa e casas do ramo

Foto: Jadir Bison



Aparelhos veterinários - descornadores
Vidros - Agulhas - Garruchão (Ferrão)
Argolas para focinho de boi - Aspersores
Estribo e raspadeira/rodo
Castanha e isolador para cerca-elétrica.

(28) 3521-2455

servi@serviseringas.com.br
www.serviseringas.com.br



Sangue novo

Trinta e cinco anos atrás ele brincava pelos corredores da sede da ABCZ enquanto o pai participava de reuniões do Conselho Técnico Deliberativo. Agora, o criador de guzerá em Curvelo (MG), Antônio Pitangui de Salvo, assume pela primeira vez um cargo como diretor da entidade da qual seu pai, Antônio Ernesto de Salvo, atuou por vários anos. Toninho, como é conhecido pelos pecuaristas, assumiu no início de março a Diretoria Financeira. Ele também é vice-presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG). Aos 44 anos, engenheiro agrônomo de formação e selecionar de guzerá por vocação, Toninho dá continuidade ao tradicional trabalho de seleção da família e está entre os novos importadores de material genético de guzerá da Índia. Em entrevista à revista ABCZ, ele fala porque decidiu aceitar o convite para integrar a diretoria da associação, destaca a necessidade do refrescamento de sangue para os zebuínos e garante que existem alternativas para vencer a crise.

ABCZ- Como é atuar em uma entidade onde seu pai trabalhou em prol da pecuária por vários anos?

Antônio Pitangui de Salvo – Frequente a ABCZ desde meus nove anos de idade. Na época, meu pai era

membro do Conselho Deliberativo Técnico e eu vinha com ele às reuniões que aconteciam na sede. Passava o dia todo na ABCZ. Agora, 35 anos depois,

fui convidado para fazer parte da diretoria da associação e aceitei o convite por acreditar que essa é uma das entidades pecuárias mais importantes do mundo. É uma honra fazer parte da ABCZ porque o Brasil tem uma pecuária que é imbatível e a associação representa bem o setor. Espero que possa ajudar de alguma maneira a pecuária nacional e os associados desta entidade.

ABCZ- A escolha pela pecuária foi influência paterna?

APS- Sou a quarta geração de fazendeiro. Está na genética gostar de uma atividade como a pecuária. Sempre vinculei a minha vida ao meio rural porque sou apaixonado pela seleção de zebu. Se tivesse que voltar aos meus 18 anos, escolheria novamente

a profissão de engenheiro agrônomo e de pecuarista. Independente de ser ou não um setor rentável. Quando se faz o que gosta, tudo parecer ter um valor agregado, mesmo com toda dificuldade que encontramos para produzir no Brasil. Mas é preciso dar mais valor a quem produz. O produtor rural é sempre o elo da cadeia do agronegócio mais prejudicado.

ABCZ- O senhor cria guzerá, uma raça que vem crescendo no mercado interno e no externo por ser de dupla aptidão.

APS- O guzerá já foi a raça mais importante do Brasil no início do século 20, quando meu bisavô começou a criar. Por ser uma raça muito versátil, que dá bons resultados no cruzamento com outras raças, sejam de corte ou de leite, ela quase acabou. Utilizaram muito para formar várias raças sintéticas e o rebanho guzerá puro diminuiu e ficou restrito a algumas regiões, como Curvelo, em Minas Gerais. Isso aconteceu também com outras raças zebuínas em épocas diferentes. O guzerá ficou crescendo por si só nesses pequenos núcleos.

Matsuda, sempre inovando!



CAPIM ELEFANTE
CARAJÁS
MATSUDA

LANÇAMENTO

ENERGIA EFICÁZ
Solução verde para gerar bioenergia.

CULTIVAR PROTEGIDO

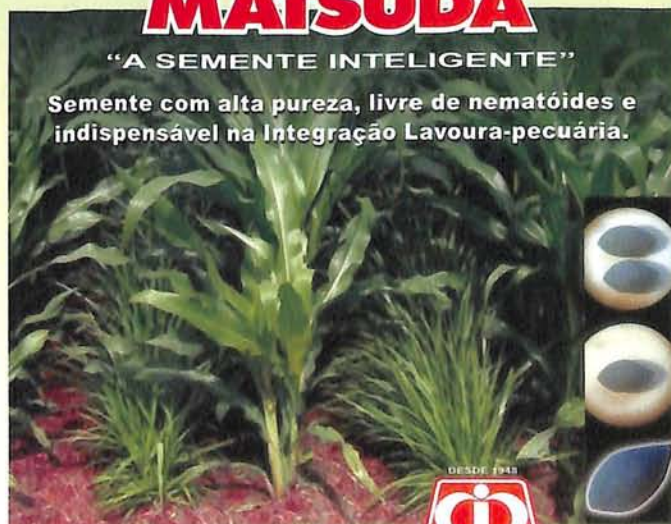
"Briquetes" de Elefante Carajás



Use semente incrustada **SÉRIE GOLD** **MATSUDA**

"A SEMENTE INTELIGENTE"

Semente com alta pureza, livre de nematóides e indispensável na Integração Lavoura-pecuária.



SAC: (SP) 0800 704 9000
(MG) 0800 035 7820
www.matsuda.com.br

MATSUDA 松田
SEMENTES E NUTRIÇÃO ANIMAL

Hoje a raça está mostrando que tem um potencial de crescimento muito constante e firme. O rebanho vem aumentando ano após ano simplesmente porque tem excelente habilidade materna, muita rusticidade, é excelente para os cruzamentos. Dou continuidade a um trabalho de seleção que meu pai iniciou em 1956 porque acredito no crescimento do guzerá. E não é uma perspectiva otimista da minha parte. É uma perspectiva baseada nos números, na razão. Acredito que as outras raças zebuínas também têm um papel muito importante na pecuária nacional. Elas não são concorrentes. Existe espaço para todas as raças.

ABCZ- *Com as novas linhagens que estão sendo importadas da Índia, quais devem ser os benefícios para o zebu e, em especial o guzerá?*

APS- Estive na Índia junto com os criadores Geraldo Melo e Leizer Valadão em um local onde nenhum pecuarista brasileiro tinha ido antes. Fomos aos desertos de Rajasthan e de Rajkot e vimos como é o ambiente natural do guzerá. Encontramos muitas vacas paridas, mesmo com a falta de alimento para o gado. O mais impressionante é que as vacas que adquirimos lá foram para uma central na Índia e com 45 dias já estavam parecendo que estavam sendo tratadas com ração de alta qualidade. E o guzerá brasileiro, talvez mais que qualquer outra raça, precisa de novas linhagens. A quantidade de animais que estão na central para coleta dos embriões não é tão grande, porém será um refrescamento de sangue importante, pois uma enorme quantidade de novos genes será misturada aos que já estão sendo trabalhados pelas biotecnologias de reprodução. O guzerá vai ganhar em rusticidade. Isso significa mais carne e mais leite produzidos com menor custo. Outro ganho diz respeito à habilidade materna. Sem falar na beleza e nobreza milenar da raça, que é a mais populosa da Índia hoje. Estima-se que lá existam mais de 2 milhões de cabeças de kankrej puro. A importação dos embriões vai contribuir para que o guzerá venha dar mais um salto de qualidade.

ABCZ- *Os pioneiros das importações de zebu não fizeram uma importação planejada da raça?*

APS- Ninguém tinha ido à Índia especificamente para buscar apenas guzerá. Nas outras importações a raça veio "de tabela". Na importação de 17, vieram alguns animais, mas não podemos falar tecnicamente de uma iniciativa de 100 anos atrás. Não existia padrão racial

definido na época. Os pioneiros do zebu atravessaram o oceano e trouxeram para o Brasil um bicho exótico que ficava em um zoológico da Europa. E esse bicho exótico, junto com o capim braquiária importado da África, é que fez nossa pecuária imbatível. Uma vaca na década de 80, se fosse extremamente eficiente, teria umas oito crias. Hoje, com a introdução da Fecundação in Vitro e da Transferência de Embriões, novilhas com 24 meses de idade podem ter umas 20 crias, por exemplo. Isso fez com que essa seleção zootécnica do guzerá fosse aprimorada mais rapidamente. Atualmente, temos vacas mais sadias a campo. Devemos aos primeiros importadores esse sucesso da pecuária nacional.

ABCZ- *O fato do mundo viver um período de crise pode afetar as importações desse material genético?*

APS- Estamos fazendo esse investimento de trazer material genético da Índia, que coincidiu de ser em uma época menos favorável para a economia mundial, porque acreditamos nos benefícios que essas novas linhagens trarão para a pecuária zebuína brasileira. Nos momentos de crise devemos nos comportar da mesma forma como quando dirigimos sob forte neblina. A indicação é: baixe os faróis, mas não pare o carro na estrada senão passa uma carreta em cima de você. Isso não quer dizer que não temos medo da crise ou que estejamos desconsiderando sua importância. Estamos apenas encarando pela ótica de quem já viveu outras crises anteriormente. A diferença é que desta vez ela atingiu outros setores da economia e o país mais importante do mundo, os Estados Unidos. O produtor rural brasileiro está mais que calejado, pois viveu diversos períodos de turbulência nos últimos 15 anos.

9º Leilão

Leilão

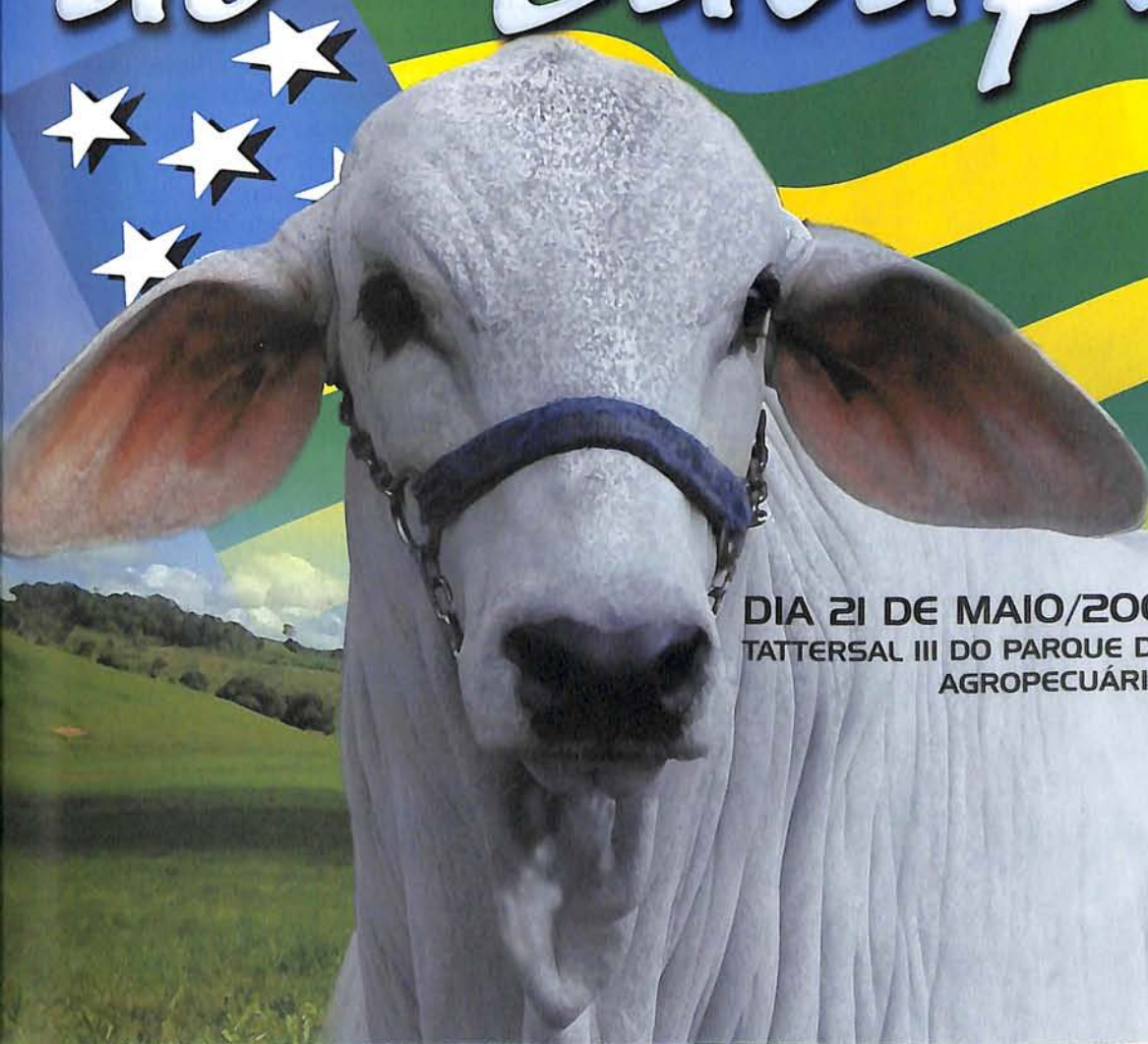


AGT

Associação
Goiana do
Tabapuã

FORÇA

do Tabapuã



DIA 21 DE MAIO/2009, às 20h
TATTERSAL III DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES
AGROPECUÁRIAS DE GOIÂNIA

transmissão:



CANAL DO BOI

(67) 3321-9098

www.canaldoboi.com.br

patrocínio:

 **CASA**
AGROPECUÁRIA
(62) 3291-6165

 **INTEGRAL**
Nutrição animal

 **SEMENTES**
PLANTE

 **RAÇÕES**
COMIGO
Guardando na boca

 **SAANNA**
AGROPECUÁRIA

assessoria:

leiloeiro:

Roberto
Leão

leiloeira:

 **CENTRAL**
LEILÕES

realização:

 **AGT** Associação
Goiana do
Tabapuã

PwC conclui etapa de inspeção

ABCZ, em consonância com as associações promocionais das raças zebuínas, adotará medidas para correção das não-conformidades encontradas, além de propor manual de boas práticas para criadores.

através do SRGRZ (Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas).

O Herd Book foi a forma matriz encontrada pelos primeiros criadores para assegurar a garantia de origem dos filhos dos poucos animais importados que haviam entrado em nosso país. Naquela época, era possível contar nos dedos o número de criadores que tinham acesso

Quando o Herd Book da Raça Zebu foi criado no início do século 20 pelos primeiros importadores de zebuínos, esses pioneiros não poderiam imaginar o crescimento deste tipo de serviço, que anos mais tarde passaria a ser feito de maneira ampliada pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu,

à genética zebuína originária da Índia. Hoje, passadas mais de sete décadas, o zebu deixou a casa das dezenas e partiu para a casa dos milhões. Tanto que, atualmente, a ABCZ conta com 18 mil associados e quase doze milhões de animais zebuínos registrados em seu banco de dados do SRGRZ.

Esse crescimento impressionante, impulsionado pela evolução das técnicas de reprodução, vem requerendo uma ampliação do controle das informações sobre as raças zebuínas, o que fez com que em 2008 a ABCZ aprimorasse o processo de inspeções em fazendas com o objetivo de gerar confiança sobre os processos de controle dos animais registrados pela associação. Para isso, foi contratada a empresa PricewaterhouseCoopers, que em novembro do ano passado passou a realizar inspeções nas propriedades dos 20 primeiros colocados nos rankings nacionais das raças nelore, nelore mocho, gir, guzerá e tabapuã e ainda dos cinco primeiros dos rankings estaduais, para as raças nelore e nelore mocho.

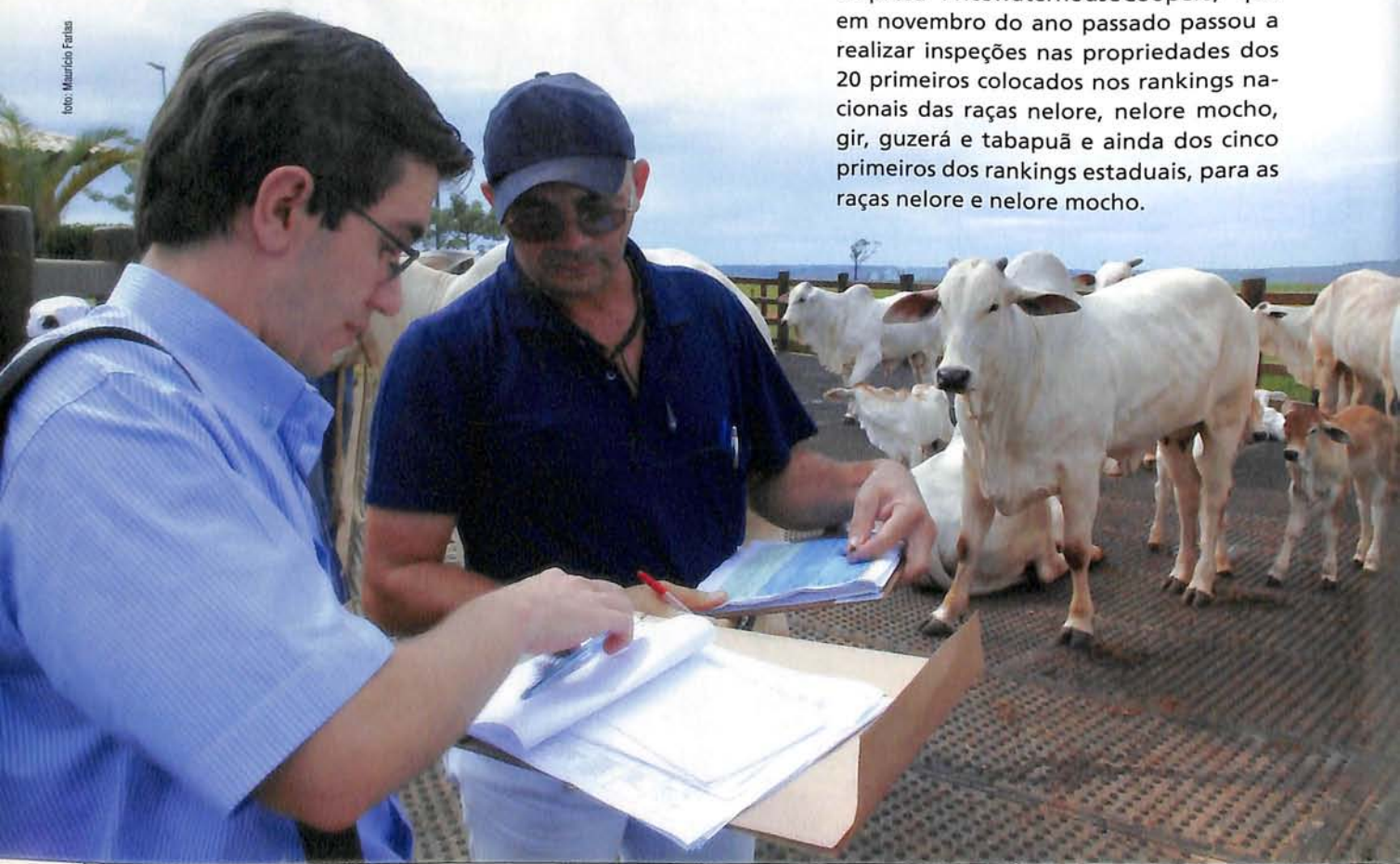


foto: Maurício Faras

Na primeira etapa, a auditoria verificou:

- As não-conformidades entre as informações comunicadas à ABCZ pelos associados e as informações levantadas nas fazendas, através das escriturações de campo.
- A verificação do peso de animais dentro de uma curva padrão de crescimento.
- As matrizes/receptoras com cria ao pé.
- A correta marcação de animais.
- A colheita de amostras biológicas para futuras confirmações de parentesco.

A metodologia de trabalho das inspeções foi desenvolvida em conjunto pela equipe técnica da ABCZ e a PricewaterhouseCoopers, validadas pelas diretorias da ABCZ e das associações promocionais das raças. A metodologia foi aplicada igualmente em todas as propriedades visitadas.

Para José Rezende, lidero do segmento de Agribusiness da PricewaterhouseCoopers (PwC), o escopo inicial dos trabalhos permitiu um diagnóstico de pontos que precisam de melhorias nos procedimentos do registro genealógico e sinalizaram claramente quais seriam as ações imediatas a serem tomadas para buscar melhorias. Segundo Rezende, tecnicamente os procedimentos executados são denominados "compliance", fase que antecede auditorias propriamente ditas, pois estas prescindem de controles mais definidos. Conforme o diretor Técnico da ABCZ, Celso de Barros Correia Filho, esta foi uma primeira etapa e os trabalhos prosseguirão de forma ininterrupta até que se obtenham controles suficientes para a execução de auditorias plenas nas propriedades. Na visão daquele diretor, o processo de compliance executado pela PwC, é estruturante e servirá de guia para os criadores otimizarem seus níveis de organização nas propriedades.

Resultados

As inspeções da PwC foram finalizadas durante o mês de fevereiro de 2009. Várias não-conformidades foram encontradas nestas visitas "e isto sinalizou para a necessidade de melhoria dos processos, especialmente em relação à atenção dispensada pelos criadores ao modo como estão sendo identificados os animais. Como em todo e qualquer negócio, também existe uma margem de erro não intencional no registro genealógico, mas nem sempre é possível distingui-la daquela intencional e fraudulenta, por isso nossa meta é reduzi-la o máximo possível", afirma o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian.



CURRAIS E COCHOS ITABIRA

Produtos profissionais para pecuária moderna

Curral anti-stress protendido



REF.: C-37

Curral convencional protendido



REF.: C-61

Bebedouro e Mata-burro



Cocho p/ ração e confinamento



Cocho p/ sal com regulagem de altura



Cocho p/ sal com revestimento duradouro

ESTAREMOS PRESENTE NAS FEIRAS

AGRISHOW - de 27 Abril a 02 Maio

EXPOZEBU - de 28 Abril a 10 Maio

CONTATO (28) 2102-2735

VENDAS@CURRAISITABIRA.COM.BR

WWW.CURRAISITABIRA.COM.BR

Inconformidades também foram encontradas em relação às escriturações zootécnicas. Nesse item, as não-conformidades demonstraram especialmente a ausência de registros que permitam o resgate histórico de informações relativas à escrituração das fazendas, embora o regulamento da ABCZ deixe claro a necessidade da existência de escrituração zootécnica permanente. "Para melhorar estas não-conformidades, a ABCZ pretende instituir um modelo básico de escrituração obrigatório para todas as propriedades com animais registrados. O modelo terá informações mínimas e fundamentais. A estas, os criadores poderão acrescentar outras de interesse para o manejo da propriedade. As anotações serão validadas pelos técnicos da ABCZ a cada visita à propriedade e deverão ser guardadas por um prazo que ainda será definido, mas não inferior a cinco anos", conta o superintendente.

Durante a verificação dos registros de cobrição e registros de nascimento também foram encontradas não-conformidades. Já no item "Verificação de cria ao pé em matrizes/receptoras com período gestacional entre 257 e 315 dias", segundo Josahkian, as não-conformidades encontradas demonstraram especialmente um desinteresse dos criadores em comunicar outros eventos que não a viabilidade do bezerro, o que acaba fazendo com que o processo de registro torne-se menos transparente.

Penalidades

Na segunda fase, a ABCZ enviou relatórios individu-

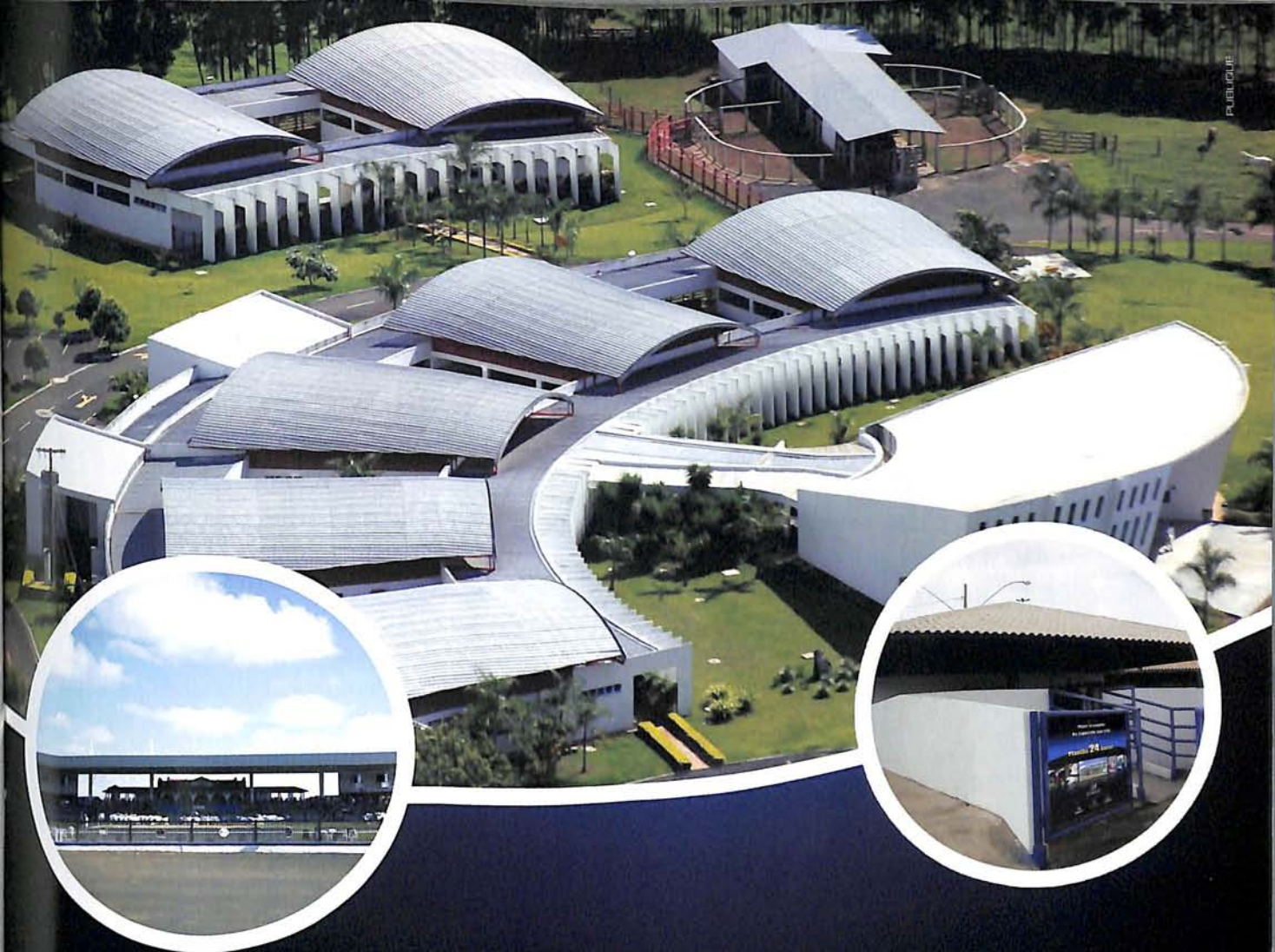
ais para cada criador visitado. Aqueles criadores com não-conformidades terão 30 dias para se justificarem, quando tais justificativas serão analisadas pela ABCZ. Caso as justificativas não sejam aceitas pela ABCZ, os animais terão seus registros cancelados. As não-conformidades que não forem esclarecidas pelos criadores também serão penalizadas da mesma forma com a perda do Registro.

O presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, explica que embora o objetivo não seja penalizar e sim melhorar o controle e planejamento das fazendas, a ABCZ não poderá conviver com estas inconformidades, que deverão ser corrigidas. No entanto, a principal ação da entidade será a produção e divulgação de um **MANUAL DE BOAS PRÁTICAS**, com informações adequadas e claras sobre a maneira adequada para realizar as escriturações zootécnicas, a marcação, o procedimento para preenchimento correto de formulários e documentos da ABCZ.

O manual será uma releitura do regulamento do registro, escrito em linguagem acessível e menos distante que a linguagem técnica regulamentar, explica o diretor Celso de Barros Correia Filho.



Fase de inspeção nas fazendas líderes já está encerrada



Plantão 24 horas no hospital. Não podia ser diferente na Expozebu 2009.

O HVU mais uma vez presente na Expozebu com o plantão 24 horas.
Todos os seus serviços voltados para o maior evento das raças zebuínas do Brasil.
Aproveite para visitar e conhecer toda a infra-estrutura do HVU
que estará à sua disposição e de seus animais.



**Hospital Veterinário
DE UBERABA**

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM VETERINÁRIA "JOSÉ CAETANO BORGES"
PARCETIA



Av. do Tutuna, 720 - Tutunas - CEP: 38061-500 - Uberaba-MG - Brasil - TEL (34) 3319.8787 - FAX (34) 3317.4668 - hvu@uniube.br - www.hvu.com.br



Estrutura renovada

ABCZ investe na melhoria de atendimento, através da reforma e construção de novos prédios para Escritórios Técnicos Regionais

O criador que visitar o Escritório Técnico Regional da ABCZ em Salvador a partir do mês de abril, perceberá logo na fachada uma grande diferença. O escritório da capital baiana

foi o primeiro a passar por alterações em sua estrutura, para melhor recepcionar os associados e garantir mais conforto aos colaboradores que trabalham na entidade. As obras tiveram início em novembro de 2008 e foram finalizadas em março deste ano.

Além de uma reforma completa, o prédio também passou por uma ampliação. O prédio de Salvador passou a contar com 180 metros quadrados de construção, com novas áreas que incluem hall de atendimento ao público, com sala de espera e sanitário com acessibilidade, área de trabalho, sala da gerência, sala dos técnicos, sala para arquivo, sanitários masculino e feminino, área para estacionamento de veículos, copa e cozinha. "A recepção, por exemplo, está mais ampla e os móveis foram todos renovados. Dois novos computadores serão colocados na recepção para agilizar o atendimento ao criador e um terceiro computador será de uso exclusivo dos associados durante a permanência no ETR", conta Simeão Machado Neto, responsável técnico pelo escritório.

Entre os que notaram a diferença está o associado Mar-

Novo prédio do ETR da ABCZ em Rondônia está sendo construído em Ji-Paraná



celo Martins, criador de nelore nos municípios de Feira de Santana, Itapetinga e Baixa Grande. "Essa reforma é importante, pois antes a área do escritório era pequena e muito restrita. Acredito que o ETR deve ser um ponto de encontro para o criador, um local onde ele troque informações com os colegas criadores e até mesmo faça negócios. Com a reforma, é possível que os criadores criem o hábito de ir todo mês ao escritório. Acho importante essa interação", afirma Marcelo.

Outra representação da ABCZ que passou por reformas foi o escritório localizado em Cuiabá/MT. No local, foram feitas a substituição do revestimento de madeira da fachada por pedras pire-nópolis, pintura geral, remodelação da rampa de acesso principal da fachada e substituição da porta de madeira por outra de vidro temperado.

Tudo novo

Já em Ji-Paraná, as obras irão além. Será construída no estado uma sede própria da ABCZ em uma área de 600 metros quadrados. As obras em Ji-Paraná foram iniciadas em março e devem ser concluídas no final do mês de junho deste ano.

Outro escritório da ABCZ que ganhará sede própria em 2009 será o de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul. O início das obras está previsto para o próximo mês de maio e a conclusão deve acontecer seis meses após o começo da construção. A sede do escritório na capital sul-mato-grossense contará, inclusive, com um auditório para 50 pessoas.



Caminho Certo

Equipe técnica da ABCZ viaja para Austrália e constata que o PMGZ está no caminho certo para garantir seleção aprimorada do rebanho zebuino

Um percurso marcado por novos conhecimentos e pela certeza de que, apesar de jovem nos avanços da tecnologia, o Brasil não tem do que se envergonhar dos países desenvolvidos. Em março deste ano, uma delegação de técnicos da ABCZ e da Embrapa viu de perto o know-how avançado de dois países que dão inveja pela organização e pela eficiência de seus programas relacionados à cadeia produtiva da pecuária. Na Austrália, eles puderam perceber como é importante a integração dessa cadeia. Desde o produtor, até o consumidor, existe uma monitoração perfeita que envolve otimização de manejo, apoio governamental e das empresas e valorização do produto de qualidade. O marketing está presente em todas as etapas do processo produ-

tivo e o produtor se envolve de forma participativa em todas as etapas, porque ele é o responsável principal pelo desempenho de mercado do produto final. Não é para menos toda essa participação, porque lá o produtor tem a certeza de que quanto melhor for seu produto mais lucro ele terá. As gôndolas dos supermercados mostram a preocupação com a boa apresentação das carnes, além de chamarem a atenção do consumidor para o fato de que o produto que ele irá levar é certificado e produzido com alta qualidade em todos os níveis. Um procedimento que agrega valor.

O superintendente Técnico-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, comenta sua experiência na Austrália com entusiasmo. "Percebemos que estamos no caminho certo em vários itens relacionados ao melhoramento genético dos animais e às adequações relacionadas ao mercado. É o caso das características relacionadas à qualidade da carcaça como área de olho de lombo, espessura de gordura subcutânea e P8, coletados por meio de ultrasso-

nografia e a formação de novos índices que já estão previstos no PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), da ABCZ, auxiliando-nos a identificar as necessidades específicas de cada raça", afirma. Cavallari lembra que o programa está sendo reformulado desde o ano passado e ainda deverá ter outras adaptações, que serão observadas a partir das reuniões de um conselho criado especialmente para avaliar as necessidades e peculiaridades de cada raça zebuína, o chamado G7 (grupo desete conselheiros por raça). "Esse grupo participará na gestão do PMGZ", explica. Cavallari também analisa que aqui no Brasil é preciso que o criador participe mais, seja na utilização ou mesmo na cobrança em relação às suas necessidades dentro de programas de melhoramento genético.

A visita à Austrália foi proveitosa, segundo os técnicos, também para conhecer o funcionamento do MSA (Meat Standards Australia), um programa de padronização da carne. O programa existe há 10 anos na Austrália e busca informações com consumidores de carne, visando garantir a qualidade do produto. "Eles também possuem um programa de certificação interessante", ressalta Cavallari. A agenda foi intensa para a equipe, com reuniões na New England University, em Armidale, visitas às propriedades rurais que utilizam o programa. O coordenador do projeto é Arthur Rikards. A equipe técnica da ABCZ, além de Cavallari, foi composta pela gerente de Melhoramento Genético, Ice Cadetti Garbellini, pelo supervisor de Relações Internacionais, Jorge Dias, e pelo pesquisador da Embrapa, Antônio Rosa.

A gerente de Melhoramento Genético Ice Garbellini destaca que na Austrália os índices econômicos são dados

de destaque. Justamente com o objetivo de conhecer o modelo de organização da pecuária australiana, o presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, acompanhado dos diretores José Rubens de Carvalho, Gabriel Prata Rezende e Mário de Almeida Franco Júnior e dos representantes do departamento de Relações Internacionais da entidade, Gerson Simão e Jorge Dias, havia visitado aquele país no final de 2008. Foi devido ao que viu por lá que José Olavo resolveu mandar técnicos para avaliar como o Brasil pode aproveitar esse conhecimento para alavancar seu potencial produtivo.

A entidade responsável pelo controle da rastreabilidade do rebanho australiano é a MLA (Meat and Livestock Australia). A organização possui 43 mil associados, 38 milhões de animais cadastrados e administra cerca de 96 mil movimentações de animais por dia. A comitiva brasileira visitou fazendas da região de Rockhampton e a sede da ABBA (Australian Brahman Breeders Association), também em Rockhampton. Na cidade de Armidale, a missão brasileira visitou, ainda, a sede da CSIRO (Commonwealth Scientific and Industrial Research Organization) para conhecer o centro de pesquisas e os programas de melhoramento genético e padronização da carne bovina.

Pesquisador australiano apresenta programa de melhoramento à equipe brasileira

Markers and EBV accuracy

% genetic variance explained	acc of EBV
0%	0%
5%	22%
10%	32%
30%	55%
50%	71%
70%	84%
100%	100%

Currently in beef
Closest of beef (BCE)

Nova Zelândia

Pastagens bem cuidadas e manejo voltado à produção de leite. Esse panorama foi o destaque na visita da delegação brasileira a Nova Zelândia. O clima temperado também auxilia, dando condição ideal para a produção. Lá, segundo a gerente de Melhoramento Genético da ABCZ, Ice Garbellini, o nível de produção médio já é alto. "As vacas só produzem até os cinco anos, ou seja, a terceira lactação. Depois vão para abate", destaca. O nível de tecnologia e maquinários é excelente, na opinião da gerente.

Carlos Cavallari ressalta que lá o foco do melhoramento genético dos animais é ter exemplares de porte médio, com média de produção em torno de 25 kg de leite, eficientes em relação ao custo-benefício. Cavallari revela que a ABCZ está se preparando para intensificar a avaliação da gordura no leite e das características morfológicas. Segundo o superintendente Técnico da ABCZ Luiz Antonio Josahkian, a partir dessa viagem à Austrália e à Nova Zelândia algumas medidas poderão ser adotadas pela ABCZ. "Traremos um pesquisador do ABRI (Agricultural Business Research Institute) para palestrar durante a ExpoGenética sobre o programa implantado na Austrália. Temos interesse de estreitar esse intercâmbio com o ABRI", afirma.

Técnicos da ABCZ Ice Garbellini e Carlos Cavallari e Antônio Roso observam manejo otimizado na Nova Zelândia



O melhor do Brahman.



Miss Kelley Ranch 68 / Miss Kelley Ranch 64 / Miss Kelley Ranch 55



Miss Kelley Ranch 58

Miss Kelley Ranch 68

- SELEÇÃO BASEADA NO CONSUMO DE VOLUMOSOS.
- DOADORAS SELECIONADAS POR EFICIÊNCIA E PRODUÇÃO.
- CENTRAL DE RECEPTORAS PRÓPRIA.
- TECNOLOGIA DE MANEJO E BEM ESTAR.

Fazenda Santa Clara

Luiz de Moraes Barros Filho

Gerente: José Ernesto Salgado

Rod. Raposo Tavares, Km 288 - Itaí - SP

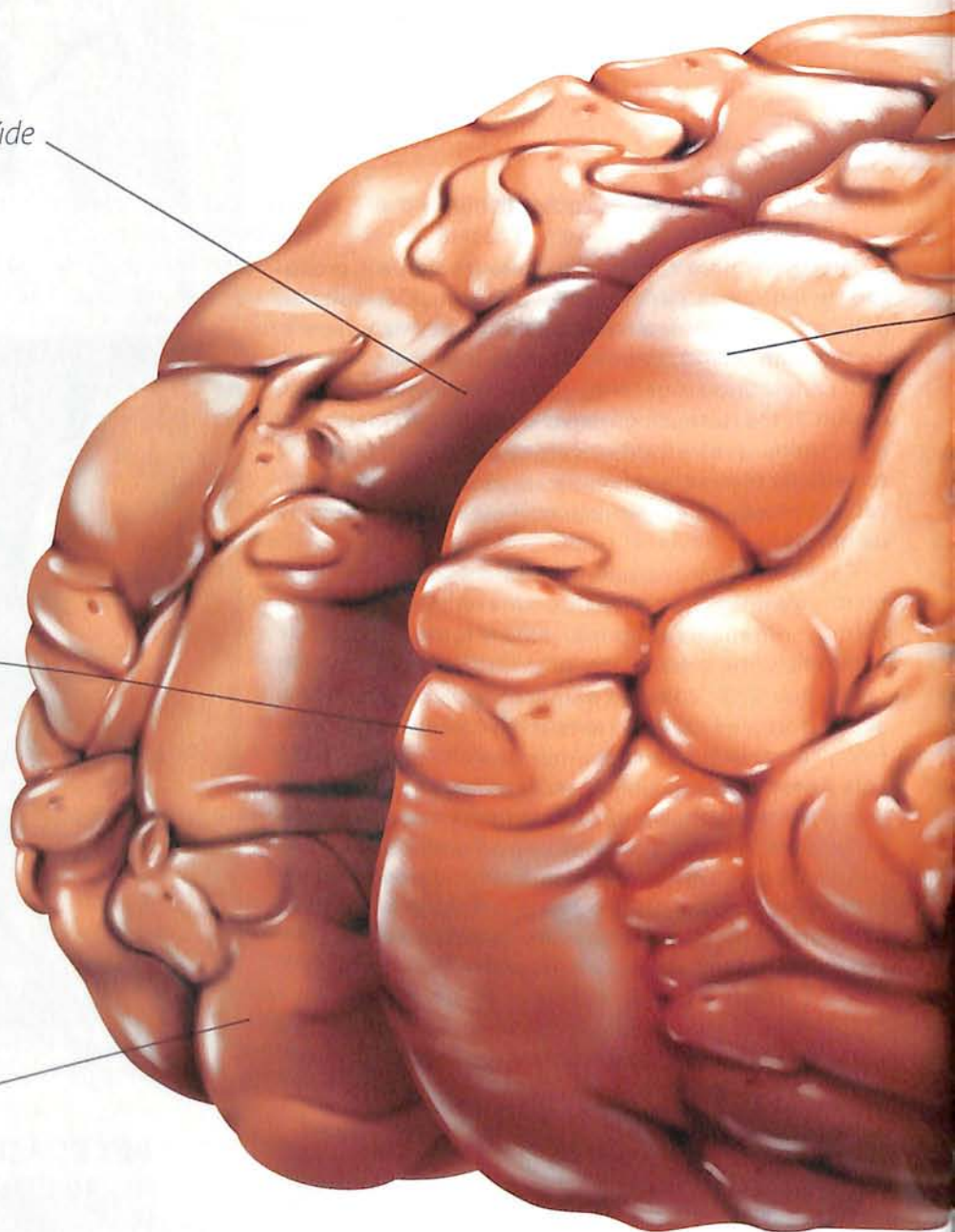
Fone (14) 3768 6256

www.brahmanescol.com.br

Nutrição e saúde
de caprinos

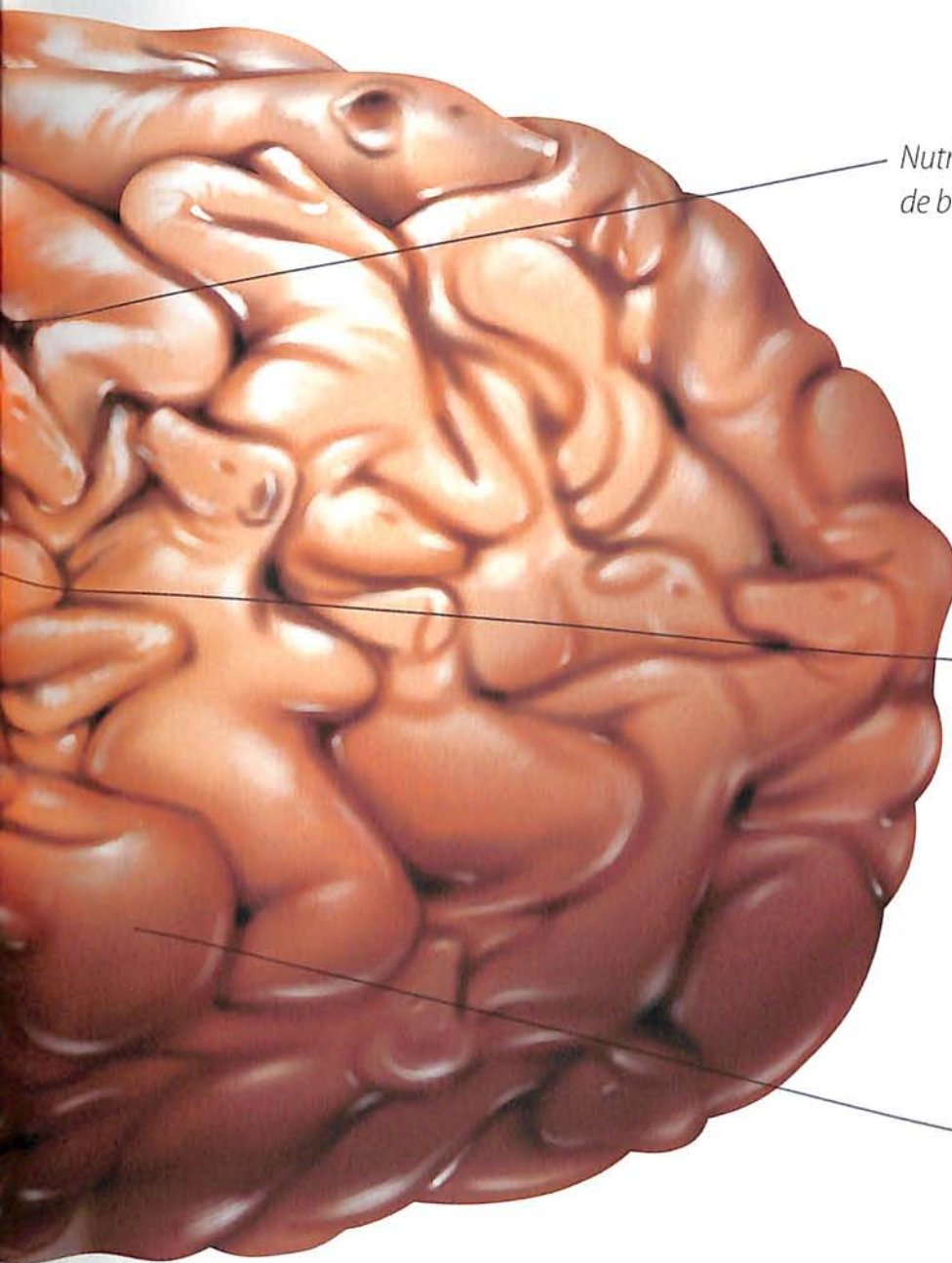
Nutrição e saúde
de suínos

Nutrição e saúde
de ovinos



Nutrição e saúde animal. Há 5





*Nutrição e saúde
de bovinos*

*Nutrição e saúde
de equídeos*

*Nutrição e saúde
de aves*

nos que a Tortuga só pensa nisso.

A Tortuga nasceu há 55 anos para oferecer aos criadores produtos de qualidade superior e alta tecnologia em saúde e nutrição animal. E jamais alterou sua rota. São 55 anos com foco absoluto nos resultados do criador. E pode ter certeza de que isso não sai da nossa cabeça. De jeito nenhum.





Brasil sedia CONGRESSO MUNDIAL DE BRAHMAN

O Brasil vai sediar pela primeira vez o Congresso Mundial de Brahman. A terra do zebu, Uberaba (MG), foi a cidade escolhida para sediar o evento, que acontecerá de 17 a 24 de outubro de 2010. Apesar de faltar pouco mais de um ano para realização do congresso, a programação está quase concluída. O presidente da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), José Amauri Dimarzio, apresentou uma prévia do planejamento no dia 4 de março, em Houston, no Texas (EUA), durante a Exposição Americana da Raça Brahman.

A proposta inclui a exposição de animais, julgamentos e mostra de pôster, tendo como fio condutor discussões a respeito de temas relacionados a barreiras sanitárias, mercado mundial de carne de qualidade e um balanço da presença do brahman em terras brasileiras, que acaba de completar 15 anos de Brasil. De acordo com o presidente da ACBB, a proposta é que o evento tenha o mesmo formato da ExpoGenética 2008, realizando as palestras e todas as outras ações em pista, possibilitando assim uma maior interação entre o público participante.

A expectativa da ACBB é de receber um público de até três mil pessoas, sendo 500 deles estrangeiros de 15 países. Haverá tradução simultânea das palestras para inglês e espanhol. "Além da parte teórica, o congresso terá farm tours onde os participantes poderão conhecer criatórios de brahman em Uberaba e centrais de inseminação. Já na pista, eles irão acompanhar o julgamento de até mil animais", explica Dimarzio.

O Congresso Mundial de Brahman será encerrado com

apresentação de danças folclóricas brasileiras, como a catira, e show equestre com cavalos bretões que simularão batalhas medievais. Na festa de encerramento, será entregue a premiação dos primeiros colocados no Ranking Nacional do Brahman.

O evento está sendo realizado em parceria com a ABCZ e com o Brazilian Cattle. Com a Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba), está sendo feita parceria para organização de uma programação extra, voltada para os estudantes dos cursos de Ciências Agrárias de universidades de todo o país. "Para os universitários, teremos palestras sobre a ABCZ, mercado da carne e sobre a raça brahman", conta Dimarzio, que assumiu durante a reunião nos Estados Unidos a presidência da Federação Mundial de Brahman (FMB). Durante a assembléia, também foi ratificada a criação da Federação Latino-americana de Associações de Criadores de Brahman, integrando representantes de 15 países. Para presidi-la foi eleito Fabio Jaramillo, atual presidente da Federação Internacional dos Criadores de Zebu (Ficebu). Ele tomará posse em novembro deste ano, na Colômbia.

Todo
seu



Quando você tem apoio, é fácil colher bons resultados em todas as fases da produção.

O Banco do Brasil acredita na importância da produção rural. É por isso que, além de ser o maior investidor do agronegócio no País, oferece serviços especializados para todos os produtores. Conheça as melhores soluções para o seu agronegócio, do custeio à comercialização, e veja como faz diferença ter um banco todo seu.

Banco do Brasil. Faz diferença ter um banco que investe no agronegócio.

bb.com.br/agronegocio

BANCO DO AGRONEGÓCIO

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001 SAC 0800 729 0722 Ouvidoria BB 0800 729 5678 Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088



Foto: divulgação Matriz da Comissário

Duas faces da mesma moeda

Nelore de chifres e nelore mocho criam polêmica em Avaré, durante a 44ª Emapa. Maioria vê com bons olhos o julgamento conjunto dos animais

Animais de alta qualidade e criadores apaixonados pela seleção. Essa história já é rotina pelo Brasil em diversas feiras zebuínas. Mas a cidade paulista de Avaré ferveu entre opiniões diversas sobre a medida adotada pela organização de realizar o julgamento da raça nelore unificando o campeonato entre o nelore de chifres e o mocho. Idéia defendida por homens altamente respeitados no meio acadêmico e nas pistas, a unificação do julgamento do nelore, em uma feira de grande porte como a Emapa (Exposição Municipal de Avaré), abre espaço para que a medida seja adotada em outras feiras. A prática de se julgar as duas variedades em conjunto não é nova. Em exposições onde o número de animais é pequeno ela já era adotada. O inovador da questão é que em Avaré a raça levou cerca de 1400 animais.

Sob uma gigantesca tenda, com total infraestrutura e conforto para quem assistia a disputa, a 44ª Emapa marcou história. A feira, que aconteceu de 27 de fevereiro a 15 de março no Parque Fernando Cruz Pimentel, contou ao todo com a participação de 3 mil animais das raças angus, brahman, guzerá, gir, nelore, santa gertrudis, simental, muares e cavalos mangalarga. O presidente da Emapa, Heitor Pinheiro Machado, ambiciona manter o status alcançado pela feira e diz estar satisfeito com o resultado dos julgamentos. "Não recebemos reclamações oficiais sobre a forma de julgamento e acreditamos que a maioria gostou do que viu aqui. Uma competição de alto nível", destaca. A opinião é a mesma de Luiz Carlos Marino, pre-

sidente do Núcleo Nelore Avaré. "Temos que valorizar a raça como um todo. O nelore mocho tem excelente aceitação no mercado e participação em julgamento único incrementará os parâmetros de seleção e impulsionará o mocho em termos de marketing. O mocho e o de chifres se completam", explica. O gerente técnico da Associação Paulista de Criadores de Nelore (APCN), Carlos Pavan, ressalta que há muito mais expectativa e paradigma a ser quebrado do que algo de cunho técnico. "É uma só raça. Não há diferenças significantes que justifiquem julgamentos separados", avalia.

O criador Carlos Viacava lembra que a equalização da raça pode ser um passo importante para a unificação do ranking e das exposições. "Precisamos botar um pouco de sal e pimenta nesse negócio. Vamos unificar o ranking e as exposições, julgando conjuntamente o nelore mocho e o de chifre. O apelo está lançado", convida. A proposta de Viacava começou a ganhar força com a decisão da Emapa, tendo o apoio de outros neloristas. "Estou de acordo com o julgamento unificado, afinal, somos criadores de nelore. Vamos topa o desafio", concorda o criador Ângelo Calmon de Sá. Luiz Cláudio Paranhos, dono da Japaranduba Fazendas Reunidas Ltda. e diretor da Associação

Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), também aprova a iniciativa. "A decisão será um marco na história da raça nelore", diz. O criador completa o raciocínio afirmando que essa é a melhor maneira de se valorizar o gado. "De que adianta ter uma Campeã Nacional se o mercado não valoriza?", questiona. E conclama adiante: "Vamos enxergar mais longe, não somos criadores de nelore mocho, somos criadores de nelore, e, mais que isso, produzimos genética para produzir carne boa e de baixo custo", arremata.

Outro criador que defende a unificação é Amauri Gouveia. "Incluo aqui que todas as provas de ganho a pasto não fazem separação entre padrão e mocho", lembra o selecionador de mocho, que conta que em seu leilão a média foi de R\$ 33 mil. "Crio gado puro desde 2000 e fui me familiarizando com os animais sem chifres, mas com a consciência de que criamos um gado chamado nelore e que não restringe acasalamentos entre chifres ou sem chifres porque não existe diferença", explica. O criador Bruno Toldi concorda com a decisão do Núcleo de Avaré e destaca o apoio recebido por parte de muitos criadores que acreditam que, ao longo prazo, a iniciativa será muito boa para o crescimento do nelore mocho. "Tenho ciência da dificuldade que enfrentaremos pela frente, e sei que não será fácil passar de um julgamento de 100 para 1400 cabeças, mas certamente essa mudança nos abrirá muitas portas", salienta.

Nelore à prova

Raysildo Lobo é pesquisador e sob sua ótica defende que a decisão da unificação no julgamento é um passo importante para a valorização da raça nelore. "Em nossa avaliação genética sempre houve a unificação e com isso percebi em quase 20 anos de pesquisas um fortalecimento e crescimento da raça. Assim, o nelore padrão e o mocho são comparáveis ge-

Emapa abre espaço para julgamento único do nelore em feiras de grande porte



neticamente por meio das DEPs", enfatiza. Reforçando as palavras de Raysildo em relação à avaliação genética, o pesquisador da Embrapa, Cláudio Magnabosco, menciona, a título de colaboração, que nas Provas de Ganho em Peso a Pasto e Confinadas, realizadas na Embrapa, em Goiânia (GO), os mochos sempre participaram e apesar do menor número sempre se classificaram em sua maioria entre os Elite e Superiores em 9 anos de provas. "Assim, tanto o nelore padrão como o mocho são comparáveis pelo mérito genético e pelo desempenho nos nossos Testes de Desempenho", observa.

Mas há quem discorde da unificação dos julgamentos do nelore nas exposições de grande porte. Alguns criadores de nelore padrão, como Luís Reche, manifestaram seu descontentamento. O criador de mocho, Marcelo Vasone, por exemplo, mostrou-se surpreso com a decisão do julgamento em conjunto. "No momento atual, um julgamento em conjunto com mais de 1.400 animais nelore de chifre seria um verdadeiro 'balde de água fria' e um total desestímulo para os novos criadores do nelore mocho", justifica. Marcelo diz que é a favor do julgamento em conjunto sim, mas em exposições de menor porte.

Presidentes da ACNB, Vilemondes Garcia de Andrade Filho, e da Emapa, Heitor Pinheiro Machado, durante julgamento único do nelore em Avaré





ExpoZebu

volta a abordar sustentabilidade

Em época de cautela do mercado internacional, a feira coloca em destaque a necessidade de investimentos sólidos e sustentáveis na pecuária brasileira

ção ao meio ambiente, além da valorização do trabalho e da eficiência na administração da propriedade. O panorama que se estabeleceu no mundo dos negócios, principalmente no final de 2008, abalou os pilares da economia mundial e sacudiu o mercado com sucessivas quedas

Tema que foi abordado no ano passado durante a ExpoZebu retorna em 2009 com enfoque ainda mais forte. A sustentabilidade da pecuária nacional é mais uma vez o centro das discussões que abordam a produção com responsabilidade em rela-

das bolsas de valores. Motivo de sobra para que os criadores voltem seus olhos para investimentos acertados e que lhes garantam retorno rápido e seguro.

A feira mais uma vez será ponto de encontro de políticos, empresários de vários setores, criadores, pesquisadores e técnicos especializados. Autoridades ilustres já confirmaram suas presenças. O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, participa da abertura oficial, assim como o governador de Minas Gerais, Aécio Neves, e vários senadores, deputados e secre-

tários de Estado. Um deles, o secretário de Defesa Agropecuária do Mapa, Inácio Afonso Kroetz, também confirmou presença. O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, recebe convite pessoalmente, feito pelo presidente da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), José Olavo Borges Mendes, durante reunião que acontece na segunda semana de abril, em Brasília (DF). Ao que tudo indica, Lula poderá participar da abertura oficial este ano, segundo José Olavo. Outro fato relevante é que o governador de Minas Gerais, Aécio Neves, informou que solicitou a transferência temporária do governo para Uberaba. Se isso acontecer, ele despachará diretamente do Parque Fernando Costa, durante a realização da ExpoZebu. A Assembleia Legislativa deverá encaminhar em breve resposta sobre o pedido. A intenção da ABCZ é que cada vez mais a ExpoZebu ganhe em representatividade política, de modo que os assuntos referentes ao agronegócio nacional e estadual possam ser discutidos durante a feira, com a participação de milhares de produtores rurais. Em outras oportunidades, o governo de Minas participou diretamente da exposição. Em 2007, o então secretário de Agricultura de Minas Gerais, Marco Antônio Rodrigues da Cunha despachou diretamente da feira.

A ExpoZebu 2009 entra em sua 75ª edição e este ano uma programação diversificada de palestras que abordarão o seu tema principal: sustentabilidade. Tais eventos darão uma tônica ainda mais dinâmica à feira. O ponto alto como sempre são os julgamentos de zebuínos, que este ano mais uma vez acenam para participação maciça de diversas raças. De acordo com o coordenador do Colégio de Jurados da ABCZ, Mário Márcio Souza da Costa Moura, acima de 250 animais por raça o julgamento será realizado com três jurados, um escolhido pela maioria dos criadores, um pelas associações promocionais das raças zebuínas e

outro pela ABCZ. Abaixo desse número de animais inscritos, a raça será julgada por um só jurado. A exemplo de outros anos, os leilões deverão superar a marca dos 40. Até o fechamento desta edição da revista ABCZ, cerca de 50 remates haviam sido agendados, um número que pode ser modificado para mais ou para menos, devido à disponibilidade de locais.

Para festejar seus 75 anos de sucesso, a ExpoZebu fará parte do dia-a-dia das pessoas em todo o Brasil. Um selo comemorativo eternizará a feira, por meio de diversas ilustrações alusivas a sua história e às raças zebuínas. O lançamento oficial acontece durante a abertura da feira, no dia 03 de maio. Porém, a partir de abril já começará a ser disponibilizado em algumas agências. O selo comemorativo circulará durante todo o ano em todo território nacional. A ExpoZebu acontece de 28 de abril a 10 de maio, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG).

Julgamentos

Dia / mês	07h30 às 12h30	14h00 às 18h00
03/05 (Domingo)	—	Pré-classificação das raças nelore e brahman
04/05 (Segunda)	Brahman, Nelore, Indubrasil, Tabapuã e Guzerá	Indubrasil, tabapuã, pré-classificação nelore e brahman
05/05 (Terça)	Brahman, Nelore, Nelore mocho, Tabapuã e Guzerá	Indubrasil, gir (dupla aptidão), gir (aptidão leiteira), pré-classificação nelore, brahman e tabapuã
06/05 (Quarta)	Brahman, Nelore, Nelore mocho, Tabapuã e Guzerá	Gir (dupla aptidão), gir (aptidão leiteira), tabapuã, pré-classificação nelore e brahman
07/05 (Quinta)	Brahman, Nelore, Nelore mocho, Guzerá e Sindi	Gir (dupla aptidão), gir (aptidão leiteira), gir mocha, guzerá, pré-classificação nelore e brahman
08/05 (Sexta)	Brahman, Nelore, Nelore mocho, Gir (apt. leiteira) e Sindi	Gir (dupla aptidão), gir (aptidão leiteira), gir mocha, pré-classificação nelore e brahman
09/05 (Sábado)	Brahman, Nelore, Gir (aptidão leiteira) e Sindi	Gir mocha, cangaian, pré-classificação nelore e brahman
10/05 (Domingo)	Nelore e Brahman	—



“ABCZ - Na pecuária Nacional, uma plena atuação, são 75 anos de desenfreada evolução”.

Antiga Sociedade Rural do
Triângulo Mineiro
Formada por homens e mulheres com
um objetivo certo,
Cultivar os ideais dos pioneiros
brasileiros
Que na Índia foram buscar o zebu
Trazidos dificultosamente no vapor
“PANAMA MARU”,
Entidade que sempre buscou
representar seus associados a ela
engajados,
Atuou na organização
e no crescimento da pecuária
brasileira
Projetou novos planos
destruindo barreiras
Empunhando destemidamente sua
contagante bandeira,
Desmoronou antigas idéias
que para muitos não passava de
uma grande desolação;
Você espalhou a sua semente
envolvente
Na estação boa ela nasceu
aos poucos cresceu,

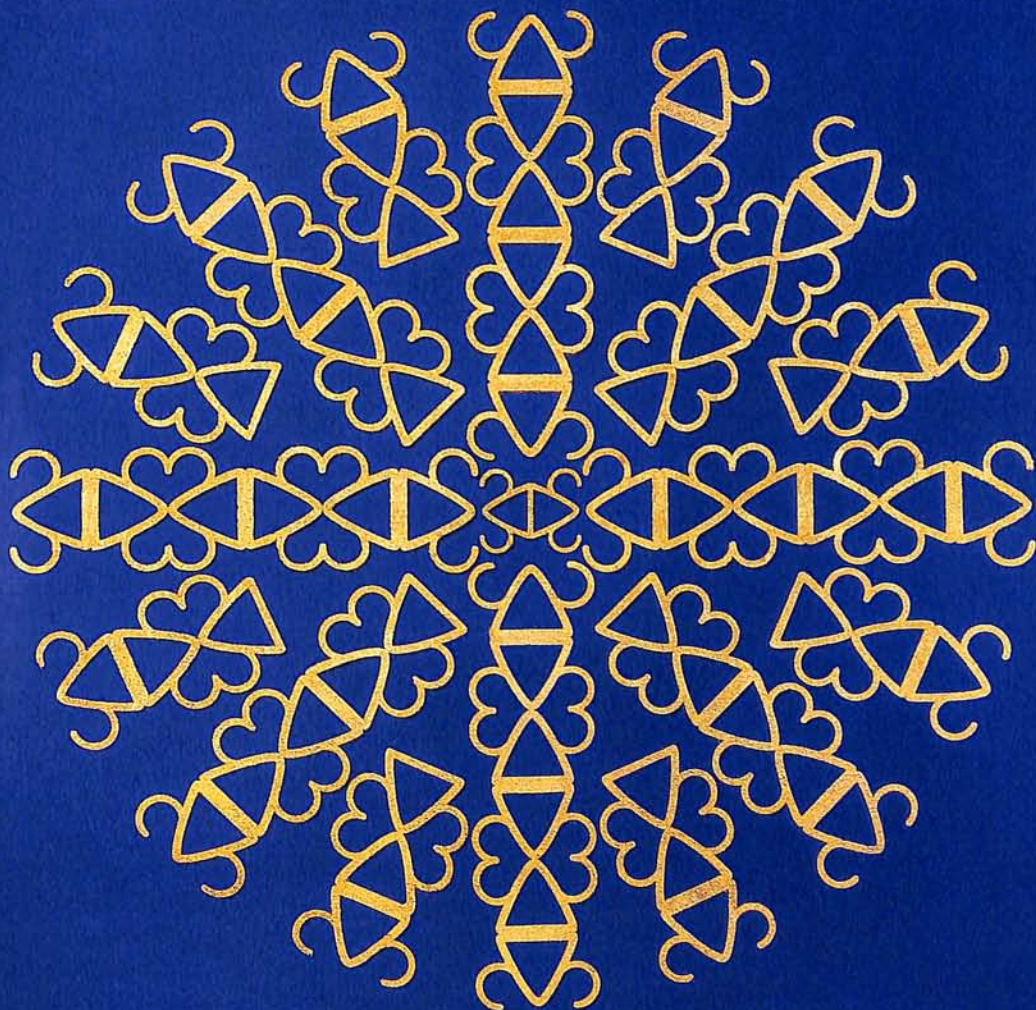
No devido tempo floresceu
na hora certa seus frutos colheu;
Em todos os seus campos de atuação
Você coleciona triunfo para a
criação de gado em desenfreada
evolução,
Modelo de trabalho direcionado
para o melhoramento genético e
seleção
Do norte ao sul do País, é
usado por criadores de sapiência
como referência
para melhorar o rebanho com
sua tradição;
Criado em nosso Brasil
o seu nome ao mundo inteiro
fortemente agora se expandiu,
uma tarefa de grandeza
um amparo de Fortaleza;
Por isso hoje te parablenzo
ABCZ, pelos seus setenta e
cinco anos de glórias
Recheadas de vitórias,
uma combinação de
Associação Nacional
com soberania universal.

Homenagem de Jesmar dos Reis Santos ao 75 anos da ABCZ
Tratador e um dos responsáveis pela recepção dos animais na Estância Zebu
e ExpoZebu.



EXP ZEBU

NATIA



75 anos

28/ABRIL A 10/MAIO 2009 UBERABA/MG BRASIL
ZEBU: PECUÁRIA SUSTENTÁVEL

PATROCÍNIO



vivo



APOIO



REALIZAÇÃO





Pecuária sustentável na prática

Sustentabilidade não será apenas mais um tema em debate na ExpoZebu 2009. Em uma iniciativa pioneira, a exposição terá uma série de ações que permitirá a todos os envolvidos no evento, inclusive a comunidade local e visitantes, vivenciar na prática o conceito de pecuária em harmonia com o meio ambiente. "Exemplo se dá em casa. Por isso, decidimos desenvolver um programa específico de sustentabilidade para a ExpoZebu. Esperamos que nossa iniciativa seja modelo para outras feiras no Brasil", explica o presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes.

O Programa de Sustentabilidade da ExpoZebu 2009 envolverá desde a compostagem dos resíduos do gado, o consumo de água para lavagem dos animais, a coleta seletiva, a reciclagem de óleos vegetais e divulgação de novos estudos nessa área. Segundo o consultor do programa Carlos Nogueira Sampaio, a iniciativa conta com a parceria de empresas e instituições que já desenvolvem projetos sustentáveis.

Aproveitamento de resíduos

Estudantes das Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu) irão fazer a compostagem dos resíduos dos mais de 3 mil bovinos expostos no Parque Fernando Costa. O estercoro e urina coletados serão coletados e levados para a Estância Zebu, área da ABCZ próxima ao parque onde acontecem provas zootécnicas. Lá, passarão pelo processo de compostagem. Sob a supervisão de professores da Fazu, os alunos farão medições de volume e temperatura, além de análise laboratorial. Os dados coletados durante o processo serão usados posteriormente em estudos que serão desenvolvidos pelos acadêmicos. Após a compostagem, o material será usado como adubo na Estância. Para o próximo ano, será estudada a possibilidade de instalar um biodigestor no local para produzir energia e fertilizante a partir dos resíduos.

Uso racional da água

Outra preocupação será com o uso racional da água durante a ExpoZebu. Os tratadores serão orientados sobre a necessidade de buscar alternativas para lavar o gado com menor consumo de água possível. Haverá mensuração da água gasta nesse processo. Eles poderão dar sugestões, que depois de avaliadas, poderão ser implantadas em 2010. Uma prévia poderá ser vista durante a ExpoZebu. Os tratadores participarão de uma disputa onde vencerá quem lavar o animal com menor quantidade de água e de forma eficiente. Banners informando sobre o uso racional da água serão colocados nos lavatórios e por todo o parque.

A ExpoZebu deve receber mais de mil tratadores. Para garantir melhores condições de trabalho para todos, além do tradicional Kit Peão (composto por produtos de higiene pessoal, colchonete toalha, porta-objetos, camiseta, boné), eles serão acordados com mantras indianos e terão aula de ginástica laboral todas as manhãs. Os peões serão orientados também sobre a coleta dos resíduos dos animais que serão destinados para compostagem.

Reciclagem

Todo os resíduos secos e orgânicos produzidos durante os 12 dias de feira ganharão destino adequado. A parceria com a Coperu (Cooperativa dos Catadores de Recicláveis de Uberaba) vai permitir a coleta seletiva no interior do parque. Eles trabalharão em conjunto com

os funcionários das empresas com estande na feira. As empresas receberão informações sobre a separação do lixo orgânico e do material reciclável. Todos os dias, os catadores irão as estandes coletar os resíduos. A Coperu ficará com o material reciclável e poderá comercializá-lo posteriormente. Já o lixo orgânico contaminado seguirá para o aterro sanitário de Uberaba. Haverá banners explicativos sobre o assunto por todo o parque.

Todas as empresas vão receber a "Carta Compromisso Sustentável ExpoZebu 2009", assinada pelo presidente da ABCZ.

No parque, haverá ainda um posto para recolhimento de lâmpadas frias, pilha, bateria de telefone celular. A ação é uma parceria com a Vivo. O material recolhido será devolvido aos seus respectivos fornecedores.

E até mesmo o óleo de cozinha que as barracas de alimento usarão terá destino ecologicamente correto. Depois de usado, o produto será depositado em bombonas (uma espécie de barril de plástico) instaladas no parque. Todo o óleo coletado vai ser transformado em produtos de limpeza pela empresa Ecolimpe. Posteriormente, a empresa irá repassar à ABCZ o valor correspondente a quantidade arrecadada.

Espaço da sustentabilidade

Para centralizar todos os debates da ExpoZebu em um local apenas, a ABCZ vai montar um espaço, que levará o nome de Espaço da Sustentabilidade. Lá, será realizada a reunião com pesquisadores do Conselho Nacional de Pecuária de Corte para apresentação de novos estudos sobre pecuária sustentável. Empresas e instituições com programas de desenvolvimento sustentável irão apresentar também neste espaço suas ações. Entre elas está a Coca-cola, Cemig, Instituto Agronelli, Tortuga, Satipel, Usina Caetés, Instituto Estadual de Floresta. Em parceria com a Prefeitura de Uberaba, haverá distribuição de mudas de árvores nativas da região.

Tratadores serão orientados sobre uso racional da água



Cam Peão Imobilizador

- Imobiliza o animal sem trauma.
- Fácil manejo.
- Destinado a castração, marcação, casqueamento, brincagem, descorna, vacinação.
- Trabalha-se com o animal em pé ou deitado.
- Bateria de longa duração, gabinete em alumínio.
- Resistente à água e impacto!!!

Tels.: (16) 3368-1527 / (16) 9716-3788
www.cotecdobrasil.com.br - vendas@cotecdobrasil.com.br

Info: chiquinho



Perto da comunidade

Feira deste ano aproxima-se ainda mais da população onde está inserida e promove a valorização do homem e do meio ambiente

Poder Executivo uberabense e ABCZ promovem ação conjunta para promover a cidadania e aproximar ainda mais a ExpoZebu da população. Consolidada como vitrine internacional da genética zebuína, a feira promove a cidade de Uberaba e movimenta desde a rede hoteleira ao comércio ambulante durante os dias de sua realização. Mas a diretoria da ABCZ quer que a cidade "respire" a feira e ela interaja com os visitantes, mostrando que a pecuária brasileira caminha para a sustentabilidade e que todos devem, também, participar desse movimento. As ações programadas envolvem praticamente todas as Secretarias Municipais, com ênfase à Secretaria de Esportes, da Saúde, além do envolvimento direto da prefeitura com o assunto "Meio Ambiente". Em um estande montado próximo ao Espaço da Sustentabilidade o público poderá conhecer vários projetos.

Os tratadores, que são os profissionais responsáveis pelos cuidados e apresentação dos animais que participam dos julgamentos este ano terão atenção redobrada por parte da organização da feira. O presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, queria promover a construção de um alojamento fixo para os trabalhadores, mas o projeto só deverá ser elaborado para o próximo ano, devido ao curto prazo. Mas José Olavo buscou solução alternativa e mesmo assim proporcionará uma estrutura confortável, com chuveiros, camas apropriadas e até la-

zer para os trabalhadores que, segundo ele, são os grandes artistas que contribuem para que a feira seja um sucesso com sua dedicação e cuidado para com os animais.

Um verdadeiro mutirão de cidadania movimentará a ExpoZebu. E os tratadores farão parte da ideia, que será colocada em prática pela prefeitura e pela ABCZ. Segundo o presidente José Olavo, a Secretaria de Esporte de Uberaba, comandada por Rodolfo Luciano Cecilio, será parceira em ações de recreação. Os trabalhadores terão a disposição tratamento dentário e atendimento médico também. "A ABCZ se preocupa a cada ano em oferecer aos trabalhadores condições cada vez melhores e um ambiente digno", explica José Olavo ao lembrar que espera que essa atitude da entidade funcione como um efeito cascata e que outras feiras adotem as mesmas ações de promoção humana e de valorização da cidadania. A primeira dama de Uberaba, Ângela Mairink externou o apreço que o prefeito Anderson Aduato tem pela ABCZ e deixou a prefeitura de Uberaba à disposição para dar continuidade à parceria até mesmo em outras feiras realizadas na cidade.



Só quem é líder em tecnologia de embriões
pode fazer o seu negócio chegar sempre na frente.

A **TECGENE** não é líder por acaso. Uma estrutura arrojada que se utiliza de alta tecnologia, equipe de profissionais com capacitação em campo, foco nos resultados dos clientes e, principalmente, mobilidade. Ao todo, a **TECGENE** está presente em 12 laboratórios no Brasil e na América Latina.

Além da liderança na tecnologia em FIV de embriões, a empresa conta com serviços que multiplicam o seu negócio:

FIV • Clonagem • Criopreservação de Células • Sêmen Reverso



TECGENE
TECNOLOGIA QUE MULTIPLICA O FUTURO

São José do Rio Preto - SP
(17) 3354.2580
tecgene@tecgene.com.br

Cordeiro - RJ
(27) 2551.0596
cordeiro@tecgene.com.br

Inhaúma - MG
(31) 3776.5043
querencia@tecgene.com.br

Pardinho - SP
(14) 3883.1039
belavista@tecgene.com.br

Uberaba - MG
(34) 3076.1700
uberaba@tecgene.com.br

Rondonópolis - MT
(66) 3422.9607
multiplic@tecgene.com.br

Sinop - MT
(66) 3532.4876
multiplic@tecgene.com.br

Cascavel - PR
(45) 3226.6161
santaclara@tecgene.com.br

Porto Velho - RO
(69) 3516.1600
novavida@tecgene.com.br

Comalcalco - México
00 xx (52) 933 3337 1313
biogenetic@tecgene.com.br

Hemadarias - Paraguai
00 xx (595) 983 104 500
santaclara@tecgene.com.br

Pedro Juan Caballero - Paraguai
00 xx (595) 336 272 172
fecundabiotecnologias@tecgene.com.br

www.tecgene.com.br



Índia e Poções

*Uma parceria
de mais de*

25 Anos!

Com a percepção aguçada, como todo bom criador, o Dr. Souto há mais de 25 anos atrás sentiu a grande necessidade de refrescar o sangue de seu plantel e vislumbrou o grande potencial que acharia na Índia. Para lá viajou e encontrando com o seu grande amigo Pradip, desbravaram os caminhos incertos da Índia que os levariam aos grandes touros indianos que até hoje executam um importante trabalho na FAZENDA DOS POÇÕES.

Nesta primeira viagem adquiriu seus dois primeiros touros: **PREMNATH E DADAMIYO**.

Seguiram-se diversas outras viagens - em um total de 12, esta última em novembro de 2007 - onde continuando sua peregrinação pelos criatórios de Gir em toda a Índia, foram adquiridas um total de 09 touros indianos dentre eles: **GORAK, MADHUL, CHANDAM, NANO SHUDANO, TILAK, TOKARIYO, ATMÂIMP, ETC...**

Aproveitamos a oportunidade para trazer sêmen de touros **Nelore e Guzarat**, além de duas raças indianas: **Sadhiwal** - que é o gado mais leiteiro da Índia e a **Tarparkar**, raça do deserto e predominante no Paquistão - raça do gado branco e leiteiro.

Fazemos questão de que na Fazenda dos Poções seja sempre salientada o que a raça mais se destaca: **RUSTICIDADE**. O gado é sempre mantido a pasto com pequeno arraçoamento, quando da ordenha - máximo de 2kg de ração ao dia.



Dadamiyo IMP

Este foi o nosso primeiro touro indiano, juntamente com Premnath Imp.



Madhul IMP e sua mãe

Foto tirada em um templo indiano



Nano Shudano IMP

Ainda tourinho, foto tirada no dia em que Dr. Souto o descobriu na Índia



Gorak IMP

Foto tirada na ocasião em que foi Campeão em exposição na Índia.

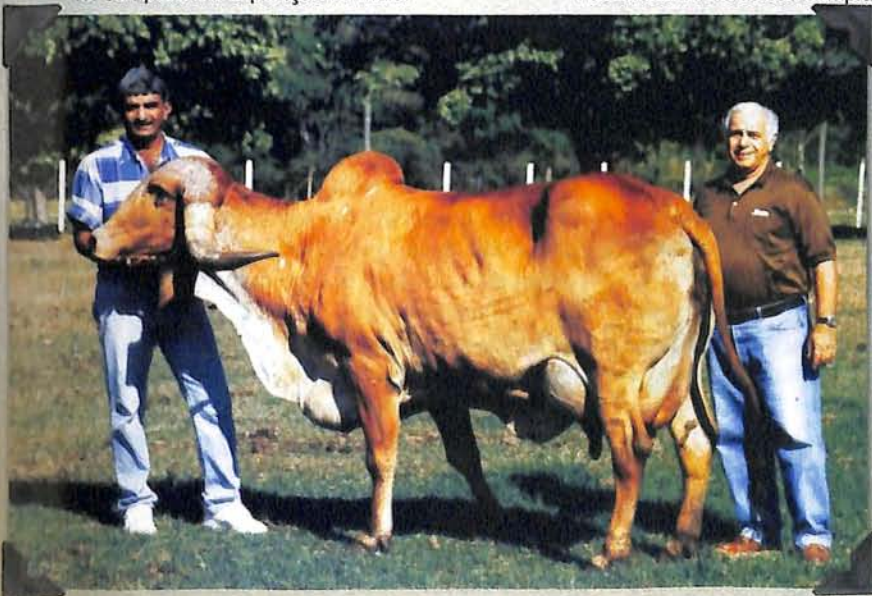


Premnath IMP

O 1º touro indiano dos Poções junto com Dadamiyo
Foto tirada no dia de sua compra



Sr. Pradip em visita à Fazenda Poções com o touro Radar dos Poções



Sr. Pradip e Dr. Souto com a vaca Bala dos Poções (filha do touro PREMNATH IMP), a predileta do Sr. Pradip na Fazenda.



AGRO-PASTORIL DOS POÇÕES E PART. LTDA

Arthur Souto Maior Filizzola

Jequitibá - MG

(31) 3717-6271 / 9631-2531 / 3281-1800

www.fazendadospocoos.com.br

pocoos@fazendadospocoos.com.br

Pecuária politizada



Senadora Kátia Abreu
fala durante reunião
das Comissões no ano
passado

Este será o terceiro ano consecutivo que a ExpoZebu chama para si a responsabilidade de sediar discussões de alto interesse do agronegócio nacional. Mais uma vez, as Comissões de Agricultura da Câmara e do Senado estarão reunidas no Parque Fernando Costa para buscar entendimento com o setor sobre as questões agárias, fundiárias e de conflito no meio. Os políticos estarão reunidos no dia 04 de maio. Em março, durante visita realizada à sede da CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), em Brasília/DF, o presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, juntamente com o deputado Abelardo Lupion, acertaram com a presidente da confederação, senadora Kátia Abreu, os detalhes para a realização do encontro durante a maior feira de pecuária zebuína do mundo. O tema principal sugerido para o encontro deste ano, que contará com o apoio da CNA, é "Relativização do direito de propriedade no Brasil do ponto de vista indígena, quilombola e de fronteira".

Mas, além dessas questões, a questão dos Índices de Produtividade para a Agropecuária estará em foco. A intenção é que ao final da reunião seja redigido um documento conclusivo, contendo o posicionamento das lideranças do agronegócio em sintonia com deputados e senadores. Essa ação deverá agilizar a legislação referente ao setor.

Em 2008, as Comissões de Agricultura da Câmara e do Senado discutiram os principais problemas enfrentados pelo setor agropecuário durante a ExpoZebu. Os representantes de sindicatos e vários produtores rurais participaram do encontro, que se tornou porta para as reivindicações

da classe. Os temas centrais do encontro foram a rastreabilidade e a reforma tributária para o setor agropecuário.

Sanidade

Este ano, a sanidade animal volta a ser discutida durante a ExpoZebu. No ano passado, a exposição foi palco da reunião do Fonesa (Fórum Nacional dos Executores de Defesa Agropecuária), que culminou com a elaboração de um documento relatando as principais necessidades do sistema de defesa agropecuária do país, posteriormente entregue aos parlamentares da Comissão de Agricultura, Pecuária e Abastecimento da Câmara e do Senado. Esta edição do encontro do Fonesa deverá acontecer no dia 1º de maio, no espaço Sustentabilidade.

Para incrementar as discussões sobre sanidade, o superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ, João Gilberto Bento, reuniu-se no início do ano com o diretor-geral do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Altino Rodrigues Neto, para definir como deve ser o encontro sobre o sistema de sanidade do país nesta edição da ExpoZebu.



Uma Referência.

www.novaindia.com.br

34 3319 1144



Público e empresas lotaram o recinto de exposição em 2008

Sem medo da crise

Apesar da cautela normal em momentos de instabilidade de mercado, a ExpoZebu 2009 mostra como o Brasil tem potencial de superação. Todas as aéreas para estande foram negociadas

alguns setores foram bem mais afetados devido à crise mundial, tais como as montadoras de carros, indústria em geral, o que acabou respingando nos frigoríficos. Mas a vocação natural do país para o agronegócio lança a luz no fim do túnel e, mesmo que cautelosamente, os produtores mostram que o setor é mesmo fator diferencial na balança econômica do país. Prova disso é a própria ExpoZebu 2009. A ABCZ, promotora do evento, já havia comercializado mais de 90% das áreas de maior valor, destinadas a estandes de empresas, até o fechamento desta edição da revista ABCZ.

De acordo com o superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ, João Gilberto Bento, o balanço comercial deste ano já superou o de 2008 em termos de valores e prazo para finalização das negociações. "Esse

Crise para os chineses é sinônimo de oportunidade. O Brasil está cada vez mais escolado quando o assunto é superar obstáculos e comprova essa afirmativa com exemplos cada vez mais concretos. O agronegócio é um deles. É bem verdade que

incremento se deve pelo fato da ABCZ ter iniciado as negociações com as empresas interessadas ainda no ano passado e também à venda dos estandes fixos que foram construídos no interior do Parque Fernando Costa", informa. A ExpoZebu 2009 contará com 16 estandes definitivos de empresas que já prestigiam a feira há vários anos, como o caso da Ouro Fino, ABS Pecplan, Beckhauser, Alta Genetics, Bayer, BioVitro, Tortuga, Central Bela Vista, Lagoa da Serra, Coimma, Valfran, Agroexport, Sete Estrelas, dentre outras.

O superintendente da ABCZ, explica que mesmo fazendo contenção as empresas não deixam de participar da ExpoZebu, pelo fato de manterem suas ações promocionais voltadas para grandes eventos, como o caso da exposição. "Ao contrário do que se esperava, houve um aumento de procura, uma vez que as empresas priorizaram a ExpoZebu que gera retorno de investimento, imagem e relacionamento com o público alvo", ressalta.



Delegações estrangeiras recebem atendimento personalizado no Salão Internacional

Estrangeiros marcam presença

Em busca de negócios e intercâmbio de informações, várias comitivas estarão presentes durante a ExpoZebu

Presença marcante principalmente em leilões, os estrangeiros participam dos 75 anos da ExpoZebu. Departamento de Relações Internacionais da ABCZ informa que comitivas da Colômbia, Venezuela, Equador e até mesmo da China estiveram entre as primeiras a confirmar a participação no maior evento de pecuária zebuína do mundo.

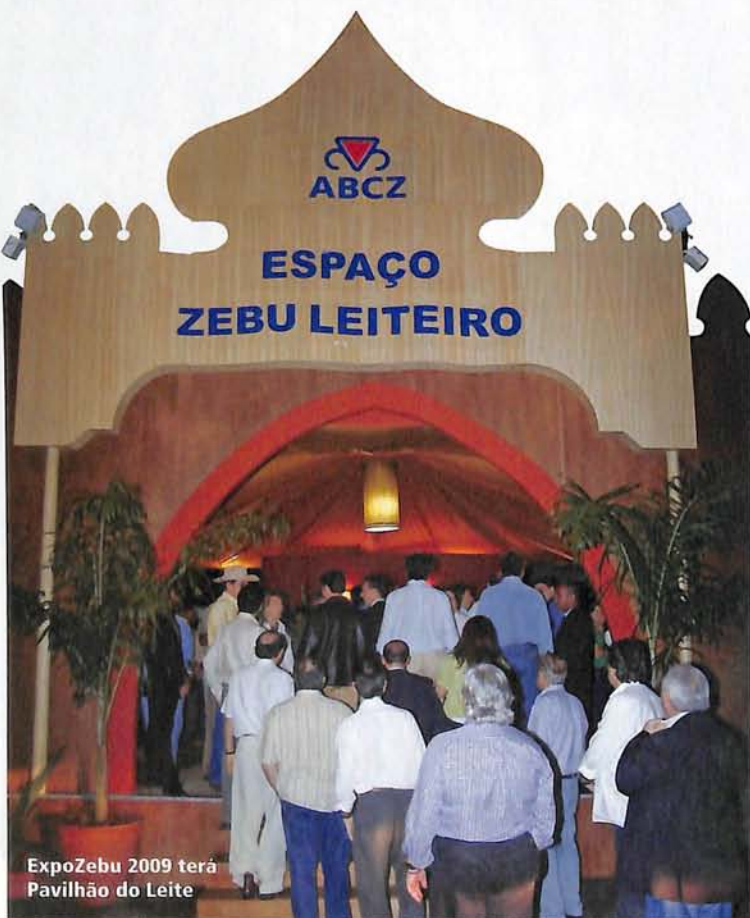
Em 2008, a feira recebeu aproximadamente 540 visitantes estrangeiros de mais de 30 países. Para recepcionar adequadamente estes visitantes, a ABCZ disponibiliza toda a estrutura do Salão Internacional, com 22 intérpretes de inglês e espanhol,

além de oferecer uma ampla programação comercial e cultural, através dos farm tours, que são visitas programadas às fazendas da região, shoppings de animais e empresas do ramo de genética bovina. No ano passado, a ABCZ realizou aproximadamente vinte farm tours.

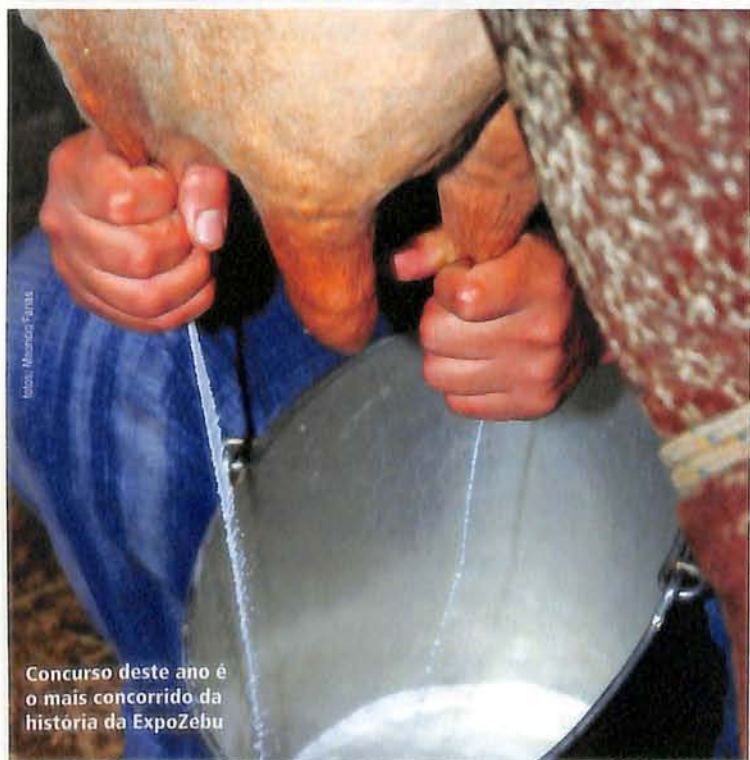
Vitrine da pecuária internacional, a 75ª ExpoZebu está na internet e pode mais uma vez ser acessada em todo o mundo. O endereço eletrônico do site da feira é www.expozebu.com.br/2009. Também é possível acessar pelo site da ABCZ (www.abcz.org.br), por meio de um link disponibilizado na página principal. No ano passado, o site teve quase um milhão de acessos, oriundos de mais de 40 países. Os internautas poderão acompanhar no site as notícias sobre a ExpoZebu, a programação geral do evento, além dos leilões, shopping de animais, guia de hotéis, telefones úteis. 

Leite em alta

Concurso Leiteiro tem recorde de animais inscritos e faz ABCZ aumentar número de pavilhões



ExpoZebu 2009 terá Pavilhão do Leite



Concurso deste ano é o mais concorrido da história da ExpoZebu

O Concurso Leiteiro que acontece durante a ExpoZebu 2009 quebrou recorde este ano. Mais de 100 animais foram inscritos. Uma demonstração de que o investimento dos criadores em matrizes voltadas à aptidão leiteira tem sido eficiente. De acordo com o superintendente Técnico de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, o concurso contou com inscrições de 72 fêmeas da raça gir (sendo seis da raça gir mocha), 24 da raça guzerá e sete da raça sindi. Mais dois pavilhões tiveram que ser disponibilizados este ano para abrigar os animais.

Em ano de festa para a ABCZ, que comemora os 75 anos da ExpoZebu, o concurso terá novamente o Pavilhão do Leite, especialmente criado para valorizar o produto. Nele, serão entregues as premiações entre outros eventos. A equipe teve que ser triplicada para atender à demanda de animais participantes, segundo Cavallari. "Teremos este ano três pavilhões onde acontecerão as ordenhas", ressalta, informando, ainda, que essas ordenhas poderão ser visualizadas on-line.



RANKING NACIONAL 2008

GYR

Mejores Expositores
Eduardo Eguez
Julio Nacif

Mejores Criadores
Eduardo Eguez
Julio Nacif

Mejores Reproductores
Emulo dos Pocoes
C.A. Paladino

Mejores Matrices
Carmelia de GYB
Coqueta de Curichi Grande

Mejores Reproductores Nacionales
Distante de Curichi Grande
Branco de Guayaba

Mejor Hembra Joven
Engenheira de Curichi Grande
Espinaca TE de Esterlina

Mejor Hembra Adulta
Coritana de Curichi Grande
Entusiasmada de Curichi Grande

Mejor Macho Joven
Denilson de Esterlina
Espinosa da NE

Mejor Macho Adulto
Exato FIV F. Mutúm
Diego TE de Esterlina

BRAHMAN

Mejores Expositores
Luís Fernando Saavedra T
Gonzalo Montenegro

Mejores Criadores
Luís Fernando Saavedra T
Gina Ferioli

Mejores Reproductores
Mr. Pilar Poi 75
Mr. V8730/5

Mejores Matrices
Aurora TE Karu Q. 115
Ms Azuzaqui TE A 1171 LSBR

Mejores Reproductores Nacionales
Mr. Gladiador TE LSBR de Nelori
Divino de Z

Mejores de la Raza
Mr. Pilar Poi 75
Mr. ST Cyr Imperator

Mejor Hembra Joven
Carlota TE de Los Búhos
RCA Miss Diana

Mejor Hembra Adulta
Ms. Carla TE LSBR de Nelori
Ms. Regia II LSBR de Nelori

Mejor Macho Joven
Mr. Gunther TE LSBR de Nelori
RCA Sir Napoleón 619

Mejor Macho Adulto
Mr. Torrelío TE LSBR de Nelori
Cesio TE de Los Búhos

NELORE

Mejores Expositores
Luís Fernando Saavedra B.
Osvaldo Monasterio N.

Mejores Criadores
Luís Fernando Saavedra B.
Osvaldo Monasterio N.

Mejores Reproductores
Bitelo da SS
Heliaco da Java

Mejores Matrices
Astral LS de Nelori
Llavera LS de Nelori

Mejores Reproductores Nacionales
Mayor de Sausalito
Neso de las Madres

Mejor Hembra Joven
Morena Rosa III TE LS de Nelori
Crystal de Sausalito

Mejor Hembra Adulta
Indi LS de Nelori
Aeromoza TE de El Trébol

Mejor Macho Joven
Edipo de RLC
Jerónimo TE de SS

Mejor Macho Adulto
Astuto TE LS de Nelori
Indigo LS de Nelori

NELORE MOCHO

Mejores Expositores
Osvaldo Monasterio N.
Jorge Nuñez del Prado

Mejores Criadores
Osvaldo Monasterio N.
Jorge Nuñez del Prado

Mejores Reproductores
Napoleao da SM
Feriado OB

Mejores Matrices
Pecaya de Sausalito
Nadia de Sausalito

Mejores Reproductores Nacionales
Polux de Sausalito
Chaplin de Rancho La Caldera

Mejor Hembra Joven
Confite de Sausalito
Coral de Rancho La Caldera

Mejor Hembra Adulta
Brandi TE de El Trébol
Camorra de Rancho La Caldera

Mejor Macho Joven
Cálao de Sausalito
Brusco TE de El Trébol

Mejor Macho Adulto
Cristiano Ronaldo de Rancho La Caldera
Forever TE de Nelorek

34 AÑOS

Aprimorando a Raças
Zebú na Bolívia



Mostra homenageia 75 anos da ExpoZebu

O Museu do Zebu já iniciou os preparativos para a mostra cultural que será inaugurada no dia 28 de abril, quando tem início a ExpoZebu 2009. Os temas enfocados este ano serão os 75 anos da ExpoZebu e os 25 anos do Museu do Zebu. Além de fotografias e outros objetos que demonstram a evolução histórica da maior exposição de zebuínos do mundo, a mostra contará com uma exposição de fotografias de famílias de criadores pioneiros de zebu.

Em 2008, mais de 18 mil pessoas passaram pela mostra "Marco de uma nova era", que teve como tema central a história do Parque Fernando Costa.

Zebu na Escola

Em parceria com a FAZU e ABCZ, o Museu do Zebu realiza o projeto "Zebu na Escola", já tradicional na ExpoZebu, que trará grande número de visitantes ao Parque Fernando Costa. O projeto apresenta a trajetória das raças zebuí-

nas e sua evolução tecnológica ao público estudantil, de maneira dinâmica por meio da interação com a feira.

No período de 1º a 10 de maio, os participantes terão a oportunidade de conhecer a trajetória histórica das raças zebuínas no Brasil, a pecuária zebuína como um instrumento de indicação da sustentabilidade dos sistemas agropecuários e a importância da Cadeia Produtiva da Carne e do Leite.

Haverá ainda, visita guiada e um concurso cultural para os alunos das escolas de Uberaba. Nele, os estudantes constroem um projeto relacionado ao tema do ano. Os três melhores trabalhos serão premiados. Os idosos atendidos pelo UAI (Unidade de Atenção ao Idoso) também farão visitas guiadas à ExpoZebu.

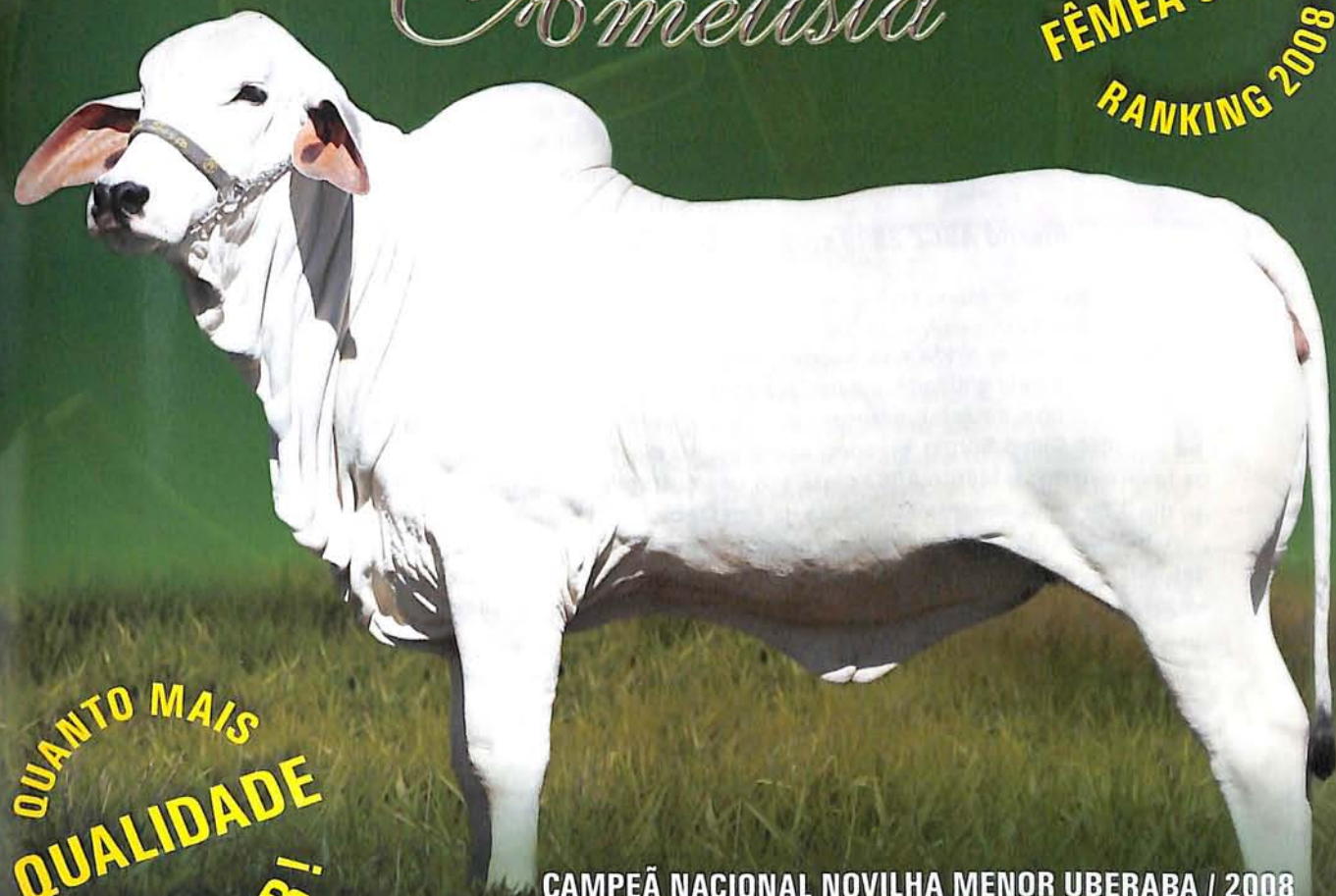


Fazenda
Buona Sorte
Tabapuã NGT

Alta Produtividade

Ametista

MELHOR
FÊMEA JOVEM
RANKING 2008



QUANTO MAIS
QUALIDADE
MELHOR!

CAMPEÃ NACIONAL NOVILHA MENOR UBERABA / 2008
CAMPEÃ NOVILHA MENOR - GOIÂNIA / 2008
CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - FEICORTE / 2008

2º Leilão Tabapuã da Sorte - 27/06/2009 - São Miguel do Araguaia-GO

62. 3251 2675

fazendabuonasorte@uol.com.br
www.fazendabuonasorte.com.br

Escritório:

Rua C 153 Qd.290, LT.18 - Jardim América, CEP: 74.275-130 - Goiânia - Goiás

Giorgio Arnaldi



Homenagens no palanque

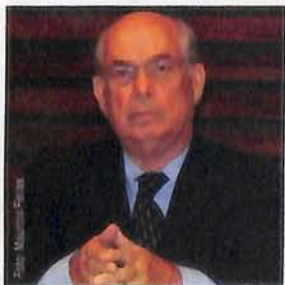
Mérito ABCZ 2009 será entregue durante a abertura da ExpoZebu

Para valorizar ainda mais a comenda máxima concedida pela entidade, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, por meio de seu presidente, José Olavo Borges Mendes, anunciou no dia 13 de fevereiro que o Mérito ABCZ deste ano será entregue no dia 3 de maio, durante a abertura da ExpoZebu.

A inauguração da feira leva ao palanque autoridades dos quatro cantos do Brasil e representantes de vários países. Segundo José Olavo, o Mérito ganhará

em notoriedade. "Daremos à homenagem a dimensão que ela merece. Dando a oportunidade para que autoridades nacionais e internacionais possam compartilhar desse momento tão importante, que é o reconhecimento da ABCZ por tudo o que essas pessoas fizeram e fazem em nome do zebu e da pecuária brasileira", afirma.

Categoria Nacional



Antônio Ronaldo Rodrigues da Cunha

Considerado um dos maiores criadores de gado zebu selecionado do país, com cerca de cinco mil cabeças registradas pela ABCZ, Antônio Ronaldo Rodrigues da Cunha é selecionador desde 1957. Nascido em Uberaba (MG), o criador também possui um dos maiores rebanhos comerciais do Brasil, com 102 mil cabeças, distribuídas em 11 fazendas próprias e sete arrendadas. Fã de leilões, como ele mesmo se considera, Antônio Ronaldo acredita que esse tipo de evento atrai novos investimentos para a pecuária. Ele lembra que quando começou não existiam as biotecnologias de reprodução e demorava-se para se obter o resultado da seleção dos animais. Engenheiro Civil por formação, como seus 30 irmãos, recebeu do pai, Geraldino Rodrigues da Cunha uma fazenda, a Santo Antônio, localizada em Veríssimo (MG). Entendeu bem o recado do pai: poderia ter outra profissão, mas sem abandonar a pecuária. Fundou a construtora RCG, em 1985. Mas, antes desse empreendimento de sucesso, não resistiu à vocação e em 1971 entrou de vez com os dois pés na lida pecuária e encantou-se com a criação e com o estado do Mato Grosso. Hoje, o criador é um investidor apaixonado que valoriza a família e a equipe de trabalho e passou para outras gerações de sua família o amor pelo campo e o respeito pelo trabalho ali desenvolvido.



Arthêmio Olegário de Souza

Arthêmio Olegário de Souza herdou o gosto pela pecuária de seu avô, Adolfo Alves Ferreira e do pai Libório Ferreira de Souza. Desde pequeno ajudou a família na lida com o gado e ainda moço começou a criar gir. Não demorou até que despertasse seu interesse também pelo nelore. Após a última importação de nelore da Índia, Arthêmio resolveu investir na raça adquirindo 10 matrizes. Começou a tomar gosto pelos animais elite adquirindo seu primeiro reprodutor por meio de Rubico Carvalho. O touro Paraíso, filho de Godavary deu início à seleção da fazenda Água Tirada. Sua marca torna-se conhecida no mercado e passa a participar de pista e leilões. A vontade de trabalhar e o amor pela terra está presente em sua família, em seus filhos José Adolfo e Arthêmio Júnior, que acompanham e fazem parte dessa história de sucesso, formando o grupo Água Tirada.



Hugo Prata

Hugo Prata é o atual presidente do Conselho Curador do Museu do Zebu. Além de historiador é escritor, é, também, Engenheiro Agrônomo e mestre em Ciências e Valores Humanos. Foi diretor do curso de Engenharia Agrícola da Universidade de Uberaba em 1992 e organizador e primeiro diretor do curso de Agronomia da Faculdade de Agronomia e Zootecnia de Uberaba, hoje Fazu, em 1989, na qual também foi presidente do Conselho Curador. Em sua carreira também foi supervisor de Operações da Secretaria da Agricultura do Mato Grosso e diretor da Associação Brasileira dos Criadores, de São Paulo. Hugo Prata tem em seu currículo grandes participações envolvendo a pecuária nacional. Foi diretor do Serviço de Registro Genealógico e diretor de Controle Leiteiro da APCB. Entre outros trabalhos, foi auxiliar de Pesquisas da Fazenda Experimental de Criação de Uberaba, hoje Embrapa, de 1953 a 1962. Como destaque desse trabalho, Hugo Prata foi coordenador do Programa de Seleção do gir leiteiro, efetuou o primeiro teste de progênie de touros gir leiteiro, foi introdutor da braquiária em Uberaba, iniciou o controle leiteiro do gir em fazendas particulares e foi juiz em julgamentos realizados em exposições em nível municipal, estadual e nacional de 1957 a 2007, tendo sua estréia e sua despedida das pistas acontecido ambas no Parque Fernando Costa.



Rubens Resende

Rubens Resende Peres Nasceu em Cataguazes (MG) e herdou do pai, o espanhol José Alvarez Peres, o destemor pelo trabalho árduo e seguindo a tradição da família iniciou sua vida profissional como madeireiro, fornecendo dormentes, toras e lenha para a Estrada de Ferro Leopoldina. Casado com Miralda, mudou-se para São Pedro dos Ferros (MG) e fundou com os irmãos a Agro Madeireira Peres Ltda., que também produzia carvão para a Companhia Belgo Mineira. Dono, juntamente com os irmãos de uma extensa gleba de terras naquela região, fez o seu desbravamento para abertura de fazendas mistas de agricultura e pecuária para os seus nove irmãos. Foi pioneiro na agricultura mecanizada no leste de Minas Gerais. Em 1955, iniciou a criação de um rebanho gir e já em 1957 registrava seu rebanho na ABCZ. Um ano mais tarde, percebendo que as vacas da raça gir eram boas produtoras de leite, direcionou seu empreendedorismo e investiu na formação de um gado puro, específico, seletivo para a produção de leite em clima tropical. Foi um dos primeiros a fazer o Controle Leiteiro Oficial pela ABCZ. Em 1983 recebeu do INCRA o prêmio de Produtor Modelo. Foi, em 1989, eleito presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro e reeleito em 1992. Foi, também, prefeito da cidade de São Pedro dos Ferros (MG), onde está situada a Fazenda Brasília.



Foto: Mauricio Farias

Silvio de Castro Cunha Junior

O Engenheiro Agrônomo, pecuarista e empresário Silvio de Castro Cunha Junior é proprietário da Fazenda São Sebastião, em Campo Florido (MG), onde é criador e exportador de várias raças zebuínas, como nelore, guzerá, indubrasil, gir, brahman, além do girolando (oriunda do cruzamento entre gir e holandês). É sócio e presidente da Agroexport Ltda, que é uma empresa prestadora de serviços especializada na exportação e importação de animais vivos, sêmen, embriões, projetos agroindustriais e produtos agrícolas em geral, mostrando ao mundo o melhor do gado brasileiro. Foi diretor de Relações Internacionais da ABCZ de 2001 a 2004. Produtor de cana-de-açúcar, foi fundador da Canacampo e presidente de 2002/2004. Retornou à presidência daquela entidade no biênio 2007/2009. Também atua na área de piscicultura (Peixe Mania) desde 1992. Recebeu diversas homenagens pela sua atuação no agronegócio. Nos últimos dez anos esteve em diversos países, tais como Portugal, França, Canadá, Itália, Suíça, Espanha, Venezuela, Paraguai, Senegal, Burkina Faso, México, Panamá, Equador, Peru, Chile, Argentina, Costa Rica, Colômbia, Estados Unidos da América, Egito, Líbano, Angola, Congo, Moçambique, África do Sul, China, Tailândia, Malásia, e Namíbia para fortalecer o comércio de animais e material genético bovino.

Categoria Internacional



Foto: Mauricio Farias

Luis José Saud Saud

Criador das raças zebuínas brahman, guzerá, e gir, bem como de animais girolando, o venezuelano Luis José Saud Saud há 30 anos dedica-se à pecuária, com destaque para a fazenda Fundo Las Bonitas, que fica no estado Bolívar. Começou suas atividades comerciais aos 18 anos, quando foi inspetor de obras de uma represa até que aos 30 anos fundou sua própria empresa no ramo da construção civil. É muito participativo nas questões relacionadas à abertura de mercado. Tanto que foi um dos responsáveis pela aproximação entre Venezuela e Brasil para estabelecimento de protocolos sanitários para importação de animais zebuínos de criatórios brasileiros pela Venezuela. O país de clima tropical tem se mostrado excelente local para o desenvolvimento do zebu.

Categoria Funcionário



Foto: Mauricio Farias

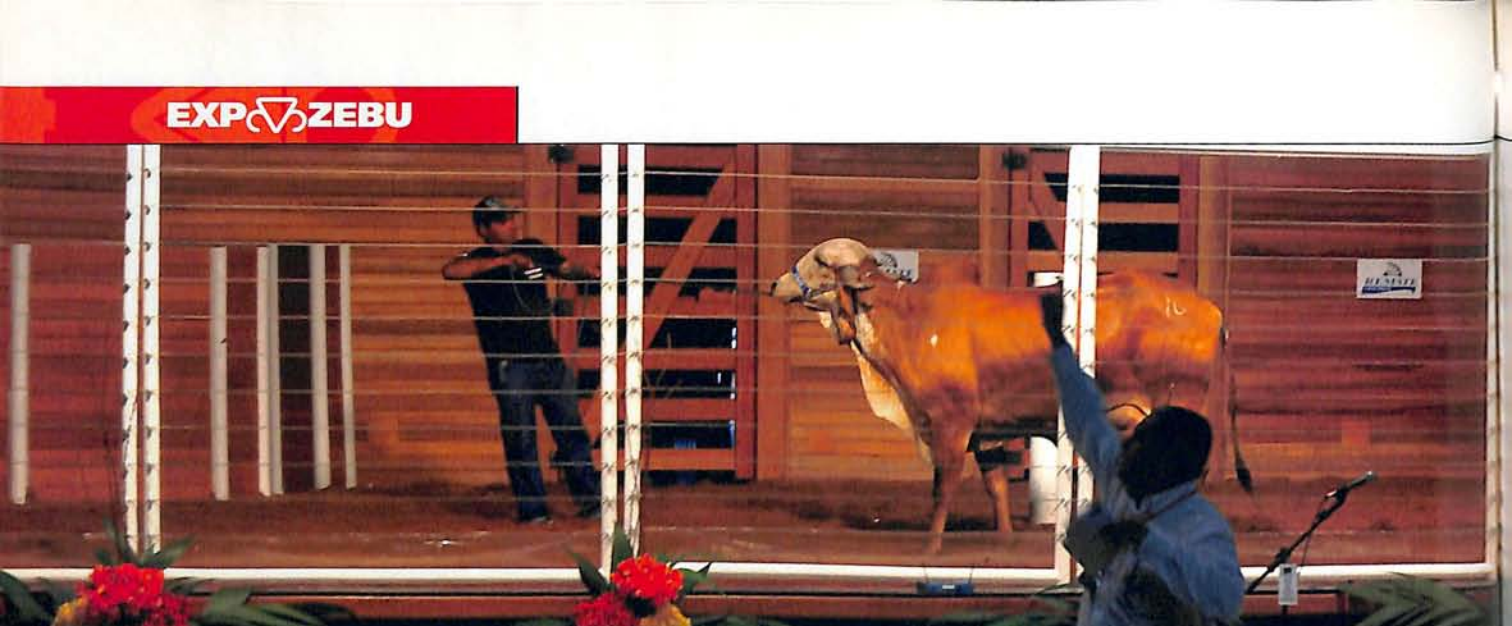
Evandro Ribeiro de Almeida

Desta vez o agraciado é o técnico do escritório da ABCZ em São Paulo, Evandro Ribeiro de Almeida. Natural de Lagarto (SE), trabalha há vários anos na ABCZ. Em 1974, entrou para o corpo técnico do registro genealógico e foi responsável pelo escritório de Brasília (DF), atuando como técnico auxiliar em Campo Grande (MT). Foi diretor Técnico da ex-delegada da ABCZ em São Paulo, a Sociedade Rural Brasileira, de 1975 a 1997. Foi gerente do escritório da ABCZ em São Paulo de 1997 a 2003 e membro do Conselho Consultivo da entidade. Membro participante do Conselho Deliberativo Técnico da raça tabapuã, em 1982, da raça gir em 1986 e da raça sindi de 1982 a 2007. É juiz efetivo do Colégio de Jurados da ABCZ, atuando em 118 exposições e feiras agropecuárias nacionais e internacionais. Atualmente compõe o quadro de técnicos de campo da entidade.





Leilões & Shoppings



ExpoZebu terá mais leilões em 2009

Cerca de cinquenta leilões de animais estão programados para a 75ª ExpoZebu. Os pregões estão agendados entre o primeiro dia da feira, 28 de abril, até o dia 9 de maio. Entre os pregões mais antigos está o "Gir Leiteiro da EPAMIG", que em 2009 entra para sua 52ª edição.

A programação será aberta pelo "Leilão da Associação de Combate ao Câncer", às 20h, no Tattersal ABCZ. Este ano será chamado "Vencer - Pecuaristas Unidos contra o Câncer". O "Mulheres do Brahman" encerra o calendário no dia 9 de maio, às 20h, no Tattersal Leilopec. Além de animais de raças zebuínas, haverá vendas de embriões. A lista completa dos leilões está disponível no site da ExpoZebu 2009 (www.expozebu.com.br).

No ano passado, os 47 leilões geraram um faturamento final de R\$ 68.491.000,00. O animal mais caro foi vendido no 20º Noite do Nelore Nacional. A vaca Poetisa ED Arrojo TE, que pertencia à Agropecuária Mine, teve 80% de sua posse arrematada por R\$ 1.820.000,00 pelo pecuarista Valter Gama Terra. No geral, os leilões da edição passada da ExpoZebu venderam 1.598 animais. Os dados de faturamento dos leilões foram repassados pelas leiloeiras Leilopec, Leilonorte, Remate, Programa, Atual, Nova Leilões e Novasat Leilões.

Homologação

A diretoria da ABCZ decidiu em novembro que irá homologar leilões que utilizem o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) como suporte técnico na comercialização dos animais. O critério estabelecido para que isso ocorra tem como principal destaque o fato de que

para ser homologado, o leilão precisará contar com todos os animais registrados na ABCZ (RGN ou RGD) e terem participado de alguma das provas zootécnicas e/ou avaliações genéticas proporcionados pelo PMGZ. Além disso, devem também preencher outros requisitos importantes. As informações sobre esses critérios estão no site www.abcz.org.br

Shoppings

Até o fechamento desta revista, nove shoppings de zebuínos estavam agendados para acontecer durante a ExpoZebu deste ano. De 1º a 10 de maio acontecem os shoppings da Agropecuária Diamantino, na Fazenda Estância Buriti II (raça nelore), do Zebu Leiteiro Uniube e Convidados, na fazenda da Escola Alexandre Barbosa (raças gir, guzerá e sindi), o Tamboril Cassú, na fazenda do mesmo nome; Sete Estrelas, na Leilopec; e Gir Leiteiro "G leite" e Amigos, na Nova Índia.

Já o shopping Sara acontece na Leilopec, de 28 de abril a 10 de maio. O shopping Tradição do Gir Leiteiro – ProgreGir e Convidados será na Leilopec, o Japanduba na Fazenda Japanduba de Minas e o shopping Naviraí e Fazenda Recreio na Chácara Naviraí. As informações sobre o endereço dos eventos estão no site www.expozebu.com.br/2009.

EXP ZEBU

22 de abril – quarta-feira

08h00 - Entrada de animais procedentes de mais de 700 km (Local: Parque)

28 de abril – terça-feira

08h00 - Shopping Sara (Local: Leilopec)
08h00 - Início Zebu UAI - Idosos (Local: Parque)
08h00 - Shopping Naviraí e Fazenda Recreio (Local: Chác. Naviraí)
09h00 - Hasteamento da Bandeira (Local: Praça das bandeiras)
09h30 - Abertura Mostra Museu do Zebu (Local: Museu do Zebu)
20h00 - Leilão Vencer "Pecuaristas Unidos Contra o Câncer"-mul-tirraças (Local: Tattersal ABCZ)

29 de abril – quarta-feira

Recepção, identificação e mensuração dos animais (Local: Parque)
08h00 - Projeto Zebu UAI - Idosos (Local: Parque)

30 de abril – quinta-feira

Recepção, identificação e mensuração dos animais (Local: Parque)
20h00 - Noite da Raça (nelore) (Local: Chácara Colorado)

01 de maio – sexta-feira

08h00 - Início Zebu na Escola Ensino Médio, Téc. e Sup. (Local: Parque)
 Reunião Ordinária da ASBRAER (Local: Esp. Sustentabilidade)
08h00 - Shopping Tradição do Gir Leiteiro - ProgreGir e Convidados (Local: Tattersal Leilopec)
08h00 - Shopping Zebu Leiteiro Uniube (gir, guzerá e sindi) (Local: Faz. da Escola Alexandre Barbosa)
08h00 - Shopping Tamboril Cassú (Local: Faz. Tamboril Cassú)
08h00 - Shopping Sete Estrelas (Local: Leilopec)
08h00 - 1º Shopp. Gir Leiteiro "G leite" e Amigos (Local: Nova Índia)
08h00 - Shopping Agropec. Diamantino (nelore) (Local: Agropec. Diamantino)
10h00 - Leiloshopping Agropec. Diamantino (Local: Faz. Buriti II)
13h00 - Nelore Select (Local: Centro Eventos RKC)

14h00 - Assembléia Socioambiental com tratadores e apresentadores (Local: Tattersal ABCZ)

14h00 - TOP Girolando Virtual (Local: Associação Girolando)

20h00 - 3º Perboni e Convid. (nelore) (Local: Perboni Agropec.)

20h00 - 8º Gir Leiteiro Terras de Kubera e Convidados (Local: Tattersal Leilopec)

02 de maio – sábado

Pesagem dos Animais (Local: Pav. Recepção)
Dia todo - Reunião Sustentabilidade CNPC (Local: Salão Nobre)
09h00 - Reunião Conselho Consultivo ABCZ (Local: Sala Reuniões ABCZ)
13h00 - Poty VR (nelore) (Local: Tattersal VR)
20h00 - 1º Excelência da Raça - gir leiteiro (Local: C. Eventos RKC)
20h00 - Morada Baby (tabapuã) (Local: Tattersal ABCZ)
20h30 - 20º Chácara Naviraí (nelore) (Local: Tattersal Leilopec)

03 de maio – domingo

10h00 - Abertura oficial ExpoZebu 2009 (Local: Palanque Oficial)
10h00 - Mérito ABCZ (Local: Palanque Oficial)
 Pré-classificação nelore e brahman (Local: Pista)
11h00 - Matinha Expozebu (nelore) (Local: Querença Uberaba)
13h00 - Gir Leiteiro Puro de Origem (Local: Centro Eventos RKC)
13h00 - Guzerá Naviraí (Local: Tattersal Leilopec)
14h00 - Início Concurso Leiteiro (Local: Pavilhão do Leite)
16h30 - Término Zebu UAI - Idosos (Local: Parque)
20h00 - 16º Guzerá Brasil (Local: Tattersal Leilopec)
20h00 - 14º Embriões Nova Era/VR-JO e Convid. (nelore) (Local: Tattersal VR)
20h00 - 5º Mutema de Embriões e Convidados (tabapuã) (Local: Loft São Geraldo)
20h00 - Organização Mamedei Mussi e Convidados (gir) (Local: Centro Eventos RKC)

04 de maio – segunda-feira

08h00 - Início dos Julgamentos (Local: Pista)

Programação Preliminar da 75ª ExpoZebu

(sujeita a alterações)

08h00 - Início Zebu na Escola Ensino Fundamental (Local: Parque)
Lançamento Sumário de Corte (Local: Sala Vip)
13h00 - Classe A (nelore) (Local: Centro Eventos RKC)
13h00 - Aliança Brahman Expozebu 2007 (Local: Tattersal ABCZ)
13h00 - Herdeiras da Raça (guzerá) (Local: Fazenda Índia)
19h00 - Elo de Raça (nelore) (Local: Chácara Mata Velha)
20h00 - Revelações do Tabapuã (Local: Centro Eventos RKC)
20h00 - Nova Geração Kubera (Local: Tattersal Leilopec)

05 de maio – terça-feira

Reunião: Fórum Nacional dos Executores de Sanidade-Fonesa (Local: Esp. Sustentabilidade)
13h00 - 39º VR (nelore) (Local: Tattersal VR)
13h00 - 1º Dádivas do Gir Leiteiro (Local: Tattersal ABCZ)
20h00 - 21º Noite do Nelore Nacional (Local: Chác. Nelore Nacional)
20h00 - 36º Peso Pesado do Tabapuã (Local: Centro Eventos RKC)
20h00 - TOP MODELS (brahman) (Local: Querença Uberaba)
20h00 - 21º Japaranduba (nelore mocho) (Local: Tattersal ABCZ)
20h00 - ProgreGIR (Local: Tattersal Leilopec)

06 de maio – quarta-feira

08h00 - Shopping Japaranduba (Local: Faz. Japaranduba)
09h00 - Reunião da FICEBU (Local: Sala Diretoria ABCZ)
13h00 - Estrelas da Expozebu (antigo Estrelas do Nelore) (Local: Centro Eventos RKC)
14h00 - Encerramento Concurso Leiteiro (Local: Pavilhão do Leite)
Lançamento do Sumário de Leite (Local: Pavilhão do Leite)
19h00 - 25º Noite dos Campeões (nelore) (Local: Faz. São Geraldo)
20h00 - 18º Tradição Gir Leiteiro (Local: Centro Eventos RKC)
20h00 - Casa Branca Querença (brahman) (Local: Querença Uberaba)
20h00 - Majestades da Raça (Local: Tattersal Leilopec)

07 de maio – quinta-feira

09h00 - 52º Gir Leiteiro da EPAMIG (Local: Faz. Exp. Get. Vargas)

10h00 - Lançamento EXPOGENÉTICA (Local: Pista)
13h00 - TOP 20 (ant. Nacional Brahman Embriões) (Local: Centro Eventos RKC)
13h00 - 7º Nelore Elite Maab & Convidados / 10º Special Maab de Jumentos Pêga & Muares e Convidados (Local: Fazenda Índia)
20h00 - Marcas do Brahman - V8 OT5 OB GR (Local: Tattersal Leilopec)
20h00 - Reserva Especial (nelore) (Local: Centro Eventos RKC)
20h00 - Confiança Gir Leiteiro (gir) (Local: Chácara. Nelore Nacional)

08 de maio – sexta-feira

08h00 - Aula aberta: julgamento bovino (Local: Tattersal ABCZ)
09h30 - Aula aberta: avaliação de carcaça e qualidade da carne (Local: Tattersal ABCZ)
10h00 - Julgamento Matriz Modelo (Local: Pista)
13h00 - Garota Nacional (brahman) (Local: Tattersal ABCZ)
14h00 - Nelore Sara Baby (Local: Tattersal Leilopec)
14h00 - Encontro coletivo do curso de zootecnia da FAZU (Local: Pista)
14h00 - Bem-estar animal FAZU/Unibe (Local: Tattersal ABCZ)
16h30 - Término Zebu na Escola Ensino Fundam. (Local: Parque)
8 da noite - Noite do Brahman (Local: Centro Eventos RKC)
20h00 - Caminho das Índias (gir) (Local: Tattersal VR)

09 de maio – sábado

Entrega de prêmios Melhores Tratadores (Local: Pista)
13h00 - Jóias da Raça (nelore) (ant. Virgens da Raça) (Local: Faz. Nova Trindade)
20h00 - Mulheres do Brahman (Local: Tattersal Leilopec)

10 de maio – domingo

16h30 - Término Zebu na Escola Ensino Médio, Téc. e Superior (Local: Parque)
Encerramento trabalhos de Julgamentos (Local: Pista)
Encerramento ExpoZebu (Local: Pista)

Associação dos Voluntários de
Combate ao Câncer de Uberaba

A P R E S E N T A

Leilão



PECUARISTAS UNIDOS NA LUTA CONTRA O CÂNCER.

28 ABRIL 2009 • 20h • TATTERSAL ABCZ
(NA ABERTURA DA EXPOZEBU)

Touros, vacas, novilhas, bezerros e prenhez

BRAHMAN GIR GIR LEITEIRO

GUZERÁ NELORE TABAPUÃ



FAÇA SUA DOAÇÃO!

Contato com Ana Keyla pelo telefone (34) 3312 5699 ou pelo e-mail leilaovencer@gmail.com

Realização



Coordenador

João Antônio Gabriel

Leiloeira



Transmissão



Apoio



Jornal da Manhã



*Depois dessa noite a raça
Nelore será mais forte.*



Nelore Colorado



Ipê
OURO

Apresentam:



*1º Leilão
Noite da Raça*

30 de abril de 2009

*Quinta-feira • 20 horas
Chácara Colorado • Uberaba - MG
Durante a Expozebu*

Realização



Transmissão



Leilão Oficial



Assessoria



Cássio e Eduardo Lucente
Gilmar Luiz de Jorge . José Américo de Sousa

L E I L Ã O
SELECT
Expozebu

Essas linhas formam grandes Estrelas

*01 de Maio
de 2009*

Sexta-feira . 12h

Centro de Eventos
Rômulo Kardek - Uberaba/MG

Durante:



Realização:



(43) 3373 7077
www.programaleiloes.com

Transmissão:



(43) 3373 7000

Assessorias:



(34) 3332 1300



(34) 3246 2121

Agência:



(43) 3328 1400

LEILÃO TOP GIROLANDO VIRTUAL



01/05/09 (sexta-feira) às 20h - Transmissão Canal do Boi

Local - Sede da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando - Uberaba-MG

60 lotes: Todos os animais registrados, inspecionados e de alto potencial leiteiro.

18 Parcelas

$$2+2+2+2+2+2+2+2+2=18$$

Realização



Oficialização



Transmissão



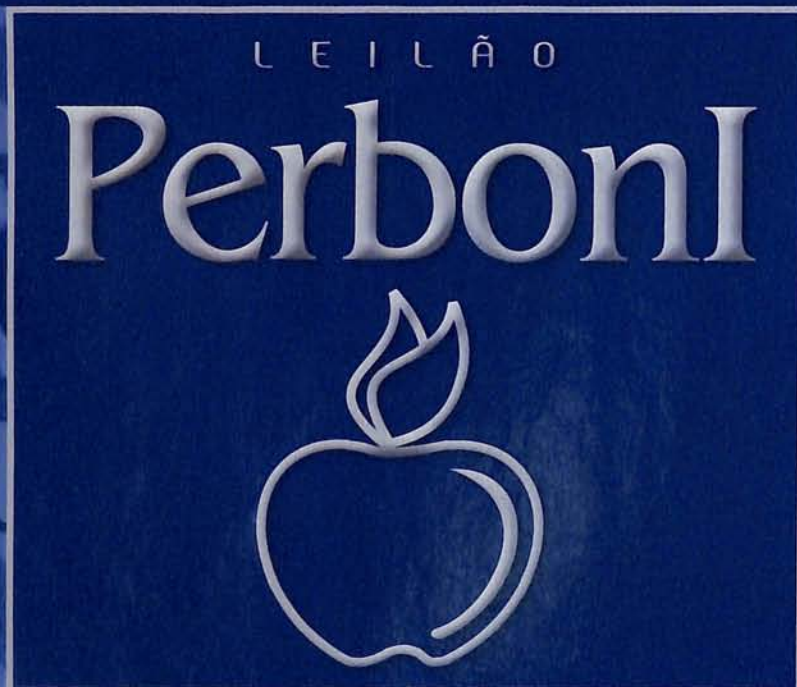
Leiloeira



Lançamento oficial da Megaleite, dia 04 de maio - 9h no stand da Girolando na Expozebu



✦ CONVIDADOS ESPECIAIS



O encontro da evolução com a tradição

01 de maio de 2009
Sexta-feira - 20h
Fazenda Perboni - Uberaba - MG

Realização:



Transmissão:



Assessoria:



Agência:





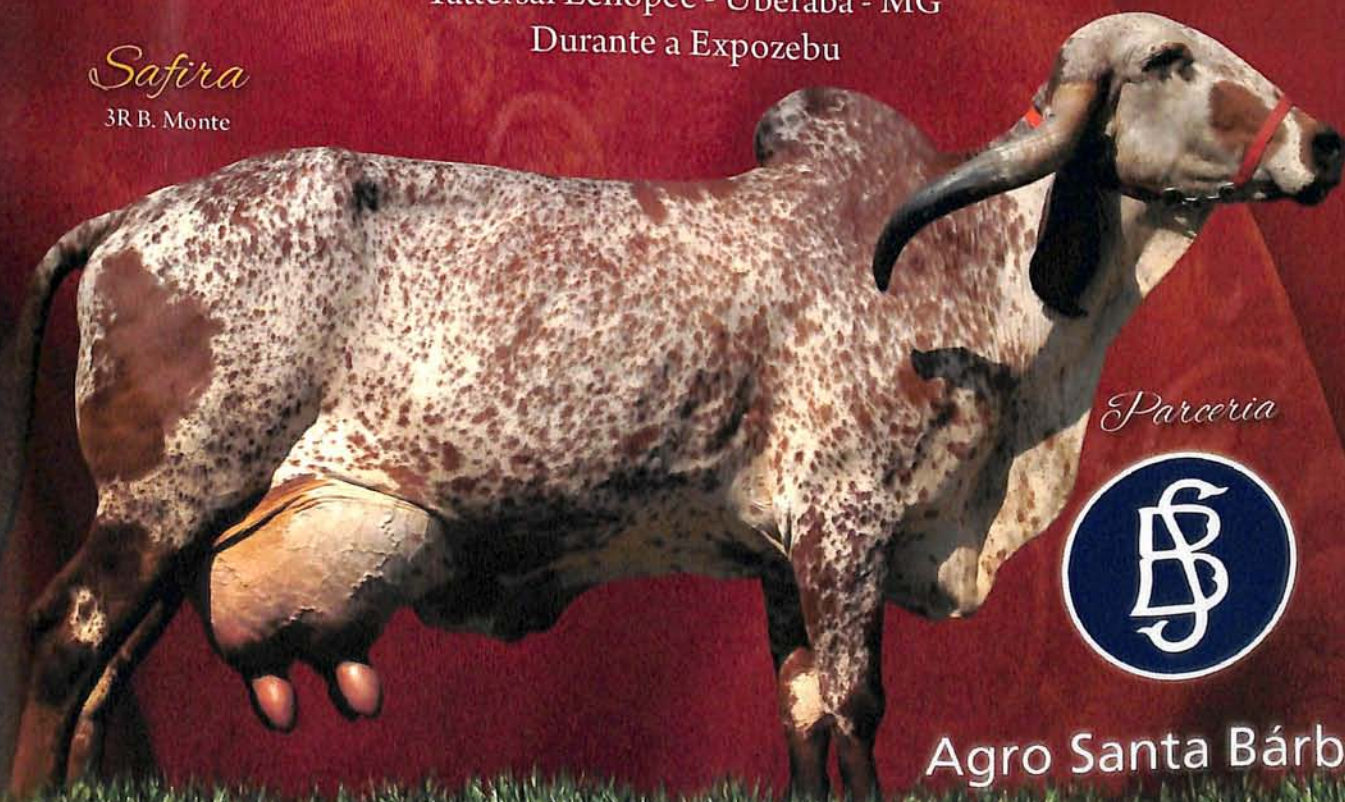
Apresenta

8º Leilão Gir Elite Terras de Kubera

01 de maio de 2009 - Sexta-feira - 14 h
Tattersal Leilopez - Uberaba - MG
Durante a Expozebu

Safira

3R B. Monte



Parceria



Agro Santa Bárbara

Realização

Assessoria

Transmissão

Patrocinadores

Agência

LEILOPEC

34 3314-0102
www.leilopez.com.br

**Leite
GIR**

34 3322-3522

AgroCanal

SOCIL

uma empresa do Grupo de Serviços

CRV Lagoa

34 2105-2299
www.crvlagoa.com.br

**START
RURAL**

43 3026-7777

EXP ZEBU

28 de Abril a 10 de Maio 2009 | UBERABA MG

**NA MAIOR EXPOSIÇÃO DE RAÇAS ZEBUÍNAS
DO MUNDO UM LEILÃO QUE SE DESTACA.**



LEILÃO
EXCELÊNCIAVR
2009

· 02 DE MAIO | SÁBADO | 13:00 H | TATERSAL VR ·



*Credibilidade
para criar o futuro!*



Leilão

Morada Baby
2009

02 Maio
20 hs

Durante a Expozebu
Tatarsal ABCZ
(Atrás da Pista de Julgamento)

Informações:

(16) 3662-3215

www.moradaprata.com.br

morada@moradaprata.com.br

Parceiros:



Leiloeira:

LEILÃO



EXCELÊNCIA DA RAÇA



O MELHOR DO

Gir Leiteiro

NA EXPOZEBU ' 2009

02 ' MAIO ' SÁBADO ' 20 HORAS ' CENTRO DE EVENTOS ABCZ

UBERABA ' MINAS GERAIS



PROMOTORES

LEANDRO DE AGUIAR



HENRIQUE FIGUEIRA



LUÍS EVANDRO AGUIAR



CONVIDADOS ESPECIAIS

ADONIAS DE SOUZA SANTOS
ANTÔNIO LOPES BATISTA
CARLOS ALBERTO DA SILVA
CLÁUDIO SEVERINO LARA
CONDOMÍNIO ÁGATA TE DE KUBERA
CONDOMÍNIO PAPOULA TE FAN
DALILA GALDEANO LOPES
EDUARDO FALCÃO DE CARVALHO
EMÍLIO AFONSO FRANÇA FONTOURA

FAZENDA MONTE VERDE
GABRIEL DONATO DE ANDRADE
PAULO AFONSO F. TRINDADE JR. E OUTRA
PAULO CÉSAR BARREIRA
RAFAEL CORREIA FONTOURA
RENATO DA CUNHA OLIVEIRA
SILVIO QUEIROZ PINHEIRO
TOMÁZ DE AQUINO RESENDE

LEILOEIRAS



TRANSMISSÃO



ASSESSORIAS



AGÊNCIA



PATROCÍNIO



APOIO



PARCERIAS DE SUCESSO





A base sólida de uma genética consistente



20° LEILÃO NAVIRAÍ

EDIÇÃO ESPECIAL

FAZENDA RECREIO

Claudio Carvalho & Elson Cascão

ETAPA 01

02 DE MAIO 2009 • 20h • SÁBADO

ETAPA 02

24 DE MAIO 2009 • 13h • DOMINGO

LEILOPEC • UBERABA MG

30 LOTES
NELORE ELITE

MATRIZES • NOVILHAS • BEZERRAS

Claudio Carvalho & Elson Cascão

& CONVIDADOS
ESPECIAIS

LEILOEIRAS

AValiação GENÉTICA

TRANSMISSÃO AO VIVO



75

Leilão Matinha nos
anos da ExpoZebu

Uma homenagem do
Leilão Matinha aos
75 anos da ExpoZebu!

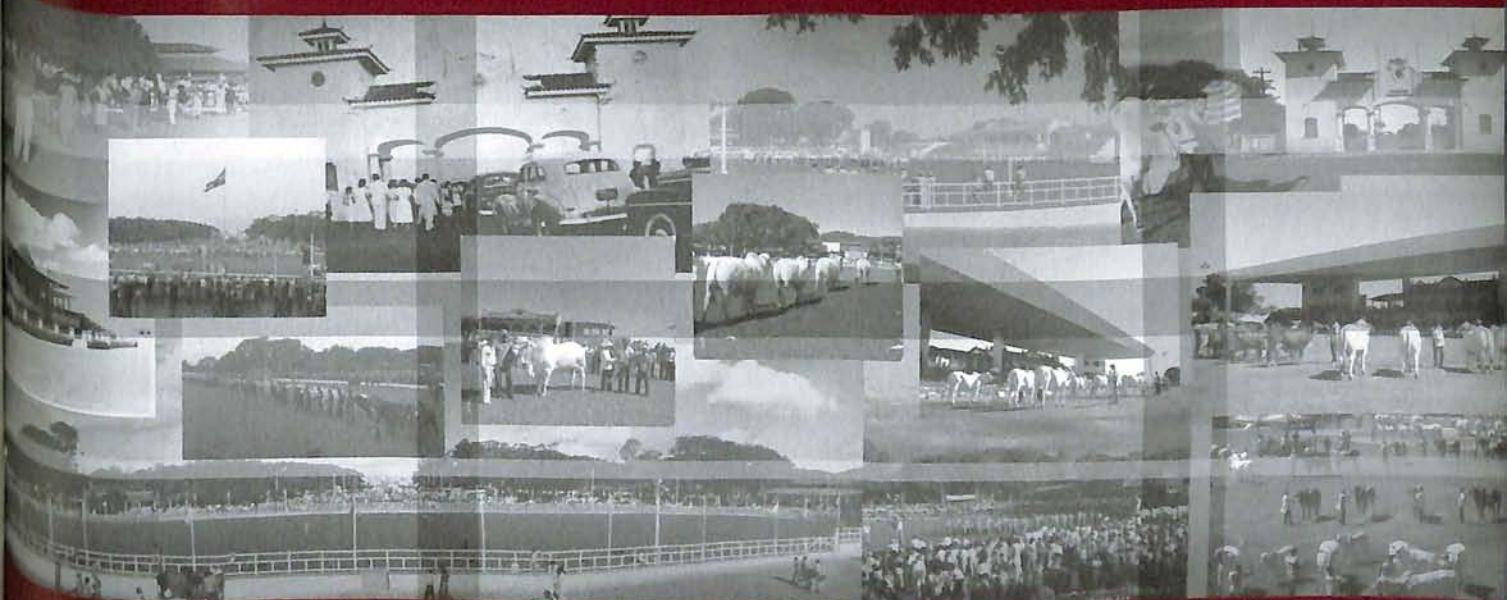


LEILÃO

Matinha

NA EXPOZEBU 75 ANOS

03 maio 2009 • domingo • 11h • Querença • Uberaba/MG
Rod. BR 050 - Km 163



NELORE ELITE

27 MATRIZES 01 RAÇADOR

Promotores:

Rancho da Matinha, Beabisa, Benedito Augusto Müller, José Francisco Diamantino,
Pedro Venâncio - Neloze Cristal, Marco Paulo Carneiro e Convidados

PATROCÍNIO

LEILOEIRA

APOIO E AVALIAÇÕES

ASSESSORIA



Epoca
Comércio e Distribuição



Rancho da Matinha

(34) 3312-0030

www.ranchodamatinha.com.br

A FONTE DA MAIS PURA GENÉTICA
DO GIR LEITEIRO.

2º Leilão
Gir Leiteiro
Puro de Origem

03 de maio 2009
Domingo • 12h
Durante a Expozebu

Promotores

Antônio Paulo Abate • Fazenda Albertina
Arthur Souto Maior Filizolla • Agropastoril dos Poções
Eduardo Falcão de Carvalho • Estância Silvânia
João Machado Prata Júnior • Fazenda Aprazível
Léo Machado Ferreira • Fazenda Mutum
Onofre Eustáquio Ribeiro • Estância Jásdan

Convidado Internacional

Luis José Saud Saud
Fazenda Las Bonitas - Turmeremo
Fazenda La Madera - Ciudad Bolivar

& Convidados Especiais



Leilão Oficial



Marketing



Assessoria



Lelloeira



Troféus



Genética Naviraí na versão mais pura e funcional do mercado.

LEILÃO Guzerá Naviraí

03 Maio 2009 • Domingo
13h • Leilopec • Uberaba MG

Foto Alun Pieller NATIVA




Naviraí
O ZEBU DO BRASIL
www.chacaranaviraí.com.br

AVALIAÇÃO



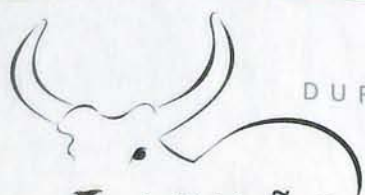
TRANSMISSÃO AO VIVO



LEILOEIRAS



Grandes oportunidades num Leilão cheio de qualidade!



DURANTE A 75ª EXPOZEBU

LEILÃO GUZERÁ BRASIL

Duplo Provado

03 de maio | Domingo | 20h

TATTERSAL FAZENDA ÍNDIA (BR 262 - KM 795) | UBERABA MG

Uniube :: Ygarapés :: Taboquinha :: Ibituruna

32
LOTES

**Embriões
de Guzerá**

GENÉTICA PARA LEITE E CARNE

TRANSMISSÃO



LEILOEIRA



APOIO



ACGB

Associação dos Criadores de Gado de Uberaba
www.guzera.org.br | (43) 3373-1995

Genética para uma Nova Era



XIV LEILÃO DE PRENHEZES

NOVA ERA JO

3 de Maio de 2009 | Domingo | 20h

Tattersal VR | UBERABA

Durante a Expozebu

Promoção



JOSÉ OLAVO BORGES MENDES
(34) 3332-5109
vrjo@terra.com.br

Convidados Especiais

Realização



(11) 3872-5777
(43) 3373-7077
www.reimateleiloes.com

Transmissão



Assessoria



Leilão Oficial



Agência



(43) 3026-7777

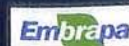
Patrocinadores



Se é Bayer, é bom.



Apoio



Leilão
Organização
Mamede Mussi
e Convidados

Gir Leiteiro

70 anos de seleção
O berço do POI Leiteiro no Brasil
Nova opção de sangue

03/05/2009 - Domingo - 21 horas
Tattersal RKC

Realização



Contato:

(17) 3322-7900

Transmissão



Géo Participações e Guzerá João Natal convidam

NATVA

LEILÃO 2009

Herdeiras da Raça

30 Lotes de Embriões e Bezerras
GUZERÁ

04 Maio 2009 . Segunda . 13h . Durante a ExpoZebu
Tattersal da Fazenda Índia (BR 262 - Km 795) . Uberaba MG

PROMOÇÃO



LEILÃO OFICIALIZADO



APOIO



ACGO

Associação de Criadores de Zebu do Brasil
www.guzerá.org.br | (341) 3335-1385

REALIZAÇÃO



COORDENAÇÃO

Rogério Araújo
(CRMV - Z 093)

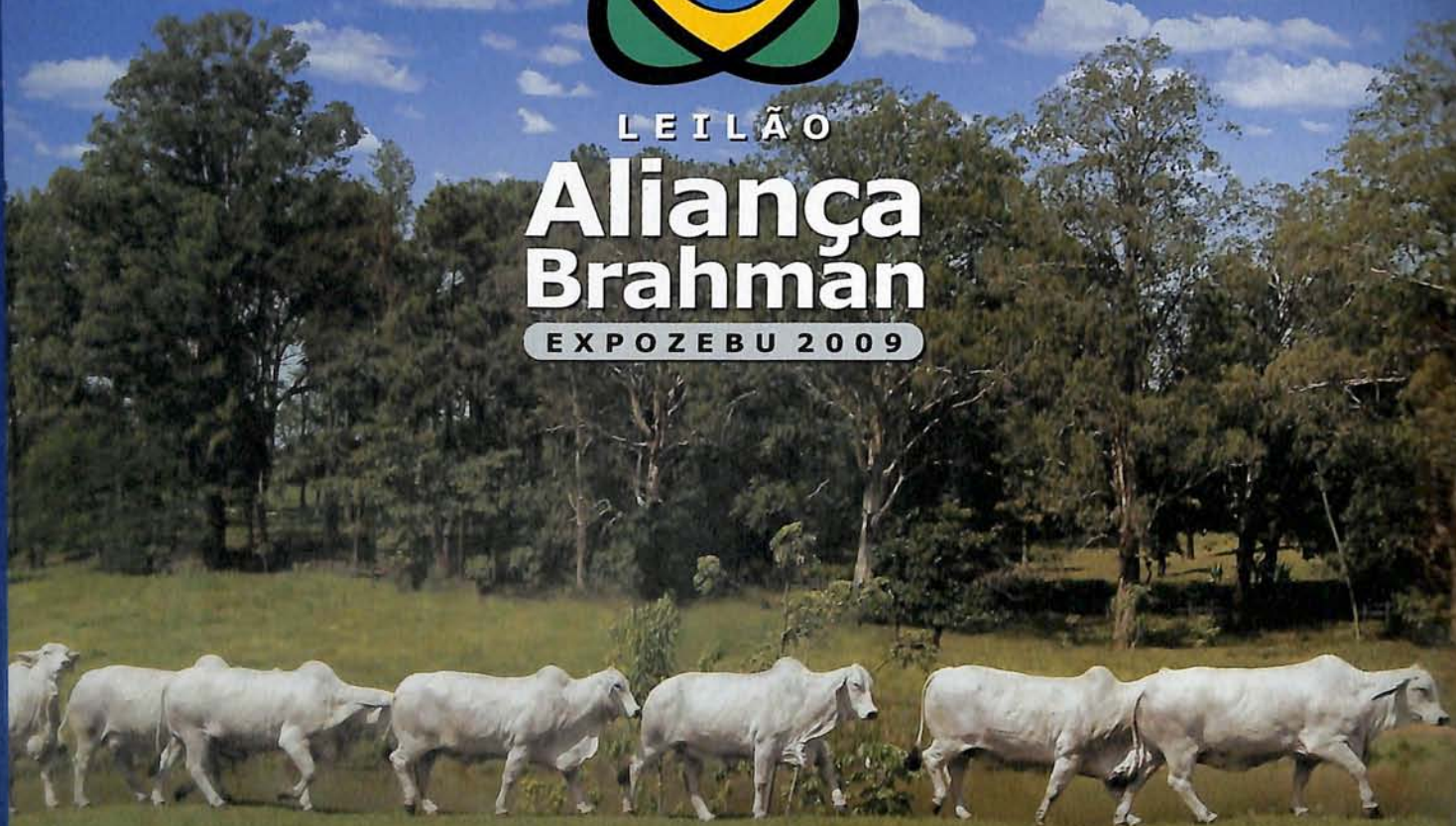
ASSESSORIA



A evolução da carne brasileira na trilha da ExpoZebu.



LEILÃO
**Aliança
Brahman**
EXPOZEBU 2009



04 maio 2009 . Segunda-feira . 13h

Centro de Eventos ABCZ . Uberaba . MG

Conheça os animais que estarão à venda, no site:
www.grupoaliancabrahman.com.br

28
FÊMEAS
BRAHMAN
ELITE POI

Informações pelo telefone: (34) 3319 0700

GRUPO ALIANÇA BRAHMAN



ASSESSORIA



LEILÃO REVELAÇÕES DO TABAPUÃ

4 de maio, o melhor dia do Tabapuã

No Leilão Revelações do Tabapuã você poderá adquirir a genética comprovada do Cantão, revelado na 4 Irmãs. Um dos líderes no Sumário para Idade ao Primeiro Parto (IPP), super campeão de precocidade sexual e de acabamento de carcaça.

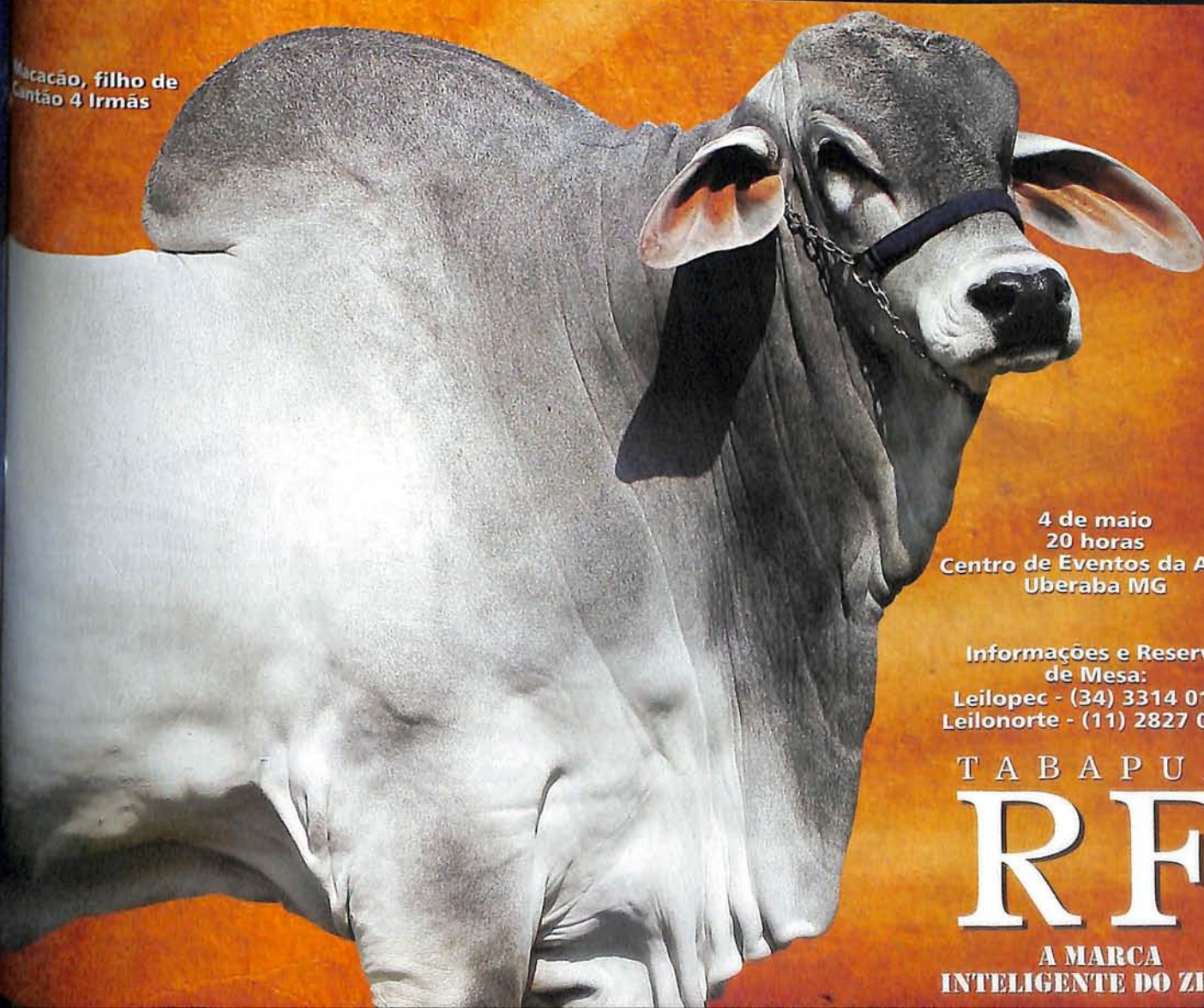


CANTÃO 4 IRMÃS



Revelações do Cantão

Macacão, filho de
Cantão 4 Irmãs



4 de maio
20 horas
Centro de Eventos da ABCZ
Uberaba MG

Informações e Reserva
de Mesa:
Leilopez - (34) 3314 0102
Leilonorte - (11) 2827 0300

TABAPUÃ
RF

A MARCA
INTELIGENTE DO ZEBU.

VR JC

40 anos



carpa

38 anos



4 anos



29 anos



36 anos

OT

50 anos

Só quem tem mais de 2 séculos
de seleção pode construir o
verdadeiro Elo da evolução genética.

P R O M O T O R E S

José Carlos Prata Cunha • Carpa Serrana • Jayme Santos Miranda
Fazenda Baluarte • Fazenda Mata Velha • Orestes Prata Tibery Jr.

nelore de raça

✕ NATIVA



EDIÇÃO 2009

04 de maio Segunda 20h Chácara Mata Velha Uberaba MG


CANAL RURAL


PROGRAMA
LEILÕES
www.por.org.br/leiloes
(43) 3373-7077


Sucesso! Assessoria Pecuária
18 3524-5452



Apresenta

Leilão Nova Geração



04 de maio de 2009 - Segunda-feira - 20 h

Tattersal Leilopez - Uberaba - MG

Durante a Expozebu



Parceria



Agro Santa Bárbara

Realização



34 3314-0102
www.leilopez.com.br

Assessoria



34 3322-3522

Patrocinadores



Uma empresa do Grupo ECV/PLUS



Gratuito - todos os dias

Tel. 16 2105-2299

www.crvlagoa.com.br

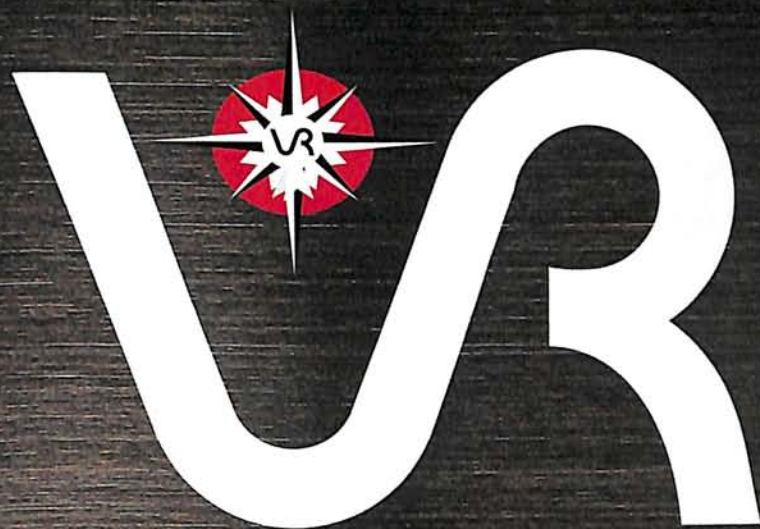
Agência



43 3026-7777

VIGOR & RIQUEZA DIRETO DO COFRE VR

39º LEILÃO



05 DE MAIO 2009

Terça-feira . 13h . ExpoZebu 75 anos
Tattersal VR . Uberaba MG



DOADORAS E LOTES DE EMBRIÕES

Assessoria:

Realização:

Transmissão ao vivo:

Torres Homem Rodrigues da Cunha
José Carlos Prata Cunha | José Olavo Borges Mendes
Torres Lincoln Prata Cunha | Vicente Rodrigues da Cunha
e Convidados

AVANTI
IMPLANTANDO A REVOLUÇÃO
(11) 3222 9490 / 3016 1941

PROGRAMA
LEILÕES
(43) 3373-7077

CANAL RURAL



LEILÃO, DÁDIVAS DO GIR LEITEIRO

Uma dádiva dos deuses

O leite é uma dádiva dos deuses.

Alimenta, sustenta, dá vida.

Límpido, puro, cor da paz.

Simboliza união, confraternização, amizade.

O leite é, simplesmente, uma dádiva.

Uma dádiva do Gir Leiteiro.

05 de maio - Terça - 14h

Tattersal da ABCZ - Durante a Expozebu 2009

Prenhezes - Bezerras - Doadoras - Aspirações

Realização:

Apil Genética

Fazenda São José - Bauru - SP

Jorge Nunes Ribeiro Filho

Chácara Santa Helena - Jacaré - SP

Informações: (34) 3313.8883 / 9937.3003
sac@gleite.com

Evento Oficial



Marketing



Cadastros e Lances



Assessoria



Transmissão



PARA ENTRAR NO FOCO
DA PECUÁRIA, FIQUE AO
LADO DAS TOPS.

5^o Leilão *Top Models*

As silhuetas mais cobiçadas do Brahman.

05 de Maio
18h Mostra de Gado
19h Leilão

Querença Uberaba • BR 050, Km163
(12 km do Parque Fernando Costa)
Uberaba - MG

Realização



BRABMAN
OXOX
GRUPO EDITORIAL

CONSENTA APROPRIADA
MANTENDO O NOME

IMPERIAL
GRUPO EDITORIAL
BRABMAN

DVIRA
Mantendo o Nome

ITABIRA
FILMISTAS

Patrocínio

biovitro

ROBERTO
R. PARDINI

OURCINO
BACON ANIMAL

Leilão

ACVA
EXIBITION

Acessoria

SALTA
BACON ANIMAL

Agência oficial

Petron

Leilão oficial

BRABMAN

Argeu Géo • Cláudia Tosta Junqueira • Fazenda Santa Nice
Gil Pereira • Jorge Sayed Picciani e Filhos
José Murilo Procópio e convidados especiais.



21º LEILÃO NOITE DO NELORE NACIONAL

05 de Maio de 2009 • terça-feira • 21h

CHÁCARA NELORE NACIONAL

BR 050 - Km 183 - Uberaba - MG
Durante a Expozebu 2009

Japaranduba e o Nelore.
Uma relação que se completa!

Jf 21º Leilão Japaranduba

FERNANDO PARANHOS & PARCEIROS

DURANTE A 75ª EXPOZEBU

LOTES
FÊMEAS NELORE
MOCHO ELITE

05 DE MAIO // TERÇA-FEIRA // 20H // TATTERSAL ABCZ

Jf
Japaranduba
Fazendas Reunidas

Tel.: (34) 3314-1139

LEILÃO
OFICIALIZADO

ABCZ

nelore

REALIZAÇÃO

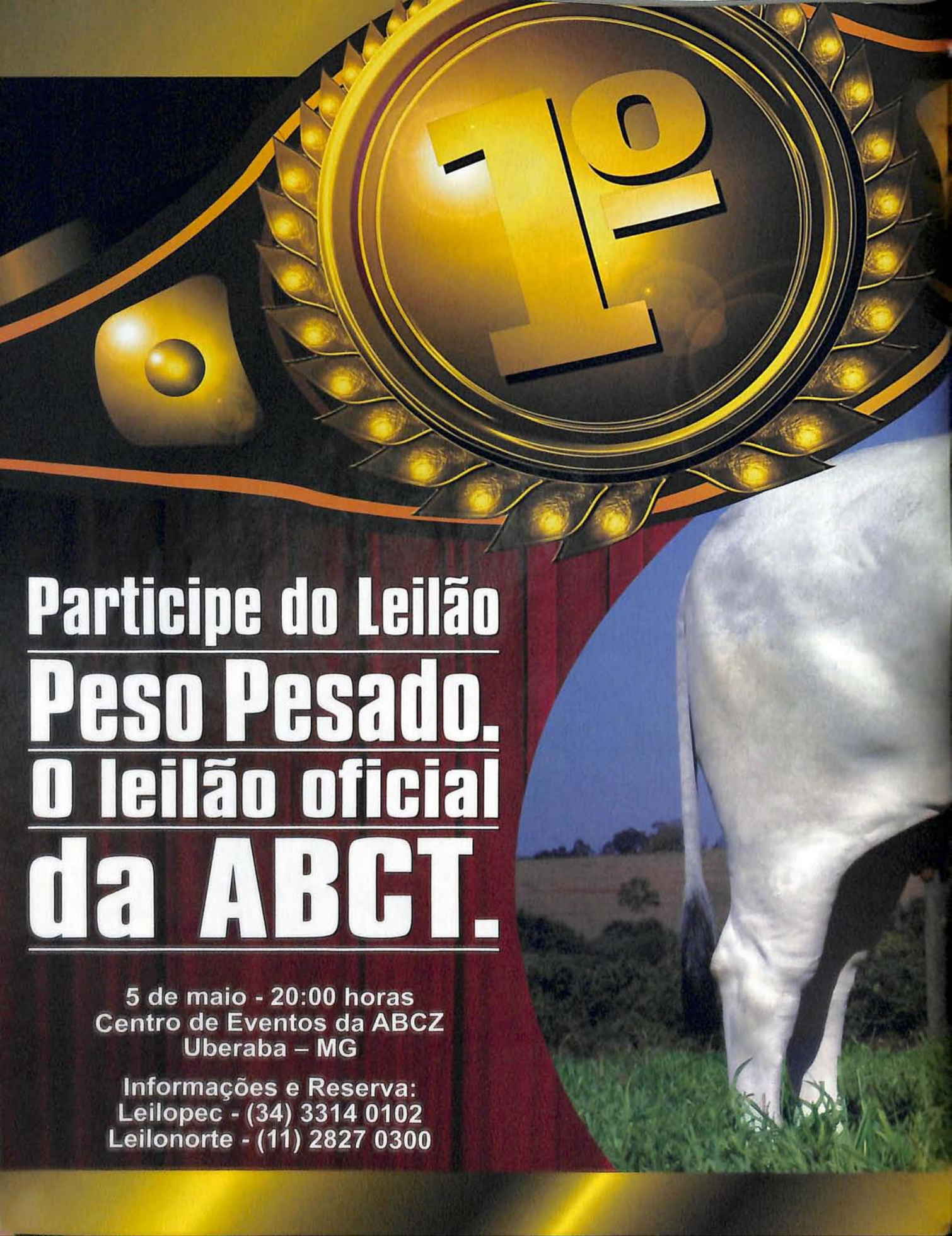
**LEILO
NORTE**
(71) 3172-0200 / (11) 2827-0300
leilonorte@leilonorte.com.br

PATROCÍNIO

Bradesco

MERIAL

**EUROPA
SERVICE**

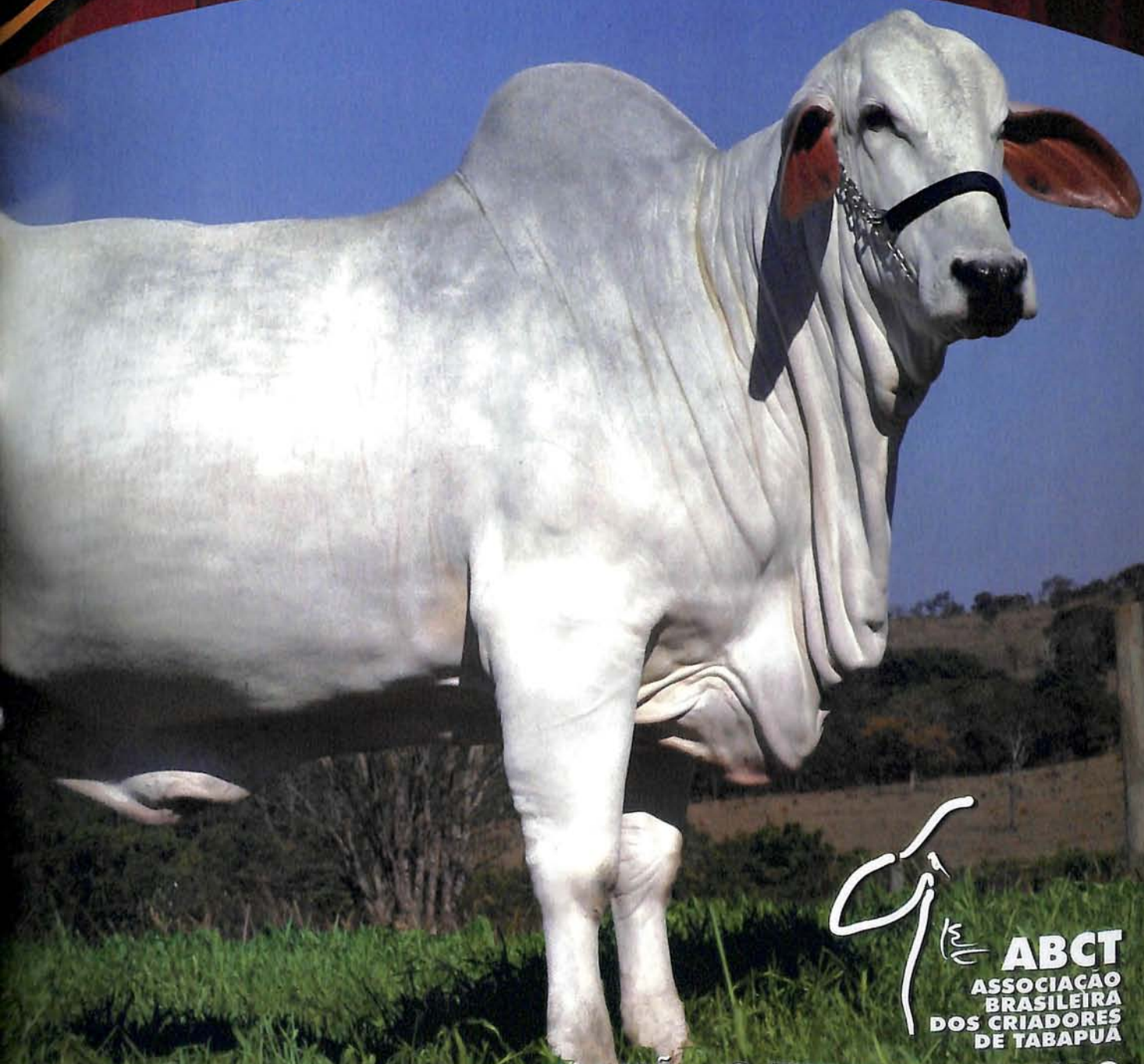


Participe do Leilão Peso Pesado. O leilão oficial da ABCT.

5 de maio - 20:00 horas
Centro de Eventos da ABCZ
Uberaba - MG

Informações e Reserva:
Leilopez - (34) 3314 0102
Leilonorte - (11) 2827 0300

Garanta genética de peso do
Tabapuã para o seu rebanho.



ABCT
ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DOS CRIADORES
DE TABAPUÃ

TABAPUÃ - O ZEBU BRASILEIRO

www.tabapua.org.br

34 3336.2410

O Progresso e a Evolução do Gir em pista

4º Leilão

PROGREGIR

AGROPEC. PALMA | BOM JARDIM DA SERRA AGROPEC. | FAZENDA BRASÍLIA | FAZENDA CALCIOLÂNDIA

05 MAIO 2009
Terça-feira - 20h

Tattersal da Leilopez - Uberaba-MG

REALIZAÇÃO



MARKETING

ASSESSORIA

LEILOEIRA

LEILOEIRA



(16) 3235.1030



(34) 3322.3522



(34) 3314.0102

Estrelas da Expozebu

ANIMAIS NELORE ELITE

6 de Maio de 2009 • Quarta-feira • 13 horas
Durante a Expozebu • Recinto RKC • Uberaba/MG



Carlos Novaes Guimarães
Fazenda Farofa - Rosana Guitti Gamba e Danilo Gamba
Novamata Agropecuária
e Convidados Especiais

Realização
3AO
PROGRAMA
RURAL
(43) 3373-7077
www.programarural.com

Transmissão

CANAL RURAL
(43) 3373-7000

Assessoria

AVANTI
(18) 3916-1941
www.avanticonsulcia.com.br



Patrocinadores



Agência



(43) 3026-7777



NOITE DOS CAMPEÕES 2009



HÁ 25 ANOS UMA TRADIÇÃO
DE CREDIBILIDADE E RESULTADOS

ADIR DO CARMO LEONEL - ESTÂNCIA 2L

ALBERTO L. VALE MENDES - FAZENDA DO SABIÁ

JOSÉ LUIZ NIEMEYER DOS SANTOS - FAZENDA TERRA BOA

ORG. MÁRIO DE ALMEIDA FRANCO - FAZ. SÃO GERALDO

PEDRO NOVIS - FAZENDA GUADALUPE

DIA 06 DE MAIO • QUARTA-FEIRA • 20H

HOTEL SHELTON INN • UBERABA | MG

DURANTE A EXPOZEBU 2009

Leiloeira



(11) 3872.5777
(43) 3373.7077

Transmissão



(43) 3373.7000

Assessorias



(18) 3916.1941



(34) 3314.9494

Leilão Oficial



18° LEILÃO

Tradição

Gir Leiteiro

Os mais tradicionais plantéis do Gir Leiteiro demonstrando toda a força da raça.

06 maio 2009
4ª feira - 20 horas

Centro de Eventos da ABCZ - Uberaba
Tattersal Rômulo Kardec de Camargos

MARKETING

FEQUINÚCIO

ASSESSORIA

TRANSMISSÃO

LEI CERA



116 2245 4030

Fazenda Brasília Agropecuária Ltda.

(34) 3322.3522

(34) 3314.0102

Tudo muda com o tempo. Exceto as boas referências.



Leilão Brahman

CASA BRANCA & QUERENÇA

Tempo aberto para o Brahman.

Para escolher os melhores caminhos, a pecuária sempre acompanhou as mudanças que o tempo traz. E nesta busca, descobriu no Brahman céus abertos para o crescimento e aprimoramento genético. Por isso, não fique parado no tempo. Venha para o Leilão Casa Branca Querença e descubra você também porque os bons ventos sopram em direção ao Brahman.

06 de maio de 2009 • Quarta-feira • 20h
Querença Uberaba • Uberaba - MG

Promotores:

Assessoria:

Agência Oficial:

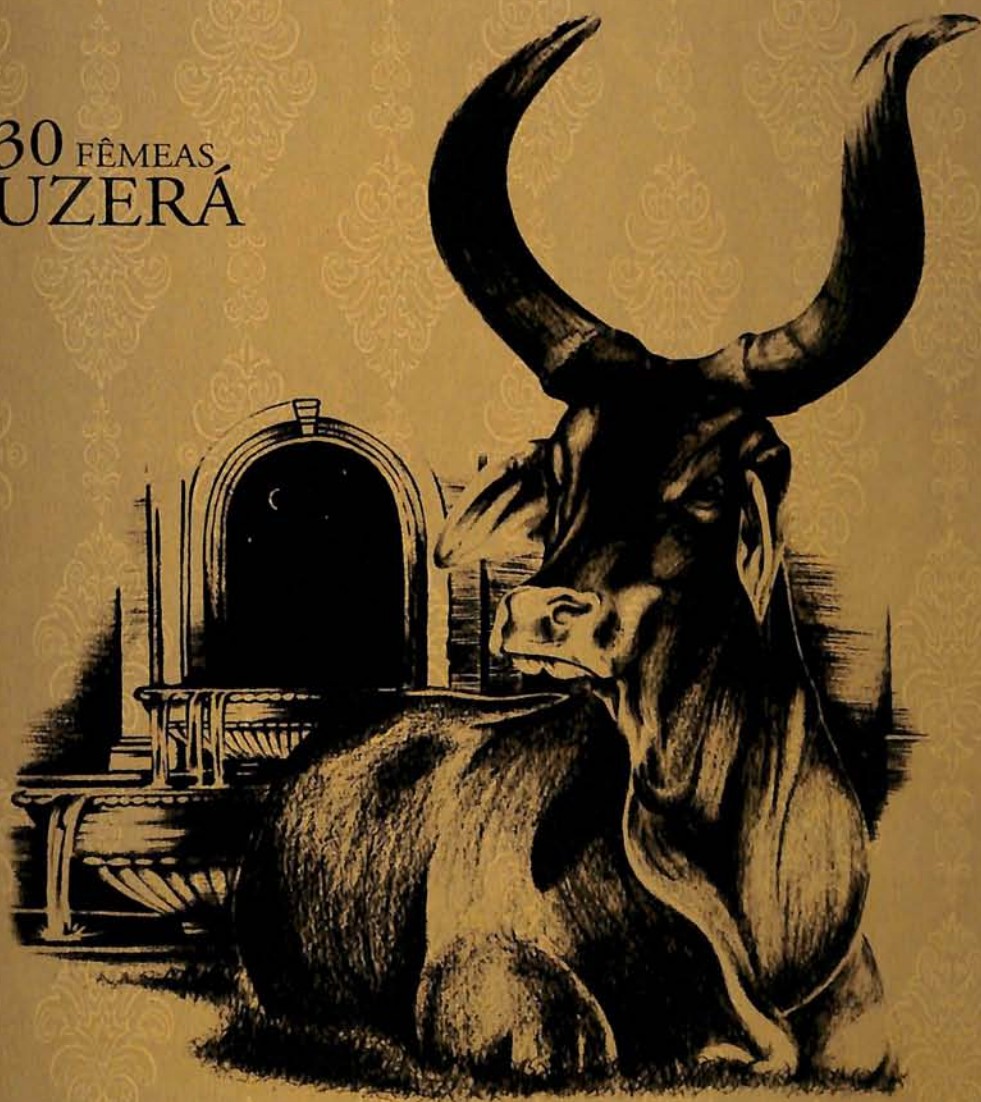
Leiloeira:



III LEILÃO
**MAJESTADES
DA RAÇA**

06 Maio 2009 • Quarta-feira • 20h
Leilopez • Uberaba/MG • Durante a 75ª ExpoZebu

30 FÊMEAS
GUZERÁ



SUPREMACIA GENÉTICA NA EXPOZEBU 75 ANOS

CONFIRA OS ANIMAIS NO SITE:
www.majestadesdaraca.com.br

PROMOTORES

ASSESSORIA

REALIZAÇÃO

BEGE
Bovino
Estimador

CANOAS

GUZERÁ
Gentil do Melo Filho

Géo
João Géo Filho

**GUZERÁ
da
Suaqui**
Mário Emílio
de Moraes

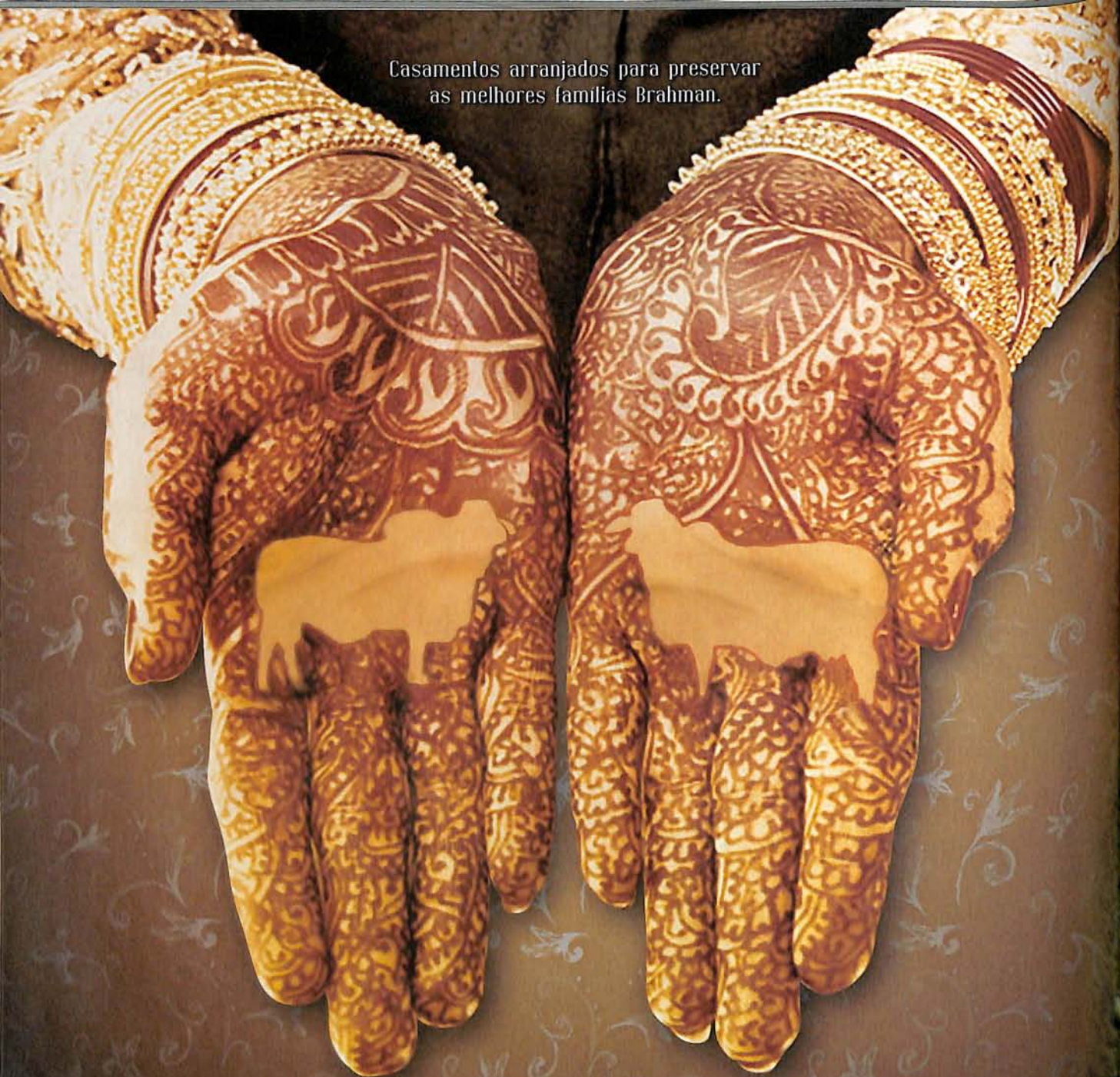
MF
Mário de Almeida
Franco

Raça

REMAPE
REMAPE
(04) 3514-0100
www.remape.com.br

LEILOPEC
(04) 3514-0100
www.leilopez.com.br

Casamentos arranjados para preservar
as melhores famílias Brahman.



A tradição das melhores famílias do Brahman apresenta
o futuro de uma raça através dos embriões das mais preciosas pretendentes.
Venha contemplar o casamento da beleza com a melhor genética no 6º Leilão Embriões Top 20
e conheça o que os genes mais cobiçados reservam para o futuro e a excelência da raça.

6º LEILÃO NACIONAL BRAHMAN

embriões
2009
Top 20

07 de maio de 2009 - 13h
Centro de Eventos Rômulo Karciec - Uberaba - MG

Promotores:



Brahman Par
Daniel Dias
Ricardo Laureano Siqueira
Romeu Baia Lobato
Yuri Semanski Engler

Leiloeiro



(11) 5033-3288

Assessoria:



REPRODUÇÃO E SERVIÇOS
(11) 8832-4190 (11) 9172-0514

Leilão oficial



Agência oficial



7º LEILÃO NELORE ELITE MAAB & CONVIDADOS



34 3333 7788
www.maab.com.br
maab@maab.com.br

07/maio/2009 (Quinta-feira)

10 horas - Café da manhã
12 horas - Almoço

13 horas - Leilão Nelore
16 horas - Leilão Jumentos e Muares



10º Special Maab de
Jumentos Pêga & Muares
e convidados



MAAB ANTONIO ANDRADE BARBOSA



Promotores



JOÃO CARLOS DIGNO
FAZENDA DE GENIO



JAIÓBA PECUÁRIA

TATTERSAL



FAZ. INDIA

BR 262, Km 795, a 9 km de Uberaba MG - (34) 3333 7788



Transmissão



Oficialização



Apoio



Leiloeiros



Fotografias Maab



Assessoria



Organização



3F10



REMAITE



Quem tem **qualidade genética** atinge as **melhores marcas!**

L E I L Ã O

MARCAS DO 8 BRAHMAN

V8

OT5

GR

KIKO



Rancho V8 Brasil • Grupo OT5 • Gabriel Prata Rezende • Brahman do KIKO

07 maio **2009** 20h30
Quinta-feira

Tattersal Leilopez | Uberaba MG | Durante a 75ª ExpoZebu

PATROCÍNIO

D'VITA
Alimentando Camélias

TECGENE

ASSESSORIA

Pedigree
2004-2005-2006-2007-2008-2009
TELEFAX: (34) 3246-2121

TRANSMISSÃO AO VIVO

terraviva

REALIZAÇÃO

LEILO NORTE 71
LEILOPEC
(34) 3214-0102 / (11) 2827-0389
www.leilomercado.com.br
www.leilopez.com.br

LEILÃO OFICIALIZADO

ABCZ

TODA CRIAÇÃO É DIVINA...

MAS HÁ QUEM A APERFEIÇOE!

1º LEILÃO CONFIANÇA GIR LEITEIRO

07 ' MAIO ' 2009 • 21 HORAS • CHÁCARA NELORE NACIONAL

PROMOTORES

DEMÉTRIUS MARTINS MESQUITA
Fazenda Jacurutu

JORGE SAYED PICCIANI E FILHOS
Fazenda Monte Verde

LUIZ RONALDO DE PAULA
Gir Leiteiro Vita

LEILOEIRA
PROG
PROGRAMA
LEILÕES
www.programaconfianca.com
(49) 3373-7077

TRANSMISSÃO

**AGRO
CANAL**

AGÊNCIA

**Rotal
Propaganda**

ASSESSORIA

**Leite
GIR**
Genética e Manejo

Brahman **Membeca** - Brahman **Par** - Brahman **Yuri**
Rancho Brahman - Brahman **Canaã** - **Arte** Brahman

1º Leilão

Garota Nacional

Brahman

40 Novilhas filhas das **consagradas**
doadoras da atualidade.

08/05

2009. Sexta

Tatersal
ABCZ

Durante a
Expozebu

13h

Leilão **TOP 20** - 7 de maio - 13h00 - Centro de eventos RKC

A exuberância das futuras campeãs



SARA Baby

e convidados

Bezerras Elite Nelore
08 de maio de 2009

Sexta-feira . 14h
Recinto de Leilões da Leilopez

Promoção:

SR
Fazenda Sara
O máximo em nelore

Realização:

PROGRAMA
LEILÕES
www.programaileiloes.com
(43) 3373 7077

LEILOPEC
www.leilopez.com.br
(34) 3314 0102

Transmissão:

CANAL RURAL
(43) 3373 7000

Assessoria:

AVANTI
CONSULTORIA EM PECUÁRIA
(18) 3916 1941

Uma parceria nota 10 para comemorar
uma década de Brahmânia
e oferecer uma noite de encanto!

Durante a ExpoZebu 75 anos!



LEILOEIRAS

ASSESSORIA

LEILÃO OFICIAL



(34) 3314-0102
www.leilopez.com.br



(11) 2667-5115
novaleiloes@novaleiloes.com



Leilão **BRAHMÂNIA**

A Noite do Brahman

**BRAHMÂNIA CONTINENTAL • BRAHMAN PILAR
& CONVIDADOS ESPECIAIS**

8 de maio
da noite

Centro de eventos ABCZ | Uberaba MG

PROMOTORES

 **BRAHMÂNIA**
CONTINENTAL
A terra do Brahman

**BRAHMAN
PILAR**

*Adriano Maia Soares - Condomínio Nobrezas do Gir Leiteiro
Maria Tereza Lemos Calil - José Carlos Prata Cunha*

Leilão Caminho da Índia

A rota certa para o Gir Leiteiro

*8 de maio - 20h - Tatersal VR - Uberaba/MG
durante a ExpoZebu*

Realização



(43)3373-7077
www.programaleiloes.com

Transmissão



CANAL RURAL
(43) 3373-7077

Assessoria



Genética e Manejo

Agência





Jóias da Raça

Coleção Expozebu

Dia 09 de Maio de 2009 . Sábado . 12h

Fazenda Nova Trindade . BR 262 KM 837 . Uberaba-MG

Durante a Expozebu 2009

Realização:



Transmissão:



Assessoria:



Patrocinadores:



Quando o trabalho alia raça, profissionalismo e rara beleza...
os resultados refletem em um grande plantel.

Mulheres

DO BRAHMAN

09 Maio 2009 • 20h • Leilopez • Uberaba MG



30
FÊMEAS ELITE

Realce o seu brilho e
venha para mais uma
bela festa do Brahman

REALIZAÇÃO

ASSESSORIA

LEILOEIRAS





***Boas compras
com o máximo
em Nelore***

28 de abril a 10 de maio de 2009

**Doadoras, Matrizes, Bezerras, Sêmen,
Prenhezes e muito mais...**

Recinto da Leilopec
Durante a Expozebu - Uberaba/MG

Promoção:

SR
Fazenda Sara
O máximo em nelore

Realização:

**PROGRAMA
LEILÕES**
www.programa-leiloes.com.br
(43) 3373 7077



www.leilopec.com.br
(34) 3314 0102

Agência:

www. **ART
LUZ** .com.br
(43) 3328 1400

As MAIORES IDENTIDADES DO NELORE REUNIDAS EM UM SÓ LUGAR



A Agropecuária Diamantino abre mais uma vez suas portei-
ras para receber os criadores que fazem do Nelore, a mais forte identidade da pecuária brasileira.
Venha brindar com os amigos, apreciar a beleza da raça e fazer bons negócios
sob o cenário inspirador da casa do Nelore, na capital do Zebu.

& LeiloShopping · 01 de Maio de 2009

Informações: 34 3332 1913 . agropecuaria@diamantino.com.br

01 a 10 de Maio de 2009 . 8h às 18h . Uberaba MG

Shopping 
Agropecuária Diamantino

- + Tranquilidade para comprar.
- + Qualidade genética - Todos os animais com IQG positivo, aliado à beleza racial.

Local: Agropecuária Diamantino - BR 050 - Km 157 . Uberaba MG . www.agropecuariadiamantino.com

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO

APOIO





SETE ESTRELAS EMBRIÕES

20
anos

A origem dos seus bons negócios

A Sete Estrelas completa seus 20 anos de dedicação e pioneirismo, tanto no desenvolvimento e aplicação das tecnologias de reprodução, quanto na especialização da produção e seleção de genética Nelore. São mais de 800 doadoras selecionadas e uma moderna infra-estrutura distribuída em

mais de 5.000 hectares, dotada de laboratórios, currais de manejo racional, quarentenário, escritórios, pivô central, cultura de pastagens, silos, instalações completas de confinamento, piquetes para preparo especial de animais, "set de filmagens" e áreas de agricultura,

capaz de atender todas as exigências do mercado atual. Única propriedade rural no país com a certificação ISO 9001, a Sete Estrelas tem seu grande diferencial no atendimento e na sua prestação de serviço ao cliente como um sinônimo de garantia nos negócios.



RIYAZA MJ DA SABIÁ

"Mais que uma doadora, mais que uma líder de família consagrada, mais que genética elite... RIYAZA, garantia de retorno do investimento."



Família Riyaza



Riyaza V TE 7 Estrelas
(Destaque em Leilão na Bahia 2009)



Samuky TE 7 Estrelas
(Touro destaque em coleta na Alta Genetics)



Hisah TE 7 Estrelas
(Mãe de mais de dez doadoras da Central Sete Estrelas)



Riyaza MJ X Bitelo SS
(Animal de pista, destaque no Plantel J. Galera)

SHOPPING SETE ESTRELAS

**28 DE ABRIL A 10 DE MAIO
DURANTE EXPOZEBU
FILIAL UBERABA/MG**

Parceiros:



BIOGÊNESIS-BAGÔ



www.seteestrelas.com

Matriz

(67) 3027-9777 - Rua Farroupilha, 447
Campo Grande/MS

Central de Tecnologia
Rodovia BR 262, Km 402
Terenos / MS

Filial Uberaba

(34) 9801-9777 - Rodovia BR 050, km 185
Uberaba/MG



A nova vitrine do Gir Leiteiro.

01 a 10 maio • Expozebu 2009

Local: Central Nova Índia Genética • Uberaba - MG

Oferta de sêmen raro, prenhez, bezerras, novilhas e matrizes
dos mais consagrados plantéis do Gir Leiteiro do país.

Informações:

(34) 3313.8883 / 9937.3003 / (14) 9692.7887 • sac@gleite.com

Evento Oficial



Leiloeira



Marketing



Local



Realização



SHOPPING

Tradição Gir Leiteiro

01 à 10 de maio

Funcionamento: das 8:00 às 18 horas

**Agropecu. Palma - Bom Jardim da Serra Agropec
Fazenda Brasília e Fazenda Calciolândia
ofertam:
PRENHEZES
BEZERRAS
e REPRODUTORES DE CENTRAL**



Fazenda Brasília Agropecuária Ltda.

**FAZENDA
Calciolândia**

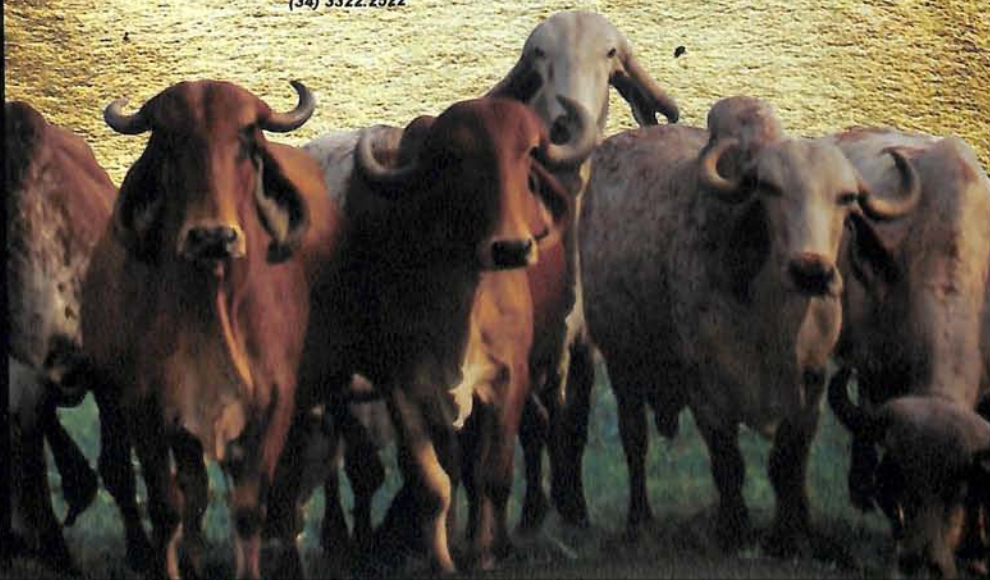
Assessoria

**Leite
GIR**
Genética e Manejo
(34) 3322.2522

Local e Organização



(34) 3314.0102



Shopping

Jf Japaranduba

06 a 10 de Maio
Fazenda Japaranbuba
Uberaba MG



Touros avaliados

Programa de
Melhoramento
Genético de Zebuínos.



Matrizes prenhes e/ou paridas

Inseminadas e/ou
prenhes dos touros
da Japaranduba.



Bezerras de cocheira

Grandes potenciais
de pista.



Tourinhos Nelore Mocho

Futuros reprodutores
da genética Japaranduba



Jf
Japaranduba
Fazendas Reunidas

Tel.: (34) 3314-1139

OFICIALIZADO



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO





Venezuela

Representantes da ABCZ estiveram presentes em três feiras internacionais durante o mês de março. A primeira delas, a FERIA de Cebú 2009, aconteceu em Valencia, na Venezuela, entre os dias 11 e 14 de março. As empresas associadas ao consórcio de exportação Brazilian Cattle Genetics, Coimma, Vallé, Ourofino e Alta Genetics, também participaram do evento. Na oportunidade, a ABCZ foi representada pela assessora de Relações Internacionais, Juliana Duarte de Oliveira. As exportações de animal vivo e sêmen estão liberadas para o país. Já a autorização para exportação de embriões está sendo negociada. Durante a exposição, o Brasil teve a oportunidade de expor novamente aos venezuelanos a qualidade do zebu brasileiro e dos produtos utilizados para o seu melhoramento.

Doações para o Egito

Nasceram no Egito, durante o último mês de fevereiro, os primeiros bovinos frutos das doações de material genético realizadas por empresas brasileiras para a Universidade de Alexandria. As doações foram feitas durante a ExpoZebu 2007, através da concretização da parceria firmada entre a ABCZ e a Universidade do Egito. A parceria consolidou a doação de um pacote tecnológico importante para a melhoria da produção de carne e leite no país, a partir da implantação de um novo sistema produtivo baseado na tecnologia de produção brasileira. Na época, cada empresa consorciada ao Brazilian Cattle Genetics doou algum tipo de produto para o país.

Protocolo assinado

A aproximação com o Egito via Universidade de Alexandria, também foi positiva para o Brasil. Durante o mês de fevereiro houve a assinatura do protocolo sanitário que permite a exportação de animais vivos para o país africano. O Egito é um mercado potencial para os produtos pecuários brasileiros. O zebu, graças à sua adaptação ao clima tropical, é a espécie ideal para a melhoria da produção de carne e leite no Egito.



Panamá

Já entre os dias 12 e 22 de março, o gerente de Relações Internacionais da ABCZ Gerson Simão e a assessora Carolina Assunção Bilharinho estiveram presentes em David, no Panamá, durante a FERIA Nacional de Cebú 2009. Esta foi a terceira participação do Brazilian Cattle Genetics em uma feira do

Panamá. As exportações de sêmen e embriões estão liberadas para o país, desde a assinatura do protocolo sanitário, durante a ExpoZebu 2008. Também participaram da feira as empresas associadas Gertec Embriões, Cenatte, Coimma e Matsuda. Durante as duas feiras, os representantes da ABCZ convidaram os pecuaristas daqueles países para participarem da 75ª edição da ExpoZebu. Muitos deles confirmaram presença.



Miami

Pela segunda vez, a ABCZ participou da Miami Agriculture and Cattle Show, realizada entre os dias 20 e 22 de março, nos Estados Unidos. A associação foi representada pelo gerente, Gerson Simão, e pelos assessores de Relações Internacionais, Guilherme Soares e Carolina Bilharinho. Em relação à

1ª edição da feira, realizada em 2008, o número de visitantes e animais inscritos surpreendeu: 384 animais em exposição e 42 mil visitantes, um crescimento de 300%. Os representantes da ABCZ aproveitaram a oportunidade para convidar os pecuaristas americanos para participarem da ExpoZebu 2009.

Luto

A ABCZ ficou de luto no final do mês de março após a perda de dois colaboradores. A primeira perda aconteceu no dia 21 de março, quando faleceu Wanderley Alves de Andrade, primeiro controlador de leite da associação. O trabalho pioneiro de Wanderley no Controle Leiteiro contribuiu para o desenvolvimento da pecuária leiteira, pois, a partir dos dados obtidos nas pesagens de leite, vários estudos puderam ser desenvolvidos por pesquisadores brasileiros. No dia 24, a associação perdeu o técnico autônomo do Escritório Regional da ABCZ em Montes Claros, Marcelo Eduardo Teixeira Amorim, de 39 anos. Ele trabalhava na entidade desde 2005 e atendia criadores do norte de Minas Gerais. Marcelo lutava há três anos contra um câncer.



Assembléia

Os associados da ABCZ reuniram-se na tarde do dia 27 de março, na sede da entidade, para a Assembléia Geral Ordinária. O presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, apresentou o relatório, com as atividades realizadas pela diretoria no último ano. Ainda durante o encontro, os associados votaram o parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço e as contas do exercício anterior e também referendaram a nomeação dos dois novos diretores da entidade: Marcos Antonio Astolpho Gracia e Antônio Pitangui de Salvo. Confira na íntegra, na área de INFORMAÇÕES do site da ABCZ, o Relatório 2008 apresentado durante a assembléia.

Reunião no Pará

A atual situação da pecuária paraense foi tema do encontro entre o presidente da ABCZ, criadores e lideranças do Pará. A reunião aconteceu na noite do dia 17 de março na Federação de Agricultura do Pará, em Belém. O encontro reuniu cerca de 50 criadores e lideranças rurais e políticas, entre eles o secretário de estado da Agricultura, Cássio Alves Pereira, os presidentes da Faepa, Carlos Xavier, e da Associação Rural da Pecuária do Pará (ARPP), Luiz Guilherme Rodrigues; representantes do Ministério da Agricultura, Embrapa, Emater e diversos outros órgãos. O presidente José Olavo apresentou os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pela ABCZ em todo o Brasil e, em particular, os projetos para atuação no Pará, em conjunto com a ARPP e demais entidades. Participaram ainda da reunião, o diretor Técnico da entidade, Celso de Barros Correia Filho, o Conselheiro da ABCZ no Pará Carlos Gonçalves; os superintendentes Agrimedes Albino Onório e Carlos Humberto Lucas e toda a equipe do Escritório Técnico Regional de Belém.

Ainda no Pará

Durante a passagem por Belém, José Olavo visitou a sede da ARPP, entidade filiada que executa no estado os serviços prestados pela ABCZ, entre eles o registro de animais. A coordenação técnica, antes feita pela filiada, passou a ser executada diretamente pela ABCZ, desde fevereiro. A ARPP continuará sendo parceira da ABCZ. Recentemente, representantes das duas entidades assinaram um termo de cooperação técnica que permitirá iniciativas conjuntas em prol da pecuária paraense. Ainda no estado do Pará, o presidente da ABCZ visitou Capanema, a 140 quilômetros de Belém, para conhecer o potencial da cidade

para sediar uma exposição pecuária. Em seguida, José Olavo e os superintendentes seguiram para Marabá onde tiveram encontro com criadores e associados. A reunião aconteceu na sede do Sindicato Rural, onde funciona um posto avançado da ABCZ para prestação de serviços.



Abate técnico

Foi finalizada, no dia 18 de fevereiro, a primeira etapa do projeto que analisou 35 animais da raça nelore com avaliações genéticas para peso e ganho de peso, sendo 17 animais controlados com avaliações genéticas negativas e outros 18 com avaliações positivas. O projeto teve como objetivo analisar o impacto das DEPs (Diferenças Esperadas de Progenie) no desempenho médio dos animais. Durante a prova de desempenho, os animais foram mensurados, pesados e acompanhados por estagiários da FAZU e técnicos da ABCZ. Em fevereiro, os animais foram abatidos. O coordenador do Colégio de Jurados da ABCZ, Márcio Márcio Souza da Costa Moura, representou a entidade durante o abate. No dia 20 de fevereiro, foi realizada a avaliação das carcaças pela equipe técnica da Embrapa chefiada pelo pesquisador Guelisson Feijó. Uma nova etapa do projeto teve início em 17 de fevereiro no Centro de Validação de Tecnologias Aplicadas à Seleção das Raças Zebuínas, localizado na Univerdecidade, em Uberaba/MG.



Cursos que se encaixam
com os seus projetos.



FAZU. Três Estrelas no
Guia do Estudante 2008.

LETRAS

★★★★
ENGENHARIA
DE ALIMENTOS

SISTEMAS DE
INFORMAÇÃO
E COMPUTAÇÃO

★★★★
AGRONOMIA

★★★★
ZOOTECNIA



Inscrições
a partir de
30 de abril

Gratuidade*
1º colocado

BOLSA*
alunos escolas
públicas

Desconto*
Zootecnia
filho/associado
ABCZ

★★★★
SECRETARIADO
EXECUTIVO BILÍNGUE

Consulte outros programas de Bolsas e regulamentos específicos no site.

www.fazu.br 0800 34 30 33 Uberaba - MG

Novos integrantes do PMGZ

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO/UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Ademir Lopes Cançado	Sta. Cruz	Luziânia - GO	Gir-PO	Controle Leiteiro
Adir do Carmo Leonel	Estância 2 L	Ribeirão Preto - SP	Gir-PO	Controle Leiteiro
Agostinho Alcantar de Aguiar	Ilha Funda	Alpercata - MG	Guz-PO	Controle Leiteiro
Alvaro Diniz Linhares Neto	Bela Vista	Estrela do Norte	Gir-PO	Controle Leiteiro
Ana Vera Marquez Palmerio Cunha	Rio Grande	Prata - MG	Guz-PO	Controle Leiteiro
Antonio Marcello A Salgado	Barra da Vereda	São João da Ponte - MG	Sind-PO	Controle Leiteiro
Aristeu Rafael Lima da Silveira	Sítio Gabriel	Cachoeira de Macacu - RJ	Gir-PO	Controle Leiteiro
Beatriz C. G. Cid Filhos - Cond.	Cachoeira 2 C	Sertãoópolis - PR	Gir-PO	Controle Leiteiro
Bento G. M. Borges Ferreira	Sítio Chaparral	Paraibuna - SP	Gir-PO	Controle Leiteiro
Caio Sandro de Araujo	Nossa Arca	Água Limpa - GO	Gir-PO	Controle Leiteiro
Christovam da Silva Lemos	da Penha	S. Francisco do Itabaporan - RJ	Gir-PO	Controle Leiteiro
Comapi Ltda.	Fazenda Floresta	Lins - SP	Gir-PO	Controle Leiteiro
Davi Tadeu Cotrin Lima	Bela Vista	S. Sebastião da Bela Vista - MG	Gir-PO	Controle Leiteiro
Eduardo Nogueira Borges	Vale Verde	Verissimo - MG	Gir-PO	Controle Leiteiro
Eloisio Fernandes	Sta. Terezinha	Governador Valadares - MG	Gir-PO	Controle Leiteiro
Ernesto Christofaro de Andrade	Celina	São João Del Rei - MG	Gir-PO	Controle Leiteiro
Geraldo de Carvalho Borges	Faz. E Haras Paraíso	Brasília - DF	Gir-PO	Controle Leiteiro
Henderson Magalhaes Abreu	Ubaia	Touros - RN	Gir-PO	Controle Leiteiro
Itamar Caiado de Castro Filho	Boa Vista	Santa Fé de Goiás - GO	Gir-PO	Controle Leiteiro
Ivan Scalon Cordeiro	Ouro Branco	Sacramento - MG	Gir-PO	Controle Leiteiro
Jayme de Oliveira Santos Filho	Ouro Branco	Cachoeira de Macacu - RJ	Gir-PO	Controle Leiteiro
João Miareli Junior	São João	Ibiraci - MG	Gir-PO	Controle Leiteiro
Joel Magno dos Santos	Camarão	Florestal - MG	Gir-PO	Controle Leiteiro
Jorge Cordeiro - Cond. Agropec.	Estancia São Jorge	Dores do Indaia - MG	Gir-PO	Controle Leiteiro
José Antônio de Oliverira	Jao	Frutal - MG	Gir-PO	Controle Leiteiro
José Guimarães Nogueira	Granjas Nogueira	Rio Novo - MG	Gir-PO	Controle Leiteiro
José Vicente Machado Pedreira	Santana	São Gonçalo dos Campos - BA	Gir-PO	Controle Leiteiro
Luis Roberto Fonseca Ferrão	Monte Sião	Tabapuã - SP	Gir-PO	Controle Leiteiro
Luiz Tarquino Duarte Pontes	Sonho Dourado	São Gonçalo do Campo - BA	Gir-PO	Controle Leiteiro
Marcelo de Almeida Renno	Retiro	Paraibuna - SP	Gir-PO	Controle Leiteiro
Miller Cresta de Melo Silva	Ribeirão Grande	São João Batista do Gloria - MG	Gir-PO	Controle Leiteiro
Neilson José Fonseca Falcão	Santa Rita	Lagedo - PE	Gir-PO	Controle Leiteiro
Omar Murta de Andrade	do Bugre	Marilac - MG	Gir-PO	Controle Leiteiro
Paulo Fernando Cucco Bravo	Mundo Novo	Trajano de Moraes - RJ	Gir-PO	Controle Leiteiro
Sebastião de Araujo Pinto	Olhos D'Água I	Jaru - RO	Gir-PO	Controle Leiteiro
Thales Pita Guimarães	Sítio da Ponte Preta	Coronel Pacheco - MG	Gir-PO	Controle Leiteiro
Tomaz Gonzaga Otoni	Boa Visá	Ladainha - MG	Gir-PO	Controle Leiteiro
Volmer Cerqueira dos Santos	São Geraldo	Cordeiro - RJ	Gir-PO	Controle Leiteiro

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO/UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Agroville Agric. e Empreend. Ltda	Curralinho	Morada Nova de Minas - MG	Gir/Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Aldo Rezende Telles	Nove de Julho	Brasnorte - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Aline Gomes Machado Lemes	Cavera	Campo Verde - MT	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO/UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Antônio de Carvalho Lage Neto	Sant'anna do Onça	Petrópolis - RJ	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Antonio Pires de Castro	Sítio N S Aparecida	Trindade - GO	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Armando José Correa	Baixio	Governador Valadares - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Beroaldo de Almeida Jurema	Jurema	Camapuã - MS	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Camapuã Agropec. Ltda	Engano	Camapuã - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Carlos A. Viviani/Out. Cond.	Santa Fé das Cachoeiras	Ponta Porã - MS	Brahman/Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Cleber da Silva Faria e Outros	Grauna	Porto Esperidião - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Cleuber Laignier Ferreira	Boas Novas	Baguari - MG	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Demerval Viana David	Confiança	Flores de Goiás - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Deolisano Rodrigues Fraga	Santa Cruz	Ibirapuã - BA	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Dione S. de Castro Cunha	Do Pinto	Campo Florido - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Divadir de Pieri	Natalina	Poxoréo - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Elcy de Souza	Sítio Espírito Santo	São José do Calçado - ES	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Ermelindo Rocha Faria	Santana da Divisa	Betim - MG	Gir	CDP - Controle Des. Ponderal
Euler Fernandes Junior	Paioi	Frei Inocência - MG	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Europa América Empreend. Agrop.	Santa Maria	Itiquira - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Eustáquio Soares Maia	Gramado	Conselheiro Lafaiete - MG	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Fabiano Ayres P. Nascimento	Cosme e Damião	Saúde - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Fábio Spada	São Bento	Poconé - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Ivan Alfredo Casali	Santa Anna	Passos - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jader Ivan Ludtke	Brahmania	São Lourenço do Sul - RS	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
João Bosco M. Tonucci e Outro	Olhos D'água	Gameleiras - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
João Henrique dos Santos	Santo Antônio	Bela Vista - MS	Nelore Mocha	CDP - Controle Des. Ponderal
José Ribeiro Junqueira Neto	Rondosafrá	Ji Paraná - RO	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
José Vicente Ferreira Passani	Santa Luzia	Nerópolis - GO	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Julhierre Vicente Moraes	Genipapo	Petrolina de Goiás - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
LHS Participações Ltda	Santa Fé	Cáceres - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Luiz Carlos Castro Silveira	São Carlos	Guaraí - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Madalena Reich	Três Galhos	Conselheiro Mairinck - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Manoel Pereira da Silva Filho	São Miguel	Carlos Chagas - MG	Nelore/Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Márcia Rodrigues Silva Ribeiro	Trinchete	Silvanópolis - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Martha Carvalhaes Nogueira	Vale do Nelore	Araguaçu - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Nilo Vendite Gimenez Junior	Diamante	Ribas do Rio Pardo - MS	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Normelio Pelizon	Triangulo de Prata	Chapadão do Ceu - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Orlando Pereira da Silva	Fuleza	Carlos Chagas - MG	Nelore Mocha	CDP - Controle Des. Ponderal
Osni Gomes Reis	Sítio Santa Francisca	Arealva - SP	Nelore Mocha	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Cesar Silverio Barbosa	Morada do Sol	Sidrolândia - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Mendonça Del'Acqua	Primazia	Edeia - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Reginaldo Donizete Piveta	Santa Barbara	Jaraguari - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Renato Sabino Carvalho	Corguinho	Corumbá - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Renato Schneider	Cedro	Chapadão do Ceu - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Renê Caetano Paulella	Sahy	Jaraguari - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
RM Nelore Agropec. Ltda	Bonanza	Valença - RJ	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Salvio Henrique Lago Reis	Charqueada X	Nova Monte Verde - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Sérgio Dias Campos	Itaoca	Campo Grande - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Vladimir Senra Moreira	Monte Verde	Ferros - MG	Gir	CDP - Controle Des. Ponderal

Prova de ganho em peso

Por sua fácil execução e eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso, é uma das provas zootécnicas que mais cresce dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2008/2009:

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas encerradas	
	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
691ª	8ª Faz. Paturi	Uchôa - SP	1	24	TAB PO	25/08/08	09/02/09
692ª	21ª Faz. Santa Amalia	Rosana - SP	1	36	NEL PO	28/08/08	12/02/09
693ª	3ª Faz. Braunas	Funilândia - MG	1	14	BRA PO	26/08/08	10/02/09
698ª	46ª Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	23	TAB PO	10/09/08	25/02/09
703ª	30ª Arrossensal	Nortelândia - MT	1	67	NEL PO	10/09/08	25/02/09

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas em andamento	
	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
699ª	7ª Quilombo	Jaraguari - MS	1	86	NEL PO	15/09/08	02/03/09
702ª	23ª Faz. São José (GBR)	Barretos - SP	1	9	NEL PO	08/10/08	25/03/09
705ª	42ª Córrego Santa Cecília	Uchôa - SP	1	22	TAB PO	02/12/08	19/05/09
706ª	43ª Córrego Santa Cecília	Uchôa - SP	1	22	TAB PO	02/12/08	19/05/09
707ª	1ª Faz. São Thomaz	Maracajú - MS	1	8	NEL PO	07/10/08	24/03/09
708ª	1ª Faz. Bella Colina	Itaí - SP	1	31	BRA PO	27/11/08	14/05/09
709ª	1ª Faz. Genipapo	Várzea Da Palma - MG	1	56	NEL PO	02/12/08	19/05/09
710ª	47ª Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	38	TAB PO	29/01/09	16/07/09
711ª	31ª Arrossensal	Nortelândia - MT	1	67	NEL PO	20/01/09	07/07/09
713ª	2ª Faz. Genipapo	Várzea Da Palma - MG	1	54	NEL PO	27/01/09	14/07/09

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas iniciadas	
	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
712ª	10ª Faz. Poty	Uberaba - MG	1	13	NEL PO	25/02/09	12/08/09

Provas de Ganho em Peso - Pasto						Provas encerradas	
	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
418ª	5ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	19	NEL PO	17/04/08	05/02/09
419ª	6ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	37	NEL LA	17/04/08	05/02/09
420ª	7ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	55	TAB PO	17/04/08	05/02/09
421ª	8ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	17	TAB LA	17/04/08	05/02/09
422ª	1ª Nelore PF	Cacoal - RO	1	19	NEL PO	25/04/08	13/02/09
423ª	1ª São Luís e Convidados	Ariquemes - RO	9	27	NEL PO	10/05/08	28/02/09
424ª	2ª São Luís e Convidados	Ariquemes - RO	11	36	NEL LA	10/05/08	28/02/09
432ª	37ª Provados a Pasto	Quirinópolis - GO	6	46	NEL PO	02/05/08	20/02/09
433ª	38ª Provados a Pasto	Quirinópolis - GO	3	11	NEL LA	02/05/08	20/02/09

Provas de Ganho em Peso - Pasto						Provas em andamento	
	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
414ª	23ª Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	54	NEL PO	16/05/08	06/03/09

Provas de Ganho em Peso - Pasto
Provas em andamento

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
415ª	24ª Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	106	NEL LA	16/05/08	06/03/09
416ª	12ª Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracangua - SP	1	41	NEL PO	19/05/08	09/03/09
417ª	12ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	47	NEL PO	26/05/08	16/03/09
425ª	1ª Faz. Natal	Caiuá - SP	9	59	NEL PO	30/05/08	20/03/09
426ª	43ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	40	NEL PO	28/05/08	18/03/09
427ª	44ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	28/05/08	18/03/09
428ª	45ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	28/05/08	18/03/09
429ª	46ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	32	NEL PO	28/05/08	18/03/09
430ª	1ª Faz Omega	Padre Bernardo - GO	1	23	NEL PO	10/06/08	31/03/09
431ª	10ª Grupo Noroeste	Coroados - SP	16	91	NEL PO	20/06/08	10/04/09
434ª	3ª Coletiva Terra Roxa	Prado Ferreira - PR	3	29	NEL PO	31/05/08	21/03/09
435ª	11ª Faz. Boticão	Barretos - SP	1	18	NEL PO	10/07/08	30/04/09
436ª	3ª Lux Agropec.	Paineiras - MG	1	32	NEL PO	23/06/08	13/04/09
437ª	22ª Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	41	NEL PO	17/06/08	07/04/09
438ª	3ª Nelore Santa Clara	São Félix do Xingu - PA	1	46	NEL PO	27/05/08	17/03/09
439ª	4ª Nelore Santa Clara	São Félix do Xingu - PA	1	170	NEL LA	27/05/08	17/03/09
440ª	1ª Cia. Melh. Norte Parana	Tapejara - PR	1	113	NEL PO	20/05/08	10/03/09
441ª	2ª NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	26	NEL PO	15/06/08	05/04/09
442ª	3ª NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	63	NEL LA	15/06/08	05/04/09
443ª	4ª NSG do Xingu e Convidados	São Félix do Xingu - PA	15	53	NEL PO	15/06/08	05/04/09
444ª	2ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	31	NEL PO	19/06/08	09/04/09
445ª	2ª Asa Agropecuaria	Marabá - PA	1	25	NEL LA	25/06/08	15/04/09
446ª	4ª Faz. Da Hora	Nova Fátima - PR	1	34	NEL PO	30/05/08	20/03/09
447ª	2ª Faz Cascata (Ira)	Sidrolândia - MS	1	67	NEL PO	01/07/08	21/04/09
448ª	2ª Faz. Carolina e Convid.	Cariri - TO	23	89	NEL PO	12/07/08	02/05/09
449ª	1ª Faz. Di Genio	Pereira Barreto - SP	1	74	NEL PO	30/06/08	20/04/09
450ª	1ª Faz. Nelore Ouro Verde	Ivolândia - GO	1	86	NEL PO	17/06/08	07/04/09
451ª	1ª Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	56	NEL PO	03/07/08	23/04/09
452ª	7ª Raama - Serv. Asses. Consult. Ltda	Caseara - TO	2	58	NEL PO	05/07/08	25/04/09
453ª	8ª Raama - Serv. Asses. Consult. Ltda	Caseara - TO	2	7	NEL LA	05/07/08	25/04/09
454ª	11ª Embrapa/AGCZ	Goiânia - GO	34	117	NEL PO	04/06/08	25/03/09
455ª	8ª Asa Agropec. e Convid.	Marabá - PA	10	36	NEL PO	25/06/08	15/04/09
456ª	2ª Faz. Andorinha	Avaré - SP	1	65	NEL PO	11/07/08	01/05/09
457ª	3ª Faz. Andorinha	Avaré - SP	9	79	NEL PO	11/07/08	01/05/09
458ª	1ª Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	20	NEL PO	24/07/08	14/05/09
459ª	3ª Faz. Api	Catu - BA	12	49	NEL PO	30/05/08	20/03/09
460ª	13ª Faz Santa Lidia	Sto Antonio Aracangua - SP	1	45	NEL PO	15/07/08	05/05/09
461ª	13ª Faz. Primavera	Caarapo - MS	5	107	NEL PO	04/08/08	25/05/09
462ª	25ª Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	52	NEL PO	25/07/08	15/05/09
463ª	26ª Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	115	NEL LA	25/07/08	15/05/09
464ª	1ª Faz. Jatobah	Campo Florido - MG	1	28	NEL PO	04/07/08	24/04/09
465ª	13ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	23	NEL PO	04/08/08	25/05/09
466ª	8ª Faz. Kaylua	Lajedão - BA	1	47	TAB PO	04/06/08	25/03/09
467ª	2ª Nelore PF	Cacoal - RO	1	22	NEL PO	04/07/08	24/04/09
468ª	1ª Faz. Flor de Minas	Malacacheta - MG	1	35	TAB PO	22/07/08	12/05/09
469ª	1ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	23	TAB PO	29/07/08	19/05/09

**Provas de Ganho em Peso - Pasto****Provas em andamento**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
470 ^a	7 ^a Faz. Querença	Inhalma - MG	1	38	BRA PO	08/08/08	29/05/09
471 ^a	5 ^a Núcleo Três Fronteiras	Nanuque - MG	15	78	TAB PO	08/08/08	29/05/09
472 ^a	1 ^a Faz. Bacaray	Silvânia - GO	2	103	NEL PO	15/08/08	05/06/09
473 ^a	1 ^a Faz. Esperança	Batatais - SP	1	48	TAB PO	03/09/08	24/06/09
474 ^a	47 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	37	NEL PO	28/08/08	18/06/09
475 ^a	48 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	37	NEL PO	28/08/08	18/06/09
476 ^a	49 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	37	NEL PO	28/08/08	18/06/09
477 ^a	50 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	35	NEL PO	28/08/08	18/06/09
478 ^a	2 ^a Faz. Cabanha Libra	Dois Irmãos do Buriti - MS	1	43	BRA PO	18/07/08	08/05/09
479 ^a	4 ^a NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	24	NEL PO	04/08/08	25/05/09
480 ^a	5 ^a NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	28	NEL LA	04/08/08	25/05/09
481 ^a	4 ^a Lux Agropec.	Paineiras - MG	1	35	NEL PO	01/09/08	22/06/09
482 ^a	1 ^a Faz. Estância Gaúcha	Tanguá - RJ	3	19	BRA PO	01/07/08	21/04/09
483 ^a	14 ^a Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	60	TAB PO	23/07/08	13/05/09
484 ^a	1 ^a Faz. Ouro Fino	Centenario do Sul - PR	1	20	TAB PO	04/08/08	25/05/09
485 ^a	7 ^a Norte de Minas	Varzelândia - MG	11	48	NEL PO	12/09/08	03/07/09
486 ^a	9 ^a Raama - Serv. Asses. Consult. Ltda	Caseara - TO	2	57	NEL PO	01/09/08	22/06/09
487 ^a	10 ^a Raama - Serv. Asses. Consult. Ltda	Caseara - TO	2	7	NEL LA	01/09/08	22/06/09
488 ^a	2 ^a Faz. Santa Fé	Ribamar Figueira - MA	1	22	NEL PO	21/07/08	11/05/09
489 ^a	2 ^a Faz. Continental	Colombia - SP	1	60	BRA PO	02/09/08	23/06/09
490 ^a	9 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	18	NEL PO	15/09/08	06/07/09
491 ^a	10 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	33	NEL LA	15/09/08	06/07/09
492 ^a	11 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	122	TAB PO	15/09/08	06/07/09
493 ^a	12 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	40	TAB LA	15/09/08	06/07/09
494 ^a	2 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	23	TAB PO	21/09/08	12/07/09
495 ^a	39 ^a Provados a Pasto	Quirinópolis - GO	4	38	NEL PO	01/08/08	22/05/09
496 ^a	7 ^a Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	26	GUZ PO	03/09/08	24/06/09
497 ^a	8 ^a Oeste da Bahia	Barreiras - BA	8	77	NEL PO	03/09/08	24/06/09
498 ^a	2 ^a Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	22	NEL PO	02/10/08	23/07/09
499 ^a	1 ^a Faz. São Leopoldo Mandic	Descalvado - SP	1	22	BRA PO	08/10/08	29/07/09
500 ^a	15 ^a Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	30	TAB PO	29/09/08	20/07/09
501 ^a	5 ^a Faz. Da Hora	Nova Fátima - PR	1	36	NEL PO	25/08/08	15/06/09
502 ^a	1 ^a Dispec do Brasil	Sarandi - PR	2	21	NEL PO	19/09/08	10/07/09
503 ^a	3 ^a SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	9	37	NEL PO	25/05/08	15/03/09
504 ^a	4 ^a SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	3	26	NEL LA	25/05/08	15/03/09
505 ^a	3 ^a Faz. Continental	Colombia - SP	1	16	BRA PO	20/11/08	10/09/09
506 ^a	40 ^a Provados a Pasto	Quirinópolis - GO	3	43	NEL PO	31/10/08	21/08/09
507 ^a	8 ^a Faz. Querença	Inhauma - MG	1	26	BRA PO	12/11/08	02/09/09
508 ^a	1 ^a Faz. Arco Verde	Presidente Venceslau - SP	1	29	NEL PO	03/12/08	23/09/09
509 ^a	23 ^a Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	15	NEL PO	16/09/08	07/07/09
510 ^a	3 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	28	TAB PO	27/12/08	17/10/09
511 ^a	1 ^a Estrela de Fogo	Juara - MT	1	60	NEL LA	10/01/09	31/10/09
512 ^a	2 ^a Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	81	NEL PO	28/08/08	18/06/09
513 ^a	5 ^a Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	37	NEL PO	25/11/08	15/09/09
514 ^a	6 ^a Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	57	NEL LA	25/11/08	15/09/09
515 ^a	38 ^a Kangayan	Cuiabá - MT	1	42	NEL PO	06/01/09	27/10/09

CEP – CERTIFICADO ESPECIAL DE PRODUÇÃO

É um dos mais importantes produtos disponibilizado pelo PMGZ, este certificado alia a superioridade genética do animal ao seu biotipo. O Certificado Especial de Produção é baseado nas avaliações genéticas de todos os animais participantes do PMGZ. A cada safra são verificados nos arquivos gerais da ABCZ os zebuínos (machos e fêmeas) que apresentam os melhores IQG (Índice de Qualificação Genética). Além de apresentar uma superioridade genética, eles devem apresentar um tipo adequado à produção já que o intuito do CEP é identificar e disponibilizar reprodutores com DEP's elevadas.

Para o CEP categoria nacional há 4 selos:

- CEP PLATINA: animais que estão entre os 1% melhores IQG
- CEP OURO: animais estão entre os 1% a 2% melhores IQG
- CEP PRATA: animais que estão entre os 2% a 5% melhores IQG
- CEP BRONZE: animais que estão entre os 5% a 8% melhores IQG

CEP 2008 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados

Raça NELORE

criador	etr	fazenda	número de cep's recebidos					técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Almir Matheus	CGB	São Matheus	1	—	—	—	1	Cristovan B. de Oliveira
Aroldo Silva Amorim Filho	RDC	Gameleira	—	—	1	—	1	Gustavo Rusa Pereira
Artur Pagliusi Gonzaga	BAU	Santa Maria	—	—	—	1	1	José Ivan C. Soares
Mauro Rezende de Andrade	CGB	Marlice	2	8	7	7	24	Antonio Emílio G. Junior
Paulo Sergio Moreira Souza	RDC	Encantado	—	—	—	1	1	Gustavo Rusa Pereira
Tangará Pecuária e Partic. Ltda.	SEDE	Rancho da Matinha	1	1	—	1	3	Leonardo C. Borges

CEP 2008 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados

Raça TABAPUÃ

criador	etr	fazenda	número de cep's recebidos					técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Norimoto Yabuta e Outros - Cond.	BAU	Progresso	1	1	1	2	5	Claudionor Aguiar

CEP 2008 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados

Raça GIR

criador	etr	fazenda	número de cep's recebidos					técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Norimoto Yabuta e Outros - Cond.	CGB	Jacaré	—	—	—	1	1	Cristovan B. de Oliveira

Não importa a diversidade, a Facholi tem sementes de Qualidade!

Brachiaria, Panicum, Leguminosas e outras variedades são plantas que possuem características muito distintas e são utilizadas desde a produção de forragem para pastejo, jardinagem, controle de erosão, produção de palhada para plantio direto, produção de grãos, banco de proteína e adubação verde.

Sementes Facholi: Plantando qualidade hoje e sempre.



- Brachiaria
- Panicum
- Leguminosas
- Outras variedades

AGENDA DE EVENTOS 2009



13 a 18/04/2007

Curso de Doma e Casqueamento de Zebuínos

Salvador (BA) • E-mail: luizsande@senarbahia.org.br



20 a 22 de abril

Curso de Ultra-som para Veterinários

Estância Ly - Uberaba (MG) • (34) 9151-2722 / (34) 3332-5109

23 a 26 de abril

Curso de Transferência de Embriões

Estância Ly - Uberaba (MG) • (34) 9151-2722 / (34) 3332-5109



11 e 12/05/2009

Curso de Especialização e Julgamento de Gir Leiteiro (somente para jurados)

Uberaba (MG) • abczsst@abcz.org.br ou (34) 3319-3930

26, 27 e 28/06/2009

Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos – Leite

Uberaba (MG) • abczsst@abcz.org.br ou (34) 3319-3930



11 a 20/4/2009

78ª FACIP

Jales-SP

22 a 26/4/2009

VI EXPOJARDIM 2009

Jardim-MS

27/04 a 02/05/2009

XVI - AGRISHOW

Ribeirão Preto - SP

Mais informações no site www.abcz.org.br

CURSO DE BOVINOCULTURA DE CORTE E LEITE.

FEITO SOB MEDIDA PARA VOCÊ
APERFEIÇOAR SUA CARREIRA.



A Unopar e a GeraEmbryo têm uma ótima oportunidade de ampliar seus conhecimentos, aperfeiçoar sua carreira, aumentar a eficiência do trabalho na propriedade rural e trocar experiências sobre novas tecnologias com especialistas no assunto.

E uma novidade:
VOCÊ PODE ESCOLHER A FORMA COMO QUER SE APERFEIÇOAR.

OS CURSOS DE BOVINOCULTURA DE CORTE E LEITE OFERECEM:

- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU);
- CURSO DE ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL COM TEMAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS;
- CORPO DOCENTE COM OS MELHORES PROFESSORES E DOUTORES DO BRASIL;
- METODOLOGIA DE ENSINO INOVADORA, COM AULAS AO VIVO, VIA SATELITE, EM TEMPO REAL;
- CONFIRA O PÓLO DE APOIO MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ.

Realização:



**UNOPAR
VIRTUAL**

Líder Nacional em
Educação a Distância

Apoio:



Para mais informações, acesse:
www.unoparvirtual.com.br

Chegou a nossa vez...

... ZEBU com qualidade de carne de europeu

IMA 244 e IMA 245

Recordistas Mundiais da Raça Brahman
para marcador molecular de Maciez

MACIEZ **9**

MARMOREIO **7**

ESPESSURA DE GORDURA **7**

QUALITY GRADE **7**



IMA 2396

Nelore precoce com
qualidade de carne e carcaça

MACIEZ **5**

PESO SOBREANO **9**

PESO CARCAÇA **6**

ESPESSURA DE GORDURA
SUBCUTÂNEA **6**



Miss 97

Recordista Mundial da Raça Brahman
para marcador molecular de Marmoreio

4 MACIEZ

9 MARMOREIO

7 ESPESSURA DE GORDURA

8 QUALITY GRADE



NELORE
IMA
BRAHMAN



100% ZEBU

Mr Marcador

Recordista Mundial da raça Brahman
para conjunto de Marcadores Moleculares
de qualidade de carne e carcaça.

6 MACIEZ

8 MARMOREIO

6 ESPESSURA DE GORDURA

7 QUALITY GRADE



Semear Disponível



igenity

Vale a pena. Vá além.

Estância IMA Taj Mahal
Cuiabá-MT

(65) 3684.9001 - 8123.9951

Faz. Do Sagrado Coração de Jesus

Vila Bela SS, Trindade - MT

grupoima@grupoima.com.br

www.grupoima.com.br